INÊS 249

Embalado: Vasco supera marca de 12 anos e enfileira a quarta vitória no Brasileirão PÁGINA 28

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.218 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

RENEGOCIAÇÃO CUSTOSA

Estados querem aliar regime especial a desconto nos juros da dívida com União

Para governadores, adesão à nova correção não deve mudar recuperação fiscal em vigor

Uma semana depois de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, apresentar uma proposta para redução dos juros das dívidas dos estados com a União que substituiria o atual Regime de Recuperação Fiscal, governadores que negociam os maiores débitos defendem que os dois modelos possam coexistir. Cláudio Castro (RJ) e Ronaldo Caiado (GO) estiveram ontem no Senado debatendo o tema. O projeto de Pacheco lista requisitos a ser cumpridos pelos estados para ter os juros reduzidos. O governo federal discorda de termos da proposta do presidente do Senado e acha que a sugestão dos governadores pode agravar seu impacto fiscal. PÁGINA 13

EDITORIAL

SEM CORTAR EXCEÇÕES, BRASIL TERÁ ALÍQUOTA INSUPORTÁVEL PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Poderes se excedem e ameaçam normalidade da República PÁGINA 2

PATRÍCIA KOGUT

Perfil certeiro de um fenômeno da ginástica SEGUNDO CADERNO

JULIO MARIA

Os artistas brancos e a Grande Dívida SEGUNDO CADERNO

De olho na orelha do Trump

— Estou recebendo mensagens secretas!

Meta suspende recursos de IA no Brasil após governo exigir transparência em uso de dados

A Meta (de Instagram, Facebook e WhatsApp) adiou o uso no Brasil de recursos de IA em suas redes. A medida ocorre após a Autoridade de Proteção de Dados exigir mudança na sua política de privacidade, que liberava dados dos usuários para treinar seus sistemas. PÁGINA 17

BC aperta fiscalização de instituições de pagamento

Empresas digitais que realizam pagamentos, inclusive via Pix, mas não estão sujeitas às mesmas regras dos bancos, serão alvo de novas diretrizes do BC. PÁGINA 14

Gonet se equilibra entre pressões antes de decidir sobre Bolsonaro e ministro de Lula

Procurador-geral da República já teve atritos com STF e Polícia Federal por causa de investigações. Caberá a ele denunciar ou não ex-presidente e Juscelino Filho. PÁGINA 4

RONEY ELIAS/REDE AMAZÔNICA

Cadê o rio que estava aqui?

Com 20 de seus 62 municípios em situação de emergência, o Amazonas pode ter a pior seca da História. Alguns rios, como este trecho do Solimões (foto), baixaram tanto de nível que já se pode caminhar onde só havia água. PÁGINA 11

EMMANUEL DUNAND/AFP

No Sena, mergulho como prova de confiança

A prefeita Anne Hidalgo, de Paris, rompe proibição centenária e mergulha no Sena, que abrigará provas olímpicas. Apesar dos R$ 8 bilhões investidos para despoluí-lo, o rio só ficou balneável nas últimas semanas, após trégua das chuvas. PÁGINA 27

Veto médico pode levar à desistência, reconhece Biden

Em meio ao crescimento da pressão para que saia da corrida presidencial, com a adesão inclusive de um importante deputado democrata, o presidente Joe Biden admitiu em entrevista divulgada ontem que pode desistir caso um médico lhe recomendasse isso. Horas depois, ele testou positivo para Covid e cancelou atos de campanha. PÁGINA 19

GUGA CHACRA

Trump pós-atentado entre messiânico e apocalíptico PÁGINA 19

Venezuela: opositora critica prisão de seu chefe de segurança

María Corina diz que segurança detido por "violência contra mulheres" apenas a protegeu de um ataque "planejado" e enfatiza aumento da repressão antes da eleição. PÁGINA 20

CRIME QUE EMERGE

Mergulhadores do tráfico desafiam polícia

Sem equipe especializada, PF tem dificuldade de refrear o crescente tráfico de drogas colocadas por baixo d'água em casco de navios. PÁGINA 10

CORDÃO UMBILICAL

Frustração que tem alto preço

Lucrativo e em voga desde os anos 90, o armazenamento de amostras do cordão umbilical tem se mostrado pouco útil para tratamentos. PÁGINA 21

TRANSTORNOS URBANOS

Copacabana tem alta de furtos e desordem

Num ano em que brilhou mundialmente ao receber Madonna, bairro ainda não consegue resolver desordem e vê furtos em ônibus e de celular subirem. PÁGINA 24

SEGUNDO CADERNO

A casa musical mais vigiada do Brasil

O novo reality show da Globo, "Estrela da casa", com apresentação de Ana Clara (foto), vai reunir aspirantes a cantores que ficarão confinados enfrentando provas e votação popular. Convidados famosos também participam da atração.

Opinião do GLOBO

Sem cortar exceções, Brasil terá alíquota insuportável

Senado deve reduzir benesses criadas pela Câmara na reforma tributária para manter o patamar de 26,5%

O brasileiro sente diariamente o peso de uma das maiores cargas de impostos do mundo. É com isso em mente que os senadores têm de encarar a regulamentação da reforma tributária. A principal meta deve ser reduzir ao mínimo as exceções à alíquota-padrão total dos impostos sobre serviços e consumo, definindo mecanismos para garantir que ela não passe de 26,5%, patamar estipulado em votação na Câmara.

Os deputados estabeleceram o teto de forma genérica, sem especificar gatilhos para sua manutenção. No formato atual, o texto não garante que o limite será respeitado, abrindo a possibilidade de alíquota-padrão ainda maior — entre os países da OCDE, a média é 19,2%, e o único país com alíquota superior é a Hungria, com 27%. Ao GLOBO, o secretário de Reforma Tributária, Bernard Appy, afirmou que o governo enviará ao Senado sugestões de ajustes para manter os 26,5%.

A Emenda Constitucional da reforma tributária estabeleceu uma avaliação quinquenal dos setores agraciados com alíquotas reduzidas a partir de 2034. Pelo projeto aprovado na Câmara, a revisão foi antecipada para 2031. Além disso, os deputados estipularam o teto de 26,5%. Se em sete anos a projeção for superior, o governo precisaria apresentar um projeto para extinguir parte dos benefícios fiscais.

Como a aprovação desse projeto não é garantida, o Executivo estuda sugerir ao Senado que estabeleça desde já mecanismos para ajuste. Entre as possibilidades, estão a retirada de itens da cesta básica, de setores em regimes especiais ou a diminuição linear das isenções. "Com isso, você teria segurança de que a trava funcionará", disse Appy. A medida teria a vantagem de deixar o Executivo calibrar as mudanças, evitando o desgaste de negociações que poderiam bloquear a agenda do Congresso.

Na opinião de advogados, porém, empresas que eventualmente perderem benesses podem contestar na Justiça a decisão. A Emenda Constitucional estabeleceu uma avaliação de custo-benefício para os setores agraciados com alíquotas reduzidas, sem menção à trava. Essa é outra questão que governo e Senado terão de examinar. Independentemente da alternativa escolhida para evitar a judicialização, os senadores precisam reduzir drasticamente as benesses distribuídas pela Câmara, do contrário a alíquota brasileira não terá paralelo no mundo.

O governo não tem estimativa fechada de quanto será, mas calcula que apenas a decisão de incluir carne na cesta básica com isenção acarreta aumento de 0,53 ponto percentual. Outras medidas tiveram efeito contrário, como incluir empresas de aposta no Imposto Seletivo, mais alto para coibir produtos e serviços nocivos. O certo é que, ao diminuir a lista de exceções, os senadores reduzirão o percentual que recairá sobre a maioria. Cada vez que um setor obtém alíquota reduzida, aquela paga pelos demais aumenta.

O Senado terá de ser firme e ágil. É preciso aprovar a regulamentação antes do final do ano. Appy lembra que há inúmeras questões técnicas envolvidas nas transformações: "Tem de editar o regulamento, tem de montar todo o sistema tecnológico de cobrança do imposto, e isso depende de lei complementar. A reforma precisa entrar em fase de teste em 2026". O Brasil não tem tempo a perder para acabar com o atual manicômio tributário, motivo de atraso e vergonha.

Impedir voto de venezuelanos no exterior é fraude eleitoral disfarçada

Depois de acenar com distensão, Maduro manobra para tentar vencer eleição e ficar no poder

Comunidades venezuelanas no exterior não têm conseguido se inscrever para votar nas eleições marcadas para 28 de julho. Dos 21 milhões de eleitores venezuelanos, calcula-se que entre 3,5 milhões e 5 milhões vivam no exterior. Desses, apenas 69 mil estão registrados para votar, segundo noticiou o New York Times.

Em países com grandes comunidades venezuelanas, há dificuldade nos consulados e embaixadas para registrar eleitores. Em Madri, a fila costuma se estender pelo quarteirão. Uma cidadã que deixou a Venezuela em 2018 tentou por dois dias, durante oito horas, apenas para ouvir dos funcionários que não podiam mais continuar com os registros. Cidadãos acompanhados de crianças pequenas, deficientes, idosos chegam às 4 horas da manhã, cinco horas antes da abertura do expediente, mesmo assim não conseguem ser atendidos. Os casos se repetem em cidades da Argentina, do Chile e da Colômbia.

Há fortes indícios de que o regime venezuelano tem impedido os eleitores no exterior de exercer o direito ao voto por considerá-los majoritariamente de oposição. E essa é apenas a última manobra do ditador Nicolás Maduro para tentar se manter no poder. Com o controle da Justiça Eleitoral, ele inabilitou a candidatura da maior liderança oposicionista, María Corina Machado, favorita nas pesquisas, e de outros que tentaram substituí-la. No fim, foi registrada a do veterano político Edmundo González. Em entrevista ao GLOBO, María Corina pediu apenas que "os votos sejam contados" e, em caso de vitória da oposição, acenou a Maduro com a negociação de uma transição, "como está ocorrendo com muitos setores do chavismo que começam a se aproximar".

María Corina considera importante que todos os presidentes latino-americanos atuem em prol de eleições livres, mas destaca o peso do brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, que tem comunicação direta com Maduro. Lula o recebeu na posse em Brasília com honras de chefe de Estado. Ainda o aconselhou publicamente a criar uma "narrativa" que levasse o mundo a considerar a Venezuela uma democracia.

Depois de afagos de Lula em Maduro — entre eles a declaração absurda de que a democracia é um "conceito relativo" —, o governo brasileiro só esboçou mudança de posição quando a candidatura de María Corina foi inabilitada em março. Uma nota do Itamaraty manifestou preocupação com a forma como Caracas tentava impedir a apresentação de candidaturas oposicionistas que pudessem ameaçar o chavismo.

No início do ano, Maduro deu sinais de distensão, recebidos de modo positivo — os Estados Unidos chegaram a suspender temporariamente o boicote ao petróleo venezuelano. Mas não demorou a ficar claro que tudo não passava de jogo de cena. A tentativa de impedir os venezuelanos no exterior de votar é apenas uma fraude eleitoral disfarçada. O regime chavista completa 25 anos cheio de fissuras, e o aceno de María Corina deveria ser levado a sério por Maduro. Infelizmente é difícil acreditar que isso acontecerá.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Desequilíbrio de Poderes

A democracia, não apenas no Brasil, está passando por momentos tormentosos que prenunciam um futuro inquietante. Em consequência, os Poderes da República ganham tons políticos que não se coadunam com o equilíbrio teoricamente imaginado por seus criadores. À medida que os Poderes se envolvem com ações políticas que sempre foram consideradas imorais, até ilegais, elas se transformam em normais, e fica-se com a sensação de que trabalham em comum acordo — um acordo político muito semelhante àquele proposto pelo hoje lobista Romero Jucá, que prenunciou um pacto "com o Supremo, com tudo" para "estancar essa sangria", referindo-se à Operação Lava-Jato.

Alguns fatos preocupantes mostram que estamos vivendo não mais numa República, ou quase isso, no limite de um governo disfuncional em que, dependendo do momento, um dos três Poderes se impõe e é acobertado pelos outros dois, o que pode ser indicativo de um regime autoritário à vista.

Está acontecendo a mesma coisa nos Estados Unidos, agravada pelo triste hábito de resolver as pendências políticas à bala. Lá, um juiz achou normal que o ex-presidente Trump levasse para casa documentos secretos do governo e anunciou sua decisão às vésperas da convenção que o indicará como o candidato republicano à Presidência. Também lá a Suprema Corte deu recentemente uma interpretação mais flexível a uma lei anticorrupção, admitindo que funcionários públicos podem receber presentes ou dar assessoria a empresas.

Aqui, Bolsonaro acha normal ligar para o chefe da Receita Federal para falar sobre um filho que é investigado. O presidente da ocasião pode escolher o secretário da Receita Federal, mas não tem o poder de interferir nas investigações, especialmente para defender um filho. Isso acontece com realezas das antigas, em que a família do rei é intocável, e não é o que a República pede.

Nas realezas modernas, a intocabilidade já está bastante limitada pela ação dos paparazzi, da imprensa livre e da sociedade, cada vez mais atenta aos abusos. A vontade de normalizar qualquer deslize vai longe, na visão de direita ou esquerda. O presidente Lula acha que pode interferir na Petrobras, que pode indicar políticos aliados para órgãos estatais. Não é o que uma verdadeira democracia pede de seus dirigentes. A tendência de achar que o presidente pode qualquer coisa é anacrônica, fora do que exige uma democracia moderna.

> ***Fatos mostram que vivemos não mais numa República, ou quase isso, no limite de um governo disfuncional***

O mesmo acontece com o Supremo Tribunal Federal (STF), que exorbita de suas funções, achando que tem poderes para dirigir as investigações do ponto de vista da maioria eventual naquele momento — sempre uma maioria relativa, dependente da tendência do presidente que nomeia os ministros, entre progressistas, conservadores, de direita ou de esquerda.

Não é possível que os mesmos ministros votem de maneiras distintas sobre o mesmo caso. É preciso um mínimo de coerência para que o cidadão se sinta garantido pela mais alta instância da Justiça brasileira. Um exemplo inquietante é o caso do ministro Alexandre de Moraes, que, a partir do belo serviço prestado na presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em defesa da democracia, convenceu-se de que é intocável — e não apenas ele.

Uma desavença num aeroporto no exterior com uma família de brasileiros transformou-se em caso de segurança nacional. O encarregado da investigação, que considerou o caso de menor gravidade e o arquivou, foi substituído por outro, que viu na discussão em solo estrangeiro um caso sério, a ponto de o procurador-geral da República ter denunciado por calúnia e injúria os membros da família, com base em "expressões corporais", pois o vídeo não tem áudio.

Não é aceitável, numa democracia, que se ataque fisicamente uma autoridade, mas também é impensável que uma investigação que já fora encerrada mude de direção sem que tenha surgido fato novo. O Congresso, que teoricamente representa o povo brasileiro, tem interesses próprios para tratar com urgência, como a anistia aos partidos que desrespeitaram a legislação que eles mesmos aprovaram. Assim *la nave va*, desgovernada.

Na coluna de terça-feira, me referi a uma licitação cancelada como do Ministério das Comunicações, mas o problema ocorreu na Secretaria de Comunicação.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ARTIGO

Ética judicial no STF e o extremismo

RAFAEL MAFEI

O grande número de viagens de ministros do STF a eventos no exterior devolveu aos holofotes a discussão sobre seus deveres éticos.

O tema comporta nuances, a primeira das quais é conjuntural: nos últimos anos, o Supremo tornou-se alvo de uma falange que fez de tudo para enquadrar o tribunal e intimidar seus membros. Em resposta, ao mesmo tempo que — ao lado do TSE — dava decisões importantes para combater investidas autoritárias, o STF buscou aliados na política que pudessem defendê-lo. Na ocasião, funcionou. Mais isolados e enfraquecidos ficaram, ao final, os inimigos do tribunal.

Uma segunda nuance vem de nosso desenho institucional: ao contrário dos demais magistrados, ministros do STF não se submetem ao Conselho Nacional de Justiça ou a corregedorias. Juízas e juízes de tribunais brasileiros são cobrados por múltiplas instâncias com base na Lei Orgânica e no Código de Ética de magistrados. Embora os mesmos comportamentos sejam devidos por ministros do Supremo, não há quem possa cobrá-los por isso.

A única instância capaz de disciplinar ministros do Supremo é o Senado Federal, por meio de processo de impeachment — uma bala de canhão que, salvo para casos extremos e minguadamente previstos em lei especial, seria desproporcional e perigosa. Restam então as críticas da imprensa e da opinião pública qualificada, que não produzem senão constrangimentos momentâneos, às vezes respondidos pelos ministros com pesadas ações cíveis e criminais (em que a última palavra pode ser dada pelo próprio STF).

A aposta na defesa institucional pela intimidade com agentes do poder e enquadramento da opinião pública é arriscada, pois depende da conjuntura de momento. O extremismo que o ministro Luís Roberto Barroso disse ter sido derrotado persiste e trabalha para construir bases nas eleições de 2024 e para assumir o controle do Senado em 2026. Especula-se que até quatro membros da família Bolsonaro poderão se candidatar à Casa. O Senado, já um tanto bolsonarista, será majoritariamente renovado em 2026, quando impeachment de ministro do STF será promessa de campanha de candidatos a senador em todo o Brasil. E o cenário externo lhes será favorável. O radicalismo político já não é ideologia exótica nem nos Estados Unidos, onde poderá vencer com Trump, nem na Europa, onde tem desempenho eleitoral cada vez melhor.

A tática de estreitamento de laços pessoais com elites políticas e econômicas fornece combustível eficiente para uma campanha anti-STF. Nem é preciso notícia falsa para elencar episódios em que alguns ministros cruzam a linha do bom senso e da ética judicial para agir de modo reprovável, senão ilegal. Juízes não devem frequentar eventos fechados de grupos de lobby, por óbvio. Nem aceitar presentes caros de empresários, como ingressos de camarote para eventos esportivos concorridos. O bordão "quem convida paga" não basta ao magistrado ético.

Ministros do STF que se entregam às delícias de eventos fechados e passeios exclusivos em cidades charmosas transformam-se na caricatura maldosa usada por populistas para deslegitimar instituições. Parecem-se cada vez mais com membros de uma elite minúscula que confabula os rumos do país a portas fechadas.

Em 2002, o Supremo surpreendeu o mundo com um passo ousado rumo à transparência: criou a TV Justiça e ensinou o Brasil a se interessar pelas razões públicas de seus julgamentos. Difícil imaginar que essa audiência, educada para valorizar a discussão franca de ideias jurídicas para a sociedade, aceitará passivamente que o Direito, agora, se produza em jantares opacos e para poucos. Ao contrário: o mais provável é que a audiência vote em quem prometer acabar com isso em 2026.

Rafael Mafei, advogado, é professor de Direito da USP e da ESPM

N. da R.: Malu Gaspar voltará a escrever em 25 de julho

ARTIGO

O pedido de justiça

JACK TERPINS

Às 9h53 do dia 18 de julho de 1994, o relógio parou em Buenos Aires. Uma nuvem de fumaça se ergueu dos escombros do prédio da Associação Mutual Israelita da Argentina (Amia). Esse foi o cenário do maior atentado da História da América Latina, que vitimou 300 pessoas e deixou 85 mortos.

É claro afirmar que essas pessoas eram de maioria argentina — e judeus. O mesmo pode-se dizer do atentado à Embaixada de Israel na Argentina, ocorrido dois anos antes.

O Irã foi o mandante do atentado à Amia e, completados agora 30 anos, os responsáveis por essa tragédia ainda não foram punidos. Na maior instância judiciária, foram reconhecidos os autores. No entanto não foram presos. Pais e familiares, amigos das vítimas e toda a comunidade judaica do planeta seguem pedindo justiça!

O prosseguimento das investigações foi falho. A Corte da OEA atribuiu a responsabilidade à Argentina, afirmando que o país não fez nada para evitar.

O grupo terrorista Hezbollah foi identificado como o autor da ação. O mesmo Hezbollah que vem atacando sistematicamente Israel e, com o Hamas, clama hoje pela aniquilação do Estado judeu.

O 7 de outubro de 2023 trouxe à tona o pior do ser humano no sangrento ataque daquele dia. E a continuação desse ataque, que abalou o povo judeu, se dá hoje pelos 120 sequestrados em poder do Hamas (e alguns corpos também em poder deles). Essa é uma visão limitada do 7 de Outubro, porque tivemos 1.200 mortos, muitos dos quais jovens que estavam no Festival Nova, muitos feridos, ainda em recuperação, e uma guerra em curso. Se permitem dizer, esse horror ainda vai além. Fazendo uma conta lógica, passaram nove meses do ataque, e já foi provado que as mulheres sequestradas e também as mortas ou libertadas foram vítimas de estupro. Isso acontece ainda no cativeiro, segundo relato das que foram soltas. É bem provável que estejam dando à luz agora. O que será desses bebês?

> *Autor do atentado à Amia, em 1994, o Hezbollah ataca sistematicamente Israel e, com o Hamas, clama pela aniquilação do Estado judeu*

Essa é uma grande ferida no seio dos israelenses, tão castigados por sucessivos atentados, mas que nunca teriam imaginado algo de tal proporção.

Segundo pesquisas, depois do 7 de Outubro o antissemitismo cresceu 1.000%. Temos visto, desde então, manifestações que pregam a destruição de Israel e aplaudem o Hamas, sem entender o que fazem, mobilizadas por uma onda crescente de ignorância. A situação lembra o 9 de novembro de 1938, a Noite dos Cristais, quando estabelecimentos judaicos foram destruídos por nazistas e seus simpatizantes.

Esse panorama evidencia que o antissemitismo ainda se manifesta, mesmo que praticado por quem não sabe o que está fazendo, mas faz. Segundo a Aliança Internacional de Memória do Holocausto (IHRA, na sigla em inglês), "o antissemitismo é uma determinada percepção dos judeus, que pode se exprimir como ódio em relação aos judeus. Manifestações retóricas e físicas de antissemitismo são orientadas contra indivíduos judeus e não judeus e/ou contra instituições comunitárias e as instalações religiosas judaicas". Assistimos a isso acontecer em universidades americanas e, de forma não tão acentuada, nas brasileiras.

Alguns estados brasileiros, como São Paulo e, mais recentemente, Minas Gerais, assinaram um documento em que aceitam e adotarão a definição de antissemitismo da IHRA. A campanha Pin for Peace pede a paz e diz "não" ao antissemitismo, criando uma alternativa a essa malfadada postura. Outras ações de conscientização também vêm sendo feitas. O importante é garantir a paz, explicar o que é ser judeu, combater o antissemitismo. E, para isso, o Congresso Judaico Latino-Americano, entidade que presido, segue vigilante.

Diante do exposto, só posso fazer minhas as palavras de Anne Frank, menina judia perseguida e assassinada pelos nazistas:

— Eu ainda acredito na bondade humana.

Jack Terpins, engenheiro, é presidente do Congresso Judaico Latino-Americano e membro do comitê do Congresso Judaico Mundial

ARTIGO

Espírito de corpo ou de porco?

CHICO ALENCAR

Numa sociedade de classes, é natural o corporativismo de setores mais marginalizados. Afinal, se eles não se unirem para defender seus interesses, ninguém o fará.

A luta dos "de baixo" — como os denominava Florestan Fernandes (1920-1995) — teve algum êxito, tanto que o desafio unanimemente aceito hoje é priorizar os pobres no Orçamento público. Mas espírito de corpo entre os do "andar de cima" (a expressão é de Elio Gaspari) visa a garantir mais privilégios. Corporativismo parlamentar é degeneração legislativa em causa própria. Mera autoproteção da casta política, que despreza o interesse público e se distancia da população que deveria representar.

A famigerada PEC 9, contra a qual só houve 89 votos — entre esses os da totalidade da Federação PSOL-Rede e do Novo —, é corporativismo em estado sujo. Uma porcaria! Concede autoanistia para a dívida dos partidos que descumpriram a cota racial de recursos que eles próprios aprovaram, contraditoriamente alongando o perfil de seu pagamento até 2032 (artigo 3). Pelas estimativas, as dívidas perdoadas somam R$ 23 bilhões!

Institui também um "Refis" contínuo, a que as legendas e suas fundações e institutos poderão recorrer "a qualquer tempo" (artigo 5). Premiam-se, assim, os partidos que praticarem um desleixo programado.

Fica autorizado o desvio de finalidade do Fundo Partidário (artigo 6), com seu uso para quitar débitos futuros. Assegura-se imunidade tributária "a todas as sanções, exceto as previdenciárias, abrangendo a devolução, o recolhimento de valores, inclusive os processos de prestação de contas eleitorais e anuais, bem como os juros incidentes ou condenações (...) em processos em execução ou transitados em julgado" (parágrafo 1º do artigo 4).

> *A famigerada PEC 9, que concede autoanistia para a dívida dos partidos, é corporativismo em estado sujo. Uma porcaria!*

Mais: a PEC 9 abre brecha para que recursos a candidaturas negras sejam distribuídos desproporcionalmente, de acordo com "interesses e estratégias partidárias". Não faz menção à proporção de candidaturas de mulheres e indígenas.

Além disso, altera a Constituição sem exigir votos presenciais. É o maior "facilitário" de legalização de burlas para agremiações políticas da nossa História.

A iniciativa aprovada na Câmara dos Deputados não é inédita. Cristaliza uma péssima tradição. Os partidos elegem legisladores, estes fazem leis, a Justiça Eleitoral, criada em 1932 para coibir o mandonismo oligárquico, as regulamenta e... tudo é desconsiderado, revogado! Foi assim com a Lei 13.831, de 2019, e com a PEC 117, de 2022.

Em nome de "defender os partidos", a PEC 9 os desmoraliza. Aprovada definitivamente, dispensará as legendas até de emitir recibos eleitorais de doações por transferência bancária e Pix (artigo 8).

Rodrigo Pacheco, presidente do Senado, diz que não terá pressa em analisar a PEC. Deveria rejeitá-la. Só com grande pressão popular barraremos essa iniciativa nefasta!

A PEC 9 ofende a política, o Parlamento, os partidos e as boas práticas republicanas.

Chico Alencar, professor de História e doutor em educação, é deputado federal (PSOL-RJ)

NA WEB
'TAXAD'
Equipe de Haddad vê memes com bom humor
Entorno do ministro e cúpula do PT minimizam montagens e rebatem críticas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESPERANDO GONET

PGR se equilibra na relação com STF e PF às vésperas de decisões que vão de Bolsonaro a ministro de Lula

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br
BRASÍLIA

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE/19-12-2023

Encontro. Paulo Gonet cumprimenta o ministro Alexandre de Moraes, do STF: em seis meses, PGR tem apresentado divergências e convergências com a Corte

Enquanto tenta dissipar pressões e manter posicionamentos pessoais, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, reforçou nas últimas semanas o perfil cauteloso em investigações importantes, como as apurações que tratam da atuação do ex-presidente Jair Bolsonaro nos escândalos da "Abin paralela" e o suposto desvio de joias do acervo presidencial. Há pouco mais de seis meses à frente do cargo, Gonet mantém discordâncias com outros atores importantes da vida política em Brasília, seja nos casos que envolvam o governo passado, atos da Lava-Jato ou a atual gestão.

No primeiro semestre, Gonet se opôs a pedidos que chegaram da Polícia Federal ou a decisões de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele se prepara agora para se posicionar sobre acusações contra integrantes da oposição e um ministro do governo Lula, Juscelino Filho (Comunicações), suspeito de uso indevido de recursos públicos.

— Vou fazendo o que eu me convenço de que é o certo na hora que me convenço que é a devida — afirma Gonet ao GLOBO.

As expectativas envolvendo a atuação do PGR aumentam à medida que a PF vai concluindo investigações sensíveis. No último dia 4, Bolsonaro foi indiciado no caso que apura o suposto esquema de negociação ilegal de joias dadas por delegações estrangeiras à Presidência da República. Na sequência, Moraes encaminhou o caso para parecer da PGR no prazo de 15 dias — mas que só passa a valer a partir de 1º de agosto, quando o Judiciário volta do recesso. Quando o relógio da Justiça voltar a correr, caberá a Gonet analisar os elementos que foram apresentados pela PF, que viu indícios dos crimes de peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa por parte do ex-presidente no caso.

A interlocutores, o PGR tem dito que não terá pressa e não fará nada com "açodamentos". No entorno do procurador-geral, os prazos de 15 dias para temas considerados sensíveis são vistos como difíceis de cumprir, tendo em vista a complexidade dos casos.

Em outro caso, o ex-presidente foi indiciado pela PF em março pelos crimes de associação criminosa e inserção de dados falsos em sistema de informações na apuração sobre falsificação de certificados de vacinas de Covid-19. Diante do que foi apresentado pelos investigadores, antes de decidir se denunciaria ou arquivaria o caso, Gonet pediu mais provas à PF — com o objetivo de fortalecer a acusação.

Em fevereiro, quando a PF deflagrou a operação que apura uma tentativa de articulação de golpe de Estado, Gonet foi contra a proibição imposta ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, de se comunicar com outros investigados, como Bolsonaro. Moraes, no entanto, expediu as ordens judiciais da mesma forma.

O procurador-geral também terá que dar a sua palavra no próximo semestre em um caso que pode atingir diretamente o governo Lula. Isso porque, em junho, a PF indiciou Juscelino Filho, que nega as acusações. Lula afirmou em entrevista que, caso seja denunciado, o ministro poderá ser afastado do cargo.

Eventual denúncia tem sido tratada com rigor dentro da PGR, onde há o mapeamento das consequências políticas da medida. O União Brasil, partido de Juscelino Filho, é o mesmo de Davi Alcolumbre, nome dado como praticamente certo para ser o próximo presidente do Senado Federal. Será na nova correlação de forças da Casa o momento em que Gonet poderá ser reconduzido ao cargo ou não.

Interlocutores da PGR afirmam, contudo, que mediante a constatação da evidência de ilícitos, a lei será cumprida.

MUDANÇA NO CASO MORAES

Na semana passada, Gonet divergiu do que foi proposto pela PF e se manifestou contra a prisão preventiva de cinco investigados no escopo da apuração de uma trama golpista na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) — o que foi deixado de lado pelo ministro Alexandre de Moraes, que determinou, ainda assim, as prisões. Antes disso, o procurador-geral já havia, por exemplo, discordado das decisões do ministro Dias Toffoli que beneficiaram Odebrecht e J&F, e apresentou recursos bastante críticos às decisões. Entre os argumentos apresentados, Gonet afirmou que as liminares do ministro do STF que anularam outras decisões da Lava-Jato não poderiam ser estendidas.

Já anteontem, como informou a colunista Malu Gaspar, a decisão de denunciar ao STF os três passageiros que hostilizaram Moraes e a família dele no aeroporto de Roma, no ano passado, marcou uma mudança no caso. Na gestão de Gonet, o "aparente tapa" no filho de Moraes e a agressão verbal foram usados para fundamentar a denúncia contra a família.

Antes, a procuradora interina, Elizeta Ramos, chegou a pedir a íntegra das imagens à PF e descartou tomar a iniciativa de denunciar os investigados. Na denúncia de 11 páginas, Gonet tratou dos xingamentos e viu motivos para prosseguir com a acusação. O órgão informou que Gonet conferiu as imagens in loco no STF, no gabinete de Dias Toffoli, algo rechaçado pela gestão Elizeta, que insistia na obtenção da cópia integral.

GESTÕES PASSADAS

Na busca por equilíbrio, enquanto dá o devido tempo para formar suas convicções, o procurador-geral tem dado prosseguimento a investigações. Foi o caso das denúncias envolvendo o assassinato de Marielle Franco, em que o deputado federal Chiquinho Brazão foi acusado formalmente como mandante do crime, e da denúncia contra a deputada federal Carla Zambelli, que passou a responder, no STF, pelos crimes de falsidade ideológica e invasão a sistemas da Justiça.

Interlocutores ligados a Gonet ponderam que suas ações precisam ser técnicas o suficiente para não abalar ainda mais a credibilidade do Ministério Público. Isso porque os quatro anos de Augusto Aras foram marcados pelas críticas de alinhamento e leniência com Bolsonaro, principalmente pela gestão da crise da Covid-19. Hoje, os integrantes da PGR também não querem ser colocados na mesma prateleira de Rodrigo Janot, conhecido pelas "flechadas" — ou seja, apresentação de denúncias muitas vezes frágeis e derrubadas pela Justiça.

Um dos receios da oposição é que a proximidade de Gonet com Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, alvos preferenciais do bolsonarismo, possa ser negativa para o futuro do ex-presidente em ações na Corte.

— Todos no STF reconhecem a qualidade técnica do PGR e avaliam que sua atuação tem sido muito boa. Ele se dedica à função, tem se dedicado a seus pareceres. Acho que foi uma escolha muito acertada — diz o ministro Gilmar Mendes. — Gonet tem feito o que se espera da PGR, agindo com independência, tanto é que vemos discordâncias e concordâncias, como é esperado, já que o órgão não é um braço a serviço de nenhum poder.

O mais notório ponto de alinhamento entre PGR e STF tem se dado na condução das denúncias envolvendo os ataques golpistas de 8 de janeiro. Até agora, as acusações apresentadas pela PGR resultaram em 226 condenações.

DISCORDÂNCIAS E CONCORDÂNCIAS

Odebrecht e J&F

A PGR recorreu de decisão do ministro do STF Dias Toffoli, que anulou os atos praticados pela 13ª Vara Federal de Curitiba contra o empresário Marcelo Odebrecht no âmbito da Lava-Jato. O recurso ainda não foi julgado pela Segunda Turma.

'Abin paralela'

A PGR foi contra o pedido da PF de prisão preventiva de cinco investigados no escopo da apuração de esquema ilegal de monitoramento montado na Abin durante o governo Bolsonaro. O ministro Alexandre de Moraes discordou.

Aeroporto de Roma

Após mudança de posicionamento na Polícia Federal, a Procuradoria-Geral da República denunciou três pessoas que hostilizaram o ministro do STF Alexandre de Moraes no saguão do aeroporto de Roma, em 2023.

PRÓXIMOS CASOS

Vacinas

Após pedir mais diligências à Polícia Federal, que em março indiciou Jair Bolsonaro, a PGR precisa decidir se vai denunciar ou arquivar o caso envolvendo fraude no cartão de vacinas do ex-presidente.

Joias de Bolsonaro

Após indiciamento de Bolsonaro pela PF no dia 4 deste mês, eventual denúncia no caso das joias recebidas pela Presidência também aguarda manifestação da PGR, que precisa decidir se denuncia, pede mais diligências ou propõe arquivamento.

Juscelino Filho

Paulo Gonet analisará se a investigação envolvendo o ministro das Comunicações deve ser aprofundada, se é o caso de arquivamento ou se os elementos reunidos pela PF já são suficientes para o oferecimento de denúncia contra ele no STF.

8/1: número de investigados que fugiram para a Argentina vai a 120

Quantidade de golpistas que ingressaram no país vizinho, deixando de cumprir penas e medidas impostas pela Justiça, dobrou no último mês, segundo a PF

CRISTIANO MARIZ/08-01-2023

Ato golpista. Manifestantes depredam e invadem prédio público em Brasília

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

O número de brasileiros investigados ou condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 que pediram refúgio na Argentina dobrou no último mês, passando de 60 para cerca de 120, segundo estimativa de integrantes da Polícia Federal (PF). Ao todo, são aproximadamente 180 foragidos alvos de inquéritos e ações penais envolvendo os ataques aos três Poderes, grande parte deles estando no país vizinho.

O objetivo desses requerimentos é garantir a permanência provisória, com autorização para moradia, trabalho, estudo, além de acesso a serviços públicos, como assistência médica e social na Argentina. Todas os solicitantes alegam que estão com os seus "direitos fundamentais violados ou em risco" no Brasil por causa das investigações conduzidas pela PF em trâmite no Supremo Tribunal Federal (STF).

De acordo com as investigações, ao decidirem evitar o cumprimento da pena no Brasil, os foragidos deixaram de se apresentar à Justiça, danificaram as tornozeleiras eletrônicas e foram para países vizinhos como Uruguai, Paraguai, Peru e Argentina.

Apesar de Buenos Aires, capital da Argentina, ser o local onde está a maioria dos que recorreram à condição de refugiado, há brasileiros também espalhados por outras cidades do país como La Plata, Córdoba e Sarandí.

DE BARCO E ATÉ A PÉ

Os inquéritos apontam que, para chegar à Argentina, os foragidos pelos atos golpistas que culminaram com a invasão e depredação de prédios públicos da Praça dos Três Poderes, em Brasília, usaram vias fluviais e terrestres, incluindo longos deslocamentos a pé.

Entre as rotas, há quem tenha preferido passar pelo Rio Grande do Sul, chegar ao Uruguai e de lá pegar um barco para Buenos Aires.

Outros optaram por uma viagem de 2 horas e 45 minutos feita de *ferry-boat* a partir do Mercado del Puerto, em Montevidéu, no Uruguai. Pelo trajeto, há passagens disponíveis na internet por cerca de US$ 90, o que equivale à cerca de R$ 515.

A Polícia Federal aponta ainda que alguns dos brasileiros fizeram de balsa a travessia entre Presidente Franco, margem paraguaia do Rio Paraná, e Puerto Iguazú, margem argentina do Rio Iguaçu.

Os investigadores compilam as informações coletadas também por meio de cooperação internacional com as polícias dos países vizinhos para, a partir da identificação do destino dos foragidos, fechar uma lista para envio ao STF e então ao Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI), do Ministério da Justiça.

Sob a presidência de Javier Milei, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, a Argentina passou a ser vista pelos foragidos como um país mais seguro para a permanência. Em sua vinda ao Brasil para evento conservador em Santa Catarina, no início do mês, Milei tratou Bolsonaro como "perseguido judicial", mas não falou sobre os investigados que têm chegado a seu país.

Pelo menos 224 pessoas foram condenadas pelo STF por participação nas invasões e depredações. No total, a Procuradoria-Geral da República (PGR) ofereceu 1.413 denúncias.

ENTREVISTA

André Fufuca / MINISTRO DO ESPORTE

Deputado avalia que não há motivo para cisão entre Poderes na escolha para o comando da Casa, reconhece dificuldades do PP em entregar votos em pautas de costume e nega beneficiar estado de padrinho em obras

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ

Legenda. Fufuca negou beneficiar com projetos o Piauí, estado de Ciro Nogueira, presidente do seu partido

GOVERNO E CÂMARA VÃO APOIAR UM SÓ NOME PARA SUCESSÃO DE LIRA

Ministro do Esporte, André Fufuca faz uma aposta: Planalto e Câmara entrarão em consenso sobre o nome que apoiarão para a sucessão de Arthur Lira (PP-AL), seu correligionário, no comando da Casa em fevereiro de 2025. As movimentações de candidatos ao posto de presidente do Parlamento têm gerado burburinhos e especulações em Brasília — Lira avisou que deve definir no mês que vem quem contará com o seu apoio.

Há dez meses no comando do Ministério do Esporte, com a bênção de Lira e do senador Ciro Nogueira (PP-PI), Fufuca — que deixou o mandato de deputado para integrar a gestão Lula — reconhece a dificuldade do seu partido em entregar votos favoráveis ao governo em pautas de costumes e atribui as vitórias do Planalto no Congresso à articulação do presidente da Câmara.

Qual candidato o senhor vai apoiar na sucessão da Câmara?

Quem o presidente Arthur (Lira) apoiar e o partido apoiar será o meu candidato.

O governo Lula vai apoiar o candidato de Lira na Câmara?

Acho que eles vão entrar num acordo. Vão se entender. Não tem por que ter divergência em relação a isso. Estamos ao lado de um dos grandes políticos do Congresso Nacional nos últimos tempos e ao lado também do presidente Lula, que é um Pelé na política. Eu acredito que o governo e o Legislativo vão se unir em relação a apoiar apenas um nome. Não vejo clima para esse tipo de cisão na relação entre os dois. Acho que o candidato de um vai ser do outro. Não há lógica racional para ter qualquer briga em relação à sucessão da Câmara.

O senhor esperava entregar até 80% dos votos da bancada do PP, mas o governo sofreu derrotas no Congresso com a participação do partido, como no caso da "saidinha" temporária de presos. Isso causa constrangimento?

Não, porque o PP sempre se doou nas suas responsabilidades. O partido entregou 38 votos a favor e apenas 11 contrários na Reforma Tributária e tem votado a favor nas matérias importantes para o governo. Não é correto avaliar um partido por uma votação específica, ainda mais uma votação que era pauta de costume, como a da saidinha, que foi muito criticada.

Qual a dificuldade de mobilizar a bancada em pautas além das econômicas, que aglutinam os interesses de diferentes partidos?

Na pauta de costume, qualquer governo vai ter dificuldade. Se tiver um governo com 99% de aprovação, vai ter dificuldade em pauta de costume. Não dá para avaliar uma base política, consolidada no Congresso, em cima de pauta de costume.

O senhor integra o governo Lula e apoia a reeleição do presidente. Se o PP apoiar Bolsonaro, vai sair do partido ou vai sair do governo?

O meu apoio em 2026 será ao presidente Lula. Já falei várias vezes. O partido tem seu posicionamento, e eu tenho o meu posicionamento pessoal, que é de apoio ao presidente Lula. Eu votarei no presidente Lula. A não ser que ele não queira meu voto.

Quando assumiu o ministério, o senhor falou que pretendia aproximar o senador Ciro Nogueira (PP-PI) do governo Lula, mas ele continua sendo um crítico da gestão do presidente. Por que essa tentativa não deu certo?

Costumo respeitar o posicionamento pessoal de cada um. Não pude fazer essa aproximação, mas bola para frente.

Dificulta a articulação política do governo ser comandada por um ministro (Alexandre Padilha) que não fala com o presidente da Câmara?

Acho que não, até porque o Arthur ajuda muito o governo na parte da articulação. Tenha a certeza de que grande parte das votações avançou e foi aprovada graças à articulação do Arthur Lira.

Desde que o senhor assumiu o ministério até abril deste ano, 24 municípios piauienses assinaram convênios para academias ao ar livre e campos de futebol e 71% dos prefeitos beneficiados são do PP. O senhor prioriza o Piauí, estado de Ciro Nogueira, seu padrinho político?

De forma alguma. Se for fazer uma avaliação numérica, há estados que fizeram muito mais convênios do que o Piauí e nem por isso há interpelação em relação a esses estados. Dizer que foi feito convênio em um estado em detrimento de outro é equivocado. De forma alguma o ministério vem adotando postura positivista em relação a um estado em detrimento de outro.

Quais suas expectativas de medalhas para os atletas brasileiros nas Olimpíadas de Paris?

Em 2004, em Atenas, o Brasil conseguiu dez medalhas, e só tinha dois anos de Bolsa Atleta; na época, em torno de mil beneficiados. Hoje estamos com mais de nove mil beneficiados. Em Tóquio, o Brasil já teve 21 medalhas. Acredito que o Brasil vai conseguir bater o recorde agora em Paris. Acho que vamos chegar a 25 medalhas, e tenho certeza que o Brasil vai ficar entre os cinco no Paraolímpico.

Lula faz piada ao comentar dado sobre violência contra mulher

Presidente disse 'se for corintiano, tudo bem' ao lamentar casos; petista admite que Janja o orienta a ter cuidado com as palavras

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez uma piada associada à violência contra as mulheres durante evento no Palácio do Planalto, na terça-feira. Ao lamentar os dados de uma pesquisa que apontou que os casos de agressão doméstica aumentam após jogos de futebol, o petista complementou que "se o cara é corintiano, tudo bem". Lula é torcedor declarado do clube paulista.

— Hoje, eu fiquei sabendo de uma notícia triste, eu fiquei sabendo que tem pesquisa, Haddad (Fernando Haddad, ministro da Fazenda), que mostra que depois de jogo de futebol, aumenta a violência contra a mulher. Inacreditável. Se o cara é corintiano, tudo bem. Mas eu não fico nervoso quando perco, eu lamento profundamente. Então, eu queria dar os parabéns às mulheres que estão aqui.

Em nota divulgada ontem, o governo afirma que "em nenhum momento o presidente Lula endossa ou endossou" a violência contra as mulheres: "O respeito às mulheres é valor inegociável em todas as esferas do Governo Federal e desde o início de 2023, a atual gestão tem atuado de forma sistemática para ampliar continuamente as oportunidades e a proteção para este público".

A declaração veio depois de Lula voltar a dizer que é cobrado pela primeira-dama, Rosângela da Silva, por conta da agendas oficiais com baixa presença feminina. Pouco antes, ele havia classificado como "louvável" e "extraordinário" o fato de haver nove mulheres presentes ao encontro com empresários do setor da indústria de alimentos.

FILTRO NOS DISCURSOS

Lula afirmou que Janja está entre as pessoas que mais o confronta dentro do governo. De acordo com ele, sua mulher gosta de discutir um leque variado de temas, incluindo política, economia e questões de gênero. Lula disse que a primeira-dama, com frequência, diz não para ele.

— A Janja quer discutir economia, política, direitos humanos, política de gênero... E eu acho maravilhoso porque você tem a oportunidade de tomar café da manhã, almoço, janta, discutindo algo importante — disse à TV Record. — A Janja é uma pessoa que diz não para mim muitas vezes.

CRISTIANO MARIZ

Conselheira. Janja e Lula em evento que reuniu pessoas com deficiência

A primeira-dama também tem sido uma espécie de filtro para evitar as derrapadas de Lula quando ele faz discursos improvisados. Ontem, durante o encerramento da 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, o petista, que já foi acusado de ter falas capacitistas, admitiu ter sido aconselhado pela mulher a "tomar cuidado com cada palavra" que seria dita na solenidade, realizada em Brasília. Ele, então passou a ler um discurso. Antes de se concentrar no texto, indicou que não poderia cometer deslizes.

— Quando eu vim falar aqui, a Janja me alertou uma coisa: "amor, tome cuidado com cada palavra que você vai falar, porque essa gente tem a sensibilidade aguçada".

O presidente fez ainda uma ressalva ao afirmar que é "um analfabeto" e precisa "aprender muito" com os convidados do evento.

— Eu decidi ler para não falar nenhuma palavra que possa me criar problema. Também, se eu falar alguma palavra, vocês sabem que nesse assunto vocês são especialistas. Vocês sabem que eu sou um analfabeto, e preciso aprender muito com vocês para a gente aprender a cuidar de vocês com carinho e respeito necessário.

No aguardo de Datena, PSDB vive incertezas em SP, BH e Rio

Tucanos esperam que apresentador não desista, enquanto avaliam deixar disputa mineira e sofrem impasse na eleição carioca

NICOLAS IORY E HYNDARA FREITAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Ensaio. Datena escolheu o Mercado Municipal, no Centro de São Paulo, para sua primeira agenda de pré-campanha, mas evitou se posicionar como político

O PSDB chega às eleições deste ano cercado por incertezas em diversas capitais e com a difícil missão de recuperar espaço num cenário de polarização entre o PL de Jair Bolsonaro e o PT do presidente Lula. O partido, que na eleição de 2000 conseguiu eleger quase 1.000 prefeitos, saiu do último pleito com 523 prefeituras, mas viu esse número minguar para 308 desde então, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral. No ninho tucano, o apresentador José Luiz Datena, pré-candidato em São Paulo, é uma aposta para retomar a relevância, a despeito das dúvidas que o rondam após desistências em série.

Pesquisas de intenções de voto realizadas nas últimas semanas indicam que o PSDB tem nomes competitivos nas capitais de São Paulo e Minas Gerais, mas as duas candidaturas correm o risco de não sair do papel. Em Belo Horizonte, o ex-deputado estadual João Leite tem 11% das menções e aparece tecnicamente empatado com outros cinco nomes em um segundo pelotão, de acordo com levantamento da Quaest. Mas o ex-goleiro já deu indicações de que pode pular fora da corrida eleitoral — tem se mostrado hesitante e sequer nomeou um coordenador à pré-campanha.

Já em São Paulo, Datena é tido como esperança da legenda para iniciar um projeto de ressurgimento, ainda que não seja eleito. A aposta é que a candidatura, se efetivada, impulsione os tucanos em outras cidades paulistas e na eleição para a Câmara Municipal — tido como um passo importante para eleger mais congressistas na eleição seguinte, de 2026. "Eleição não é só sobre ganhar, mas também sobre marcar posição, construir uma imagem", ouviu o GLOBO de um aliado do apresentador.

Datena desembarcou no ninho tucano em abril com o apoio da deputada Tabata Amaral (PSB), que pretendia com isso atrair o PSDB para sua chapa tendo o apresentador como vice. Agora, o partido da parlamentar ameaça retirar o apoio ao PSDB nas disputas em Campo Grande, Florianópolis e Vitória caso Datena não cumpra o acordo inicial.

'COISA DE POLÍTICO'

Ontem, em sua primeira agenda como pré-candidato, Datena escolheu o Mercado Municipal do Centro da cidade. No local, tirou fotos com comerciantes e clientes, comeu pamonha e o tradicional sanduíche de mortadela e conversou com apoiadores, mas sem fazer referências diretas à sua pré-candidatura.

— Estou virando político, só venho aqui em época de eleição — falou para uma comerciante, em tom bem humorado. Além disso, ele se recusou a pegar uma criança no colo por ser "coisa de político".

No Rio, o Cidadania, com quem a sigla compõe uma federação, declarou apoio à reeleição do prefeito Eduardo Paes (PSD), mas os tucanos optaram por endossar o nome do deputado federal Marcelo Queiroz (PP), com a vereadora Teresa Bergher (PSDB) como vice. O impasse será decidido na próxima segunda-feira pela direção nacional da federação, também presidida por Marconi Perillo, que tratou pessoalmente do apoio a Queiroz com o presidente do PP, senador Ciro Nogueira.

— Não queremos estar nem com Bolsonaro em São Paulo nem com Lula no Rio de Janeiro. Respeitamos as decisões do Cidadania, estamos juntos em 95% das cidades brasileiras. A disputa no Rio é uma questão que será decidida no colegiado — diz Perillo.

MENOS DINHEIRO EM CAIXA

O encolhimento também no Congresso Nacional impactou os cofres do PSDB, que neste ano terá direito a R$ 147,9 milhões do fundo eleitoral, menos de um quinto do que receberá o PL (R$ 886,8 milhões).

A falta de recursos se soma a uma fuga de lideranças — que, em São Paulo, vai desde a debandada de deputados na janela partidária até a saída de nomes como o vice-governador Felício Ramuth e o cacique Aloysio Nunes. O cenário obriga o partido a escolher a dedo suas candidaturas — arranjos que dependem também do Cidadania. De acordo com Perillo, a ideia é ter candidatos em dez capitais.

ENCRUZILHADAS DOS TUCANOS

Ameaça do PSB
O PSB pode retirar apoio ao PSDB em Vitória, Campo Grande e Florianópolis se Datena não for vice na chapa de **Tabata Amaral** em SP.

Dúvida em BH
O ex-deputado **João Leite** está tecnicamente empatado com outros cinco nomes em segundo lugar, mas deu indicações de que pode desistir.

Vice no Rio
O Cidadania, federado com o PSDB, declarou apoio a Eduardo Paes (PSD), mas os tucanos optaram por endossar **Marcelo Queiroz**, do PP.

Eduardo reforça apoio do pai a Nunes contra Marçal

Filho do ex-presidente alertou que empresário publicou só trechos elogiosos de entrevista concedida por ele e excluiu ressalvas

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse que o pré-candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) "carece de história" para governar a capital paulista, e questionou os posicionamentos do ex-coach em situações como as eleições de 2022 e a prisão dos golpistas do 8 de Janeiro. Em entrevista, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro reforçou que o pai apoia a candidatura de Ricardo Nunes (MDB).

— A prefeitura de São Paulo é um dos cargos mais importantes do país. Onde estava o Marçal na eleição de 2022? Ele postava "nem Lula e nem Bolsonaro". Ele se posicionou sobre a prisão do Daniel Silveira? E sobre as velhinhas presas do 8 de janeiro? É difícil você avalizar alguém em cima da hora. Ele certamente ajudou muito (na tragédia das chuvas) no Rio Grande do Sul. (...) Mas eu seria mais prudente — declarou Eduardo.

Eduardo foi às suas redes sociais alertar para o que chamou de "recorte malicioso" do pré-candidato sobre uma entrevista concedida por ele. Segundo o parlamentar, o empresário publicou somente trechos em que Eduardo faz elogios a Marçal, sem incluir as ressalvas ao seu nome.

Apesar de Bolsonaro ter declarado apoio à reeleição de Nunes, Marçal tem tentado colar sua candidatura no ex-presidente. No início de junho, o ex-coach foi a Brasília e posou ao lado de Bolsonaro, provocando Nunes após ganhar uma medalha estampada com o rosto do ex-presidente.

Bolsonaro indicou o vice do emedebista, o ex-coronel da Polícia Militar Ricardo Mello Araújo (PL). Após a definição, Marçal parabenizou Nunes pela escolha, e alfinetou dizendo que caso vença convidará o ex-coronel para ser seu secretário de Segurança Pública.

AÇÃO NA JUSTIÇA

Pré-candidato do PSOL à prefeitura de São Paulo, o deputado federal Guilherme Boulos entrou na Justiça contra Marçal por acusações proferidas pelo o ex-coach durante uma entrevista na semana passada ao podcast "Os Sócios". Na ação, o parlamentar afirma que Marçal proferiu "mentiras absurdas e acusações gravíssimas" sobre o trabalho desenvolvido pelo deputado como líder do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), e pede indenização de R$ 50 mil.

Na entrevista, o empresário acusou Boulos, sem provas, de cobrar irregularmente aluguel de pessoas em situação de vulnerabilidade. Marçal disse que o deputado psolista coordena a "maior imobiliária irregular" da capital paulista, e que pede R$ 700 das famílias após conseguir moradias.

Ramagem depõe à PF por seis horas e meia sobre 'Abin paralela'

Pré-candidato do PL no Rio tem agenda de rua hoje com Bolsonaro

HENRIQUE BALBI*, GABRIEL SABÓIA E PAOLLA SERRA
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

DOMINGOS PEIXOTO

Prestação de contas. Ramagem chega para depor na sede da PF no Rio

Na primeira vez em que foi ouvido formalmente sobre o caso, o deputado federal e pré-candidato à prefeitura do Rio Alexandre Ramagem (PL) prestou depoimento ontem à Polícia Federal no âmbito do inquérito sobre a chamada "Abin paralela". O parlamentar chefiou a Agência Brasileira de Inteligência durante o governo de Jair Bolsonaro e, segundo os investigadores, teria comandado um esquema de monitoramento ilegal de servidores públicos, adversários políticos, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e jornalistas.

Ele chegou sozinho à Superintendência da PF no Rio por volta das 15h. O depoimento durou cerca de seis horas e meia e Ramagem saiu sem falar com a imprensa. O deputado tem agenda ao lado de Bolsonaro prevista para hoje na Tijuca, Zona Norte do Rio.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, negou que tenha determinado restrição de contato entre Bolsonaro e o deputado federal. A Corte afirmou que a restrição só alcançaria aqueles que foram alvos de mandados de prisão e de busca e apreensão na semana passada com os investigados em outros dois inquéritos.

O ex-presidente gravou uma mensagem ao lado do pré-candidato do PL à prefeitura do Rio, na qual convida eleitores para atos na capital fluminense a partir de hoje. Trata-se da primeira aparição dos dois juntos, desde a divulgação de um áudio que mostra Ramagem, Bolsonaro, o então ministro do GSI Augusto Heleno e duas advogadas discutindo a participação de auditores da Receita Federal na elaboração de um relatório de inteligência fiscal que originou o inquérito das "rachadinhas" contra Flávio Bolsonaro.

Ramagem afirma que o áudio foi feito com o conhecimento do ex-presidente para "registrar um crime", que, segundo ele, acabou não acontecendo. Os aliados de Bolsonaro garantem que o ex-presidente não sabia que o arquivo seguia armazenado no celular de Ramagem, que foi apreendido pela Polícia Federal. O conteúdo, entretanto, reforçaria o discurso de "perseguição política" e, por isso, não põe fim à candidatura de Ramagem. Ao saber da existência da gravação, Bolsonaro teria se mostrado irritado e chegou-se a cogitar que Ramagem poderia ser rifado.

Em texto publicado na rede X, Ramagem negou irregularidades e afirmou que a última operação da PF "despreza os fins de uma investigação" e busca "apenas levar à imprensa ilações e rasas conjecturas". *(*Estagiário sob supervisão de Luã Marinatto)*

NA WEB
CRIME NO JARDIM EUROPA
Empresário amarrado e morto
Corpo estava coberto por tapete na garagem; Polícia Civil de SP investiga
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Ilegal e arriscado. Bruno Borges ao lado da hélice de um navio: mergulhador capixaba foi achado morto na Austrália ao lado de 54 quilos da droga que havia retirado de uma embarcação em 2022

SUBMUNDO SUBMERSO

Cada vez mais, facções recorrem a mergulhadores para tráfico em navios

PAULO ASSAD
paulo.santos@oglobo.com.br

A ação é feita geralmente à noite. O pagamento é alto, e pode alcançar R$ 300 mil, mas o risco é elevado, e já houve caso de contratados para o serviço que morreram durante a sua execução. O uso de mergulhadores profissionais pelo tráfico para colocar drogas escondidas em navios tem se espalhado pelos portos brasileiros. Em 2019, foram apreendidos 360 quilos de cocaína introduzidas em embarcações por este procedimento. No ano passado, foram quase três toneladas.

Em portos como o de Santos (SP), Vila Velha (ES) e Pecém (CE), os mergulhadores ocultam tijolos de cocaína em estruturas submersas de graneleiros e cargueiros. A droga geralmente é colocada em caixas de mar, que captam água usada como lastro ou para resfriar motores.

O campeão de apreensões é o Porto de Santos, onde mais de duas toneladas foram encontradas no ano passado. Em 2019, a cocaína retirada de caixas de mar representava 2,4% do total de apreensões no maior porto do Brasil. Quatro anos depois, o percentual saltou para 30%.

Segundo o pesquisador Gabriel Patriarca, do Núcleo de Estudos da Violência (NEV) da USP, apesar de os contêineres continuarem sendo o principal esconderijo para o tráfico por navios, o aumento da fiscalização fez as caixas de mar no casco se tornarem uma alternativa. Uma portaria da Receita Federal de 27 de junho, por exemplo, incluiu novos destinos que terão suas cargas submetidas ao scanner do Porto de Santos, como Rússia e Israel.

— A estrutura para contêiner já é bem consolidada. E tanto a Receita Federal quanto a Polícia Federal já sabem quais são as vulnerabilidades e como tratá-las. A varredura do casco é uma coisa nova — diz Patriarca.

Por causa de Santos, São Paulo é o estado com mais apreensões (4.711kg) de cocaína em cascos de navio, seguido do Rio (815kg), Espírito Santo (649kg) e Ceará (483kg). Há registros ainda no Rio Grande do Sul (364kg), Santa Catarina (414kg) e Paraná (204kg), além de Pará (85kg) e Amapá (155kg).

A variedade de portos acompanha uma tendência da facção Primeiro Comando da Capital (PCC) de buscar novos locais para escoar drogas, em reação à fiscalização no Porto de Santos, segundo especialistas. Para Daniel Hirata, coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos (Geni), da Universidade Federal Fluminense (UFF), outro elemento que contribui é o investimento de outras facções.

— É difícil determinar quando, mas o Comando Vermelho passou a também focar no tráfico internacional. O Porto de Santos é uma área de hegemonia completa do PCC — diz Hirata. — Há presença do CV no Espírito Santo, Ceará e Pará, um lugar de relações importantes para a facção. No Sul, temos uma grande influência do PCC — acrescenta.

Mais difícil de ser detectado, o uso de mergulhadores é um desafio às autoridades. Um relatório da seguradora marítima Proinde de abril deste ano indica que mais da metade das apreensões em caixas de mar contaminadas no Brasil ocorre fora do país (53%). A preferência é por graneleiros, que transportam desde produtos agrícolas a minério de ferro. São menos fiscalizados que os cargueiros.

— Nem a PF e nem a Receita tem equipes especializadas nesse tipo de mergulho — explica Patriarca, ressaltando existir uma dependência de profissionais de Marinha e Polícia Militar. — Como não tem essa mão de obra a todo momento, fazem quando há uma movimentação suspeita ou informação de inteligência.

A dificuldade inerente ao trabalho é um limite para o uso dos mergulhadores pelas facções criminosas. Um relatório de 2023 do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) destaca que o processo é arriscado, com altas chances de fracassar pela ocorrência de acidentes ou apenas do mau tempo.

— O mergulho é muito difícil, as águas são turvas. O casco do navio fica próximo ao cais, e o mergulhador pode ser esmagado — diz Patriarca.

A mão de obra vem, assim, dos próprios portos, onde mergulhadores atuam em reparos e limpeza de estruturas submersas. Mas estrangeiros também podem ser usados. Foi o caso do "Aquaman do PCC", como ficou conhecido o espanhol Joaquín Francisco Gimenez, preso em janeiro de 2022 no Guarujá (SP). Com atuação no Porto de Santos e Vitória, ele era dono de uma empresa em Las Palmas, nas Ilhas Canárias, que tinha contratos com autoridades locais, segundo o jornal "La Provincia". Pelos mergulhos do tráfico, receberia cerca de R$ 300 mil.

MORTE NA AUSTRÁLIA

Uma ação ilegal que custou a vida de pelo menos um brasileiro ocorreu em maio de 2022, na Austrália. O capixaba Bruno Borges foi retirado morto das águas de Newscastle, ao lado de 54 quilos de cocaína. Borges e o paulista Jhoni Fernandes da Silva haviam viajado clandestinamente ao país para recolherem um carregamento de cocaína.

Jhoni está desaparecido. Em maio, uma caminhonete usada pelos criminosos foi desenterrada em uma área de mata de Newcastle. No mês seguinte, uma perícia foi realizada em uma casa de um subúrbio de Sydney, onde se acredita que Jhoni tenha residido depois da morte de Borges.

O empresário do ramo do turismo e operador de iates James Blake Blee foi preso em um aeroporto dois dias depois de o corpo do brasileiro ser encontrado. Ele teria contrabandeado US$20 milhões em cocaína e trazido ilegalmente a dupla em um veleiro da Indonésia. No fim de 2023, Blee admitiu ser culpado das acusações e aguarda julgamento, previsto para agosto.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/02-04-2024

Inspeção difícil. Barco da Marinha no Porto de Santos, que lidera as apreensões de drogas escondidas na caixa de mar

MERGULHADORES DO TRÁFICO

Apreensão ano a ano (em kg)

2019		2020		2021		2022		2023	
Rio de Janeiro	210	Pecém	363	Santos	743	Santos	925	Santos	2.272
Vila Velha	150	Santos	559	Santarém	85	Rio Grande	136	Rio Grande	206
				Rio de Janeiro	30	Rio de Janeiro	175	Pecem	55
				Itaguaí	400	Paranaguá	204	Imbituba	130
						Imbituba	160	S. Sebastião	270
						Fortaleza	65		
						Aracruz	499		
TOTAL	360		922		1.258		2.164		2.933

EXTREMOS DO CLIMA

Seca deixa 20 municípios do Amazonas em emergência

Cidades começam a enfrentar problemas como desabastecimento e isolamento de comunidades ribeirinhas

Com pouco mais de 17 mil habitantes, o município de Envira, no Sudoeste do Amazonas e a 1,2 mil km de Manaus, tem 10 mil moradores com a vida afetada pela seca que isolou comunidades, encalhou embarcações e causa problemas de abastecimento. O temor das autoridades é que esses problemas se espalhem para o resto do Amazonas, onde o governo espera que a seca deste ano supere a do ano passado, até então a mais rigorosa da história. Até o momento, 20 dos 62 municípios amazonenses já estão em situação de emergência.

O governo também decretou emergência ambiental no estado devido a queimadas registradas no sul do Amazonas, Manaus e Região Metropolitana. Os decretos têm validade de 180 dias.

Na capital do estado, o nível do Rio Negro desceu 54 centímetros só em julho. Entre domingo e segunda-feira, o Rio Solimões baixou mais seis centímetros, atingindo a cota de 5,76m. Dos 20 municípios em emergência, sete estão na região do Alto Solimões: Tabatinga, Benjamin Constant, Atalaia do Norte, São Paulo de Olivença, Amaturá, Santo Antônio do Içá e Tonantins.

DEFESA CIVIL DE ENVIRA

Isolamento aumenta. Agentes da Defesa Civil de Envira medem baixa no nível de um dos rios que banha a cidade, que tem na navegação fluvial para Feijó (AC) o principal meio para ser abastecida

No vizinho Acre, a seca também é um problema. Três meses após a segunda maior cheia do Rio Acre ter destruído várias plantações na zona rural de Rio Branco, a estiagem tem atrasado o crescimento das plantações. Na capital acriana, o acumulado de chuvas durante todo mês de junho não passou de 21,1 milímetros. O número representa apenas 34% do total esperado, de 62 milímetros.

ABASTECIMENTO

Em Envira, a estiagem já superou os números do ano passado, e mais cedo. No dia 16 de julho de 2023, o nível do Rio Tarauacá media 8,55 metros. Um ano depois, na terça-feira, o nível estava em 5,26 metros.

Na foz do Rio Jurupari, um dos afluentes do Rio Envira, já é possível fazer o trajeto entre as duas margens a pé. No fim de semana, a profundidade chegou a 1,22 metro. No ano passado, no mesmo trecho, a profundidade era de 6,77 metros.

Segundo a Defesa Civil, das 10 mil pessoas afetadas no município pela menor vazão dos rios Tarauacá e Envira, 3 mil estão nas zonas ribeirinhas, fora da sede. O isolamento do município torna o problema mais grave. Em condições normais, é mais fácil e vantajoso chegar a Envira por Feijó, cidade acriana a 89 km, de barco ou avião. Com a seca, esse trajeto, que já era difícil, fica ainda pior.

Com o isolamento, Envira pode ficar sem oxigênio, segundo o secretário de saúde, Maronilton Silva:

— Hoje, a nossa logística se faz pelo Acre, com os cilindros saindo de de Feijó. Isso levava dois, três dias. Hoje, são 11, 12 dias.

EXTREMOS DO CLIMA

Furacões no Atlântico Norte podem impactar país

Relação entre fenômeno que é causado pelo aumento da temperatura no oceano e bloqueio de umidade que deveria chegar à Amazônia é estudada por Núcleo de Apoio à Pesquisa em Mudanças Climáticas da USP

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Se o calor sem trégua em quase todo o país e a enchente do Rio Grande do Sul marcaram o primeiro semestre de 2024, o clima da segunda metade do ano terá a marca da incerteza e de uma La Niña diferente. Entre as possibilidades de novos extremos, está a de furacões no Atlântico Norte acentuarem a seca na Amazônia, que já é grave na Bacia do Rio Madeira.

Na raiz dos furacões, da seca e de temperaturas elevadas, está o aquecimento sem precedentes do Atlântico. O oceano é combustível para sistemas atmosféricos capazes de gerarem simultaneamente furacões como o Beryl, no início deste mês, e seca na Amazônia. O mesmo sistema atmosférico que concentra chuvas na zona de desenvolvimento do furacão bloqueia a umidade que deveria chegar à Amazônia.

— Os furacões podem ter efeito na precipitação sobre a Amazônia. Estamos estudando essa possibilidade. É novo, mas não impossível e há indícios de que acontece — diz Tércio Ambrizzi, coordenador do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Mudanças Climáticas da USP.

NASA/MATTHEW DOMINICK

Chegou cedo. Furacão Beryl: intensidade normalmente só vista em setembro, quando as águas já foram aquecidas

É um risco que não pode ser desprezado, principalmente se levado em conta que 2024 deverá ter um recorde de furacões, segundo a Agência de Oceanos Atmosfera dos Estados Unidos (Noaa, na sigla em inglês). Ela estima que a temporada de furacões (de 1º de junho a 30 de novembro) terá de 17 a 25 desses ciclones.

Normalmente, explica Ambrizzi, os furacões do Atlântico Norte não se desenvolvem tão ao Sul ao ponto de influenciar as condições meteorológicas na América do Sul. Porém, esse padrão tem mudado e o Beryl é exemplo. Ele bateu três recordes de uma só vez.

O primeiro foi a localização. Nunca antes um grande furacão havia se formado tão ao sul na Bacia do Atlântico Norte. Antes, a água nessa região não era tão quente, e só muito raramente furacões se formavam ali. E nenhum tão poderoso como Beryl, que chegou à categoria máxima, a 5.

Jamais também um furacão 5 havia sido registrado tão cedo na temporada desses ciclones. Normalmente, se desenvolvem mais em setembro, quando as águas do Atlântico já foram bastante aquecidas pelo verão do Hemisfério Norte. Mas o Atlântico está em média de 2 °C a 3 °C acima da média desde abril de 2023. Beryl foi ainda o furacão de intensificação mais rápida. Passou de depressão tropical a furacão em menos de 48 horas.

Os furacões também estão se tornando mais intensos, acrescenta Ambrizzi. Alguns extrapolaram a categoria 5. E alguns especialistas estudam a possibilidade de estender a escala até 7, para acomodar os que chegam ter ventos de 320 km/h.

"RECEITA DO DIABO"

Se não bastasse o Atlântico quente, uma La Niña é dada como certa a partir de setembro, o que aumenta o risco de furacões. A redução do padrão de ventos impede que sistemas de tempestades se organizem e virem ciclones.

— É a receita do diabo para o desenvolvimento de furacões de categoria máxima — diz Regina Rodrigues, professora de Oceanografia e clima da Universidade Federal de Santa Catarina e coordenadora do grupo que estuda o Atlântico e suas ondas de calor da Organização Meteorológica Mundial.

Rodrigues acrescenta que a própria ocorrência da La Niña na esteira do El Niño é sinal de desordem do clima.

— El Niños curtos têm se alternado com La Niñas mais prolongadas, como a que terminou no início de 2023. Esse padrão foi associado por modelos numéricos a mudanças climáticas — explica Regina Rodrigues.

A La Niña de 2024 será a primeira num cenário de mudanças climáticas e de aquecimento do Atlântico, frisam cientistas como o meteorologista Marcelo Seluchi, coordenador-geral de Operações do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres (Cemaden). O Atlântico está tão anomalamente quente que tem prevalecido sobre fenômenos climáticos poderosos como o El Niño.

O Atlântico quente também deve significar a continuação da seca no Pantanal. Em setembro, normalmente o mês mais seco no Pantanal, as condições que já iniciaram o ano ruins, podem piorar.

Setembro também será decisivo na Amazônia, segundo o climatologista José Marengo. Se as chuvas não vierem, a região poderá ficar em situação grave no fim de 2024 e início de 2025.

O Centro-Oeste e parte do Sudeste também estão muito secos, com precipitação abaixo da esperada. O calor segue e este inverno deve ser mais quente que a média, com alguns poucos dias frios. Marengo diz que o calor deve predominar na primavera e seguir no verão de 2025 em praticamente todo o país, mesmo com a La Niña.

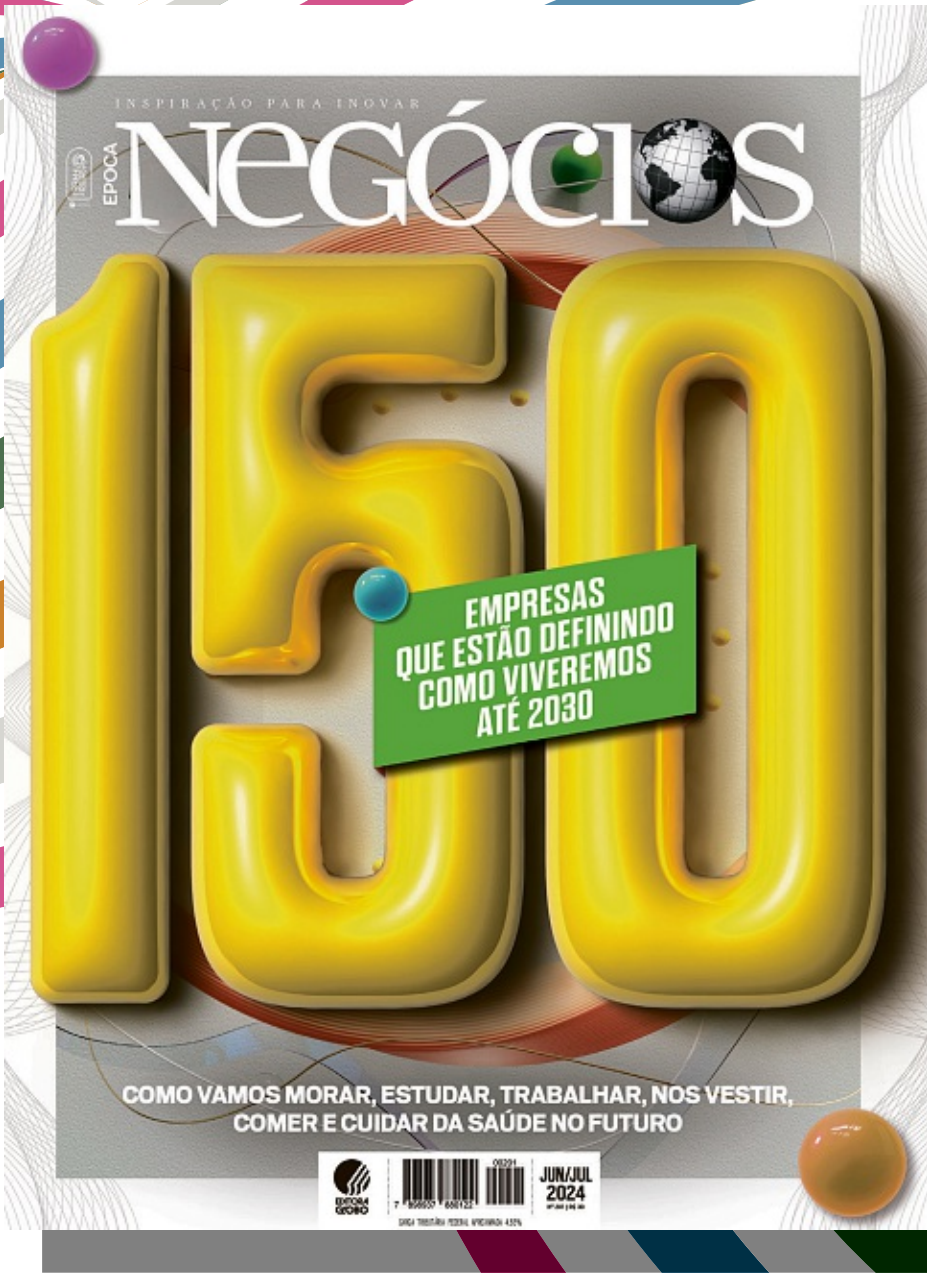
Economia

NA WEB

BANCO CENTRAL
Impasse sobre autonomia financeira
Sem acordo com governo, comissão do Senado adia votação da PEC

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

BEATRIZ ORLE/27-10-2023

BRENNO CARVALHO/13-3-2024

Demanda. Os governadores do Rio, Cláudio Castro, e de Goiás, Ronaldo Caiado, defendem que os estados que estão em recuperação fiscal também acessem o novo plano de renegociação de dívidas

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

ACÚMULO DE BENEFÍCIOS

Rio e Goiás querem ficar no regime especial e ter juro menor

VICTORIA ABEL, BERNARDO LIMA, THAÍS BARCELLOS E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Governadores dos estados mais endividados do país querem acumular os benefícios do atual Regime de Recuperação Fiscal (RRF), voltado para unidades da Federação em grave desequilíbrio fiscal, com a proposta de renegociação de dívidas apresentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chamada de Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

A proposta de Pacheco para mudar a forma de pagamento da dívida dos estados com a União está sendo negociada e deve ser votada na volta do recesso parlamentar, em agosto. O texto permite reduzir os juros reais (acima da inflação) pagos pelos estados em troca da aplicação desses recursos em investimentos e após a entrega de ativos (como estatais) para a União — o que também ajudaria a reduzir o estoque total da dívida.

O regime atual, por sua vez, dá um alívio aos estados e permite a suspensão do pagamento da dívida com a União em troca de medidas de ajuste fiscal. Essa suspensão é integral no primeiro ano do regime e vai sendo reduzida ao longo da vigência do programa (*veja mais abaixo*).

FUNDO PARA ABATER DÍVIDA

Os governadores do Rio, Cláudio Castro, e de Goiás, Ronaldo Caiado, foram ontem a Brasília discutir o assunto. Para Castro, mais do que acumular as duas modalidades de renegociação, a nova forma de indexação da dívida sugerida pelo presidente do Senado serviria para todos os programas:

— Isso é uma mudança de indexador. Não estamos pedindo um programa. Estamos pedindo que isso seja inserido dentro do regime (de recuperação fiscal), para os estados que estão fora e para os que estão dentro. (Que) seja uma nova regra para todos — defendeu o governador do Rio, após se reunir com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Castro também se encontrou com Pacheco. Os presidentes da Câmara e do Senado não se manifestaram.

O governador do Rio pediu mais alterações no projeto de Pacheco:

— Temos algumas propostas, como o Fundo de Desenvolvimento Regional poder ser utilizado numa primeira hora para abater a dívida.

O fundo foi criado na primeira etapa da Reforma Tributária, promulgada pelo Congresso em 2023, com o objetivo de reduzir as desigualdades entre os estados.

Castro também sugeriu alteração no cálculo do abatimento proposto por Pacheco. Pelo projeto deste, até dois pontos percentuais dos juros da dívida, de 4% acima da inflação, poderiam ser reduzidos com a entrega de ativos e mais um ponto percentual por investimentos feitos pelos estados.

O governador fluminense propõe que o abatimento seja de três pontos percentuais de forma geral, considerando as duas possibilidades, a depender da intenção do estado. Segundo Castro, o estado não tem muitos ativos a serem negociados. Ele sugeriu ainda que os investimentos obrigatórios em saúde e educação sejam contabilizados para abater os juros:

— Pedimos que esses investimentos obrigatórios também fossem contados, que a gente não ficasse só tendo que gastar dinheiro novo, mas que o dinheiro que já é investido fosse também parte disso.

Para o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que se reuniu com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é essencial que os estados que estão no RRF possam participar do Propag. Pela proposta de Pacheco, os estados precisariam escolher em qual regime ficar:

— Ou seja, não excluir os que estão no regime e permitir que possam entrar no Propag.

DESINCENTIVO

Analistas temem que os novos indexadores desincentivem a responsabilidade fiscal, ao facilitar pagamento de dívidas a juros baixos ou zerados. Na Fazenda, as propostas dos governadores são vistas como agravantes ao projeto de Pacheco.

— A renegociação do jeito que querem não dá incentivos para a responsabilidade fiscal e joga o problema para o governo federal. A proposta faz com que o governo abra mão de receita sem nenhum colateral, sem garantia, mesmo de alocação em investimento. No fim das contas, quem vai pagar é o cidadão, que vai ter que arcar com mais inconsistência fiscal ainda — disse a economista do Insper Juliana Inhaz.

Essa também é a percepção do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, que está com as contas em dia:

— É preciso que esta mesma proposta encontre caminho para recompensar os estados que fizeram seu dever de casa, como o Espírito Santo.

O governo do Rio Grande do Sul disse, em nota, que não tem empresas com valor de 20% do seu saldo devedor, uma das alternativas do projeto de Pacheco para redução de juros da dívida.

"Outros pontos que o estado considera necessário debater incluem o indexador a ser adotado, a saída do RRF, que resultaria no fim do pagamento escalonado e gradual do serviço da dívida, e a flexibilização das condições para operações de crédito."

Procurado, o governo de Minas Gerais disse que homologar o RRF no estado seria uma forma de impedir o desembolso de R$ 8 bilhões em 2024 e outros R$ 22 bilhões em 2025, o que poderia levar ao colapso das contas locais. Minas ainda não está no RRF. Esta semana, o Supremo Tribunal Federal (STF) prorrogou até agosto o prazo para que o estado volte a pagar a dívida de R$ 165 bilhões com a União.

HISTÓRICO DOS ESTADOS NO RRF

GO
MG
RS
RJ

1 Rio de Janeiro

2017 1ª adesão, com validade até 2020

2021 vai ao STF para permanecer no regime e ter condições especiais

2021 solicita adesão ao Novo RRF

2024 vai ao STF para pedir a suspensão do pagamento da dívida até terminar a renegociação dos juros

2 Rio Grande do Sul

2012 ação no STF para questionar valores da dívida

2017 interrompe pagamento da dívida e entra com ação no STF

2021 pedido de adesão ao RRF

3 Goiás

2016 ingresso no "Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal"

2019 decreto de estado calamidade financeira e liminar no STF para que a União não executasse contragarantias

2021 pedido de adesão ao RRF

4 Minas Gerais*

2022 pedido de adesão ao RRF

*O Estado não paga parcelas inteiras da dívida desde 2018, com várias ações no STF.
Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), Tesouro Nacional
EDITORIA DE ARTE

ENTENDA A DIFERENÇA ENTRE OS MODELOS

Regime de Recuperação Fiscal

> Regime foi instituído em 2017 para ajudar os estados que não estão conseguindo fazer os pagamentos das dívidas com a União.

> Pelo regime, há a possibilidade de suspensão do pagamento da dívida, se o estado fizer reformas que levem ao equilíbrio fiscal.

> Entre as reformas que o estado pode adotar estão um teto para os gastos, a criação de previdência complementar e a equiparação das regras do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), no que couber, às regras dos servidores da União.

> Os estados devem apresentar um plano no qual constem medidas como venda de ativos, extinção de empresas públicas, redução de pelo menos 20% de benefícios fiscais, limitação do crescimento das despesas à inflação e revisão do regime do funcionalismo estadual.

Proposta do presidente do Senado

> A proposta do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) permite que estados entreguem ativos à União em troca de abatimento dos juros. Também poderão ser entregues créditos judiciais e débitos que estão na dívida ativa, além de participação em empresas.

> A taxa de juro é 4%.

> A proposta prevê que esse percentual de reajuste pode ser abatido em quatro situações.

> A taxa cai um ponto percentual se o estado entregar ativos que equivalem de 10% a 20% do estoque da sua dívida.

> Haverá redução de mais um ponto se entregar um ativo superior a 20% do valor da dívida.

> Outro abatimento de um ponto percentual se o estado destinar o dinheiro para investimentos.

> Por último, outra redução se o dinheiro for destinado a um fundo para todos os estados.

BC mira emissores de cartões e maquininhas

Autoridade monetária quer regras mais rígidas para instituições de pagamento que ainda não têm autorização do órgão, e que inclusive fazem parte do Pix. Uma das normas estabeleceria que o uso do termo 'banco' no nome precisaria de autorização

THAÍS BARCELLOS
thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com o crescimento e a diversificação de atividades das instituições de pagamento (IPs), o Banco Central prepara novas medidas para aumentar a fiscalização sobre as novatas no mercado financeiro. O BC está preocupado especialmente com as IPs menores, que hoje não precisam de autorização para funcionar — e algumas participam do Pix.

Entre as mudanças, há previsão de uma norma que proíbe o uso do termo "banco" para as instituições que não tenham essa autorização específica. É o caso do Nubank, por exemplo, mas também de uma série de IPs que ainda não têm licença do BC, como a AQBank.

As mudanças devem acontecer de forma gradual, a começar pelas regras internas do BC, mas podem envolver também questões legislativas, já que as IPs foram criadas por uma lei de 2013. Atualmente, há 152 instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo BC e 47 mapeadas pelo regulador que não estão sujeitas à autorização. Essas instituições podem realizar pagamentos independentemente de relacionamentos com bancos e outras instituições financeiras, mas não estão autorizadas a conceder empréstimos e financiamentos a seus clientes.

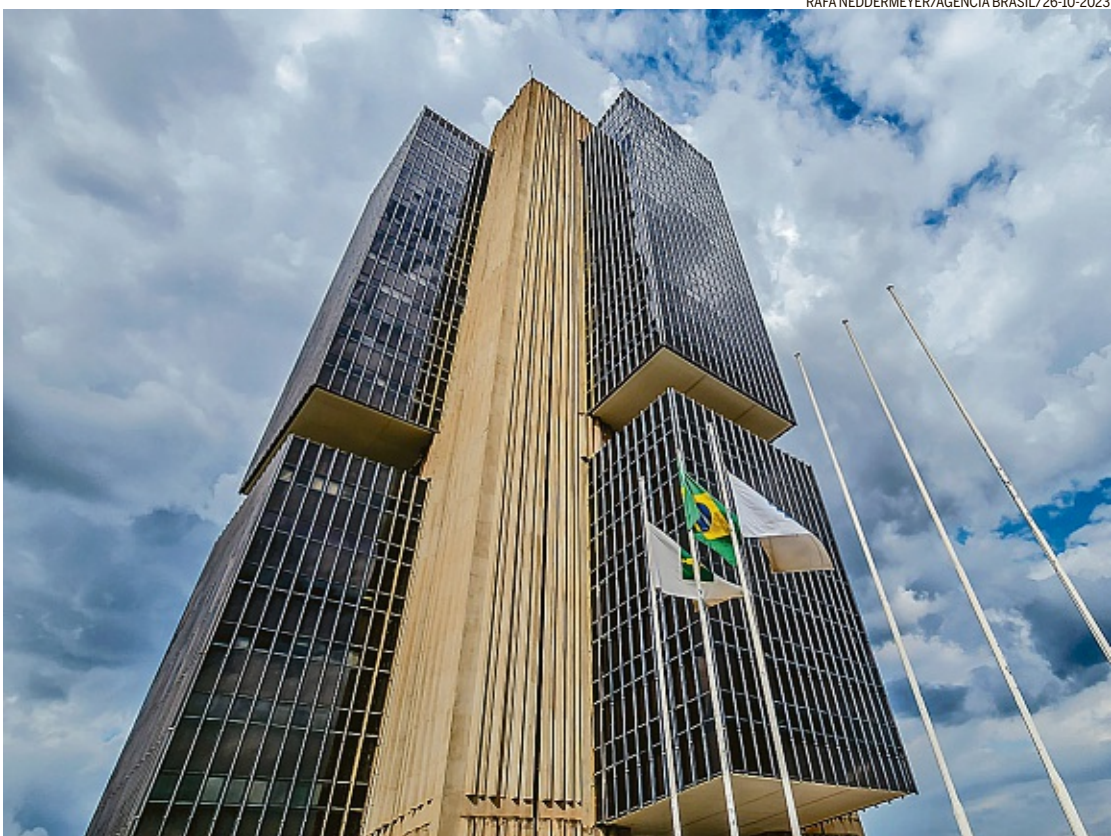
Nos últimos anos, o regulador financeiro tem adotado uma série de medidas para apertar o cerco contra as IPs, um ramo das fintechs. Inicialmente, o BC previu regras mais brandas para as novatas, de modo a impulsionar a concorrência no mercado, antes muito concentrado nos cinco maiores bancos.

Mais de dez anos depois da lei, o objetivo foi alcançado, e essas empresas "cresceram e apareceram".

USO INDISCRIMINADO

As IPs mais complexas já seguem o mesmo tratamento dos bancos no que se refere ao gerenciamento de riscos, com exigência de capital proporcional ao tamanho e à complexidade. Mas as normas estão sempre em avaliação. No caso do uso do termo "banco", essa é uma das recomendações internacionais para o setor bancário, e a avaliação é que o uso da palavra de forma indiscriminada confunde a população.

O BC já avisou parte do mercado que deve lançar em breve uma regulamentação sobre o assunto. No ano que vem, o sistema bancário do país vai passar por nova avaliação do Fundo Monetário Internacional (FMI), que tem como base recomendações que dizem que esse é um princípio fundamental para uma supervisão bancária efetiva.

No futuro, valerá para qualquer negócio: a palavra "banco", caso esteja vinculada a operações financeiras, só poderá ser utilizada quando autorizada pelo BC. Uma licença de banco demanda mais das instituições em termos de obrigações, compartilhamento de informações e supervisão.

O Nubank afirmou que acompanha as discussões a respeito do uso de termos relacionados à palavra "banco" na marca de instituições de pagamento, financeiras e correspondentes bancários. Além disso, reforçou que a eventual obtenção de uma licença bancária não acarretaria uma necessidade de aumento de capital, considerando sua estrutura de conglomerado.

"Acreditamos que qualquer regulação nesse sentido será estabelecida após ampla discussão e preverá prazo suficiente para que todas as instituições afetadas avaliem diligentemente toda a gama de hipóteses possíveis para seu devido cumprimento", afirmou o Nubank em nota, reforçando que conta com todas as licenças necessárias para oferecer os produtos atualmente disponíveis em sua plataforma.

Questionado, o BC disse apenas que não há regulamentação específica sobre o uso de termos na denominação de instituições reguladas.

FORA DO GUARDA-CHUVA

Em relação às IPs pequenas, a preocupação é maior. Nesse caso, o BC também está preparando novas medidas para aumentar seu poder de regulação. Hoje, algumas das IPs sequer estão sob o guarda-chuva da autoridade monetária. São exemplos a AliPay, da plataforma AliExpress; a ClaroPay; a Pagar.me, da Stone; além da AQBank.

As IPs que funcionam como carteiras digitais, com contas ou cartões pré-pagos, desde 2021 têm de pedir autorização de funcionamento, mas as emissoras de cartão de crédito e maquininhas só têm essa obrigação se movimentarem mais de R$ 500 milhões em 12 meses.

Contudo, o mercado tem evoluído, e as operações têm ficado mais complexas, com a participação de várias instituições nas cadeias de pagamento. No caso do Pix, os participantes seguem um regulamento próprio, com sanções específicas em caso de problemas, mas o crescimento do ecossistema, que movimenta mais de R$ 2 trilhões por mês, aumenta a percepção de que o monitoramento deve ser feito com lupa.

Em nota, a ClaroPay informou que é uma instituição de pagamento participante do Pix, em conformidade com as regulações do BC. "Tem como parceiros companhias sólidas como a Claro, maior empresa de telecomunicações da América Latina, e o Banco Inbursa, do mesmo grupo econômico."

A Pagar.me não se posicionou sobre o tema, e a reportagem não conseguiu contato com a AQBank.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/26-10-2023

Sede do BC em Brasília. Para a autoridade monetária, uso do termo "banco" por IPs confunde a população

Fintechs brasileiras atraíram quase R$ 60 bi em 10 anos

País responde por 66% do investimento total no setor na América Latina

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil é o principal destino dos investimentos nas fintechs (startups do setor financeiro) latino-americanas. Um levantamento da Distrito, plataforma de tecnologias emergentes da América Latina, mostra que, de 2014 ao primeiro semestre deste ano, as fintechs do país receberam US$ 10,4 bilhões (R$ 59,6 bilhões) em 1.034 negócios, segundo o FinTech Report 2024. Isso representa 66,67% do total de investimentos da região, que no mesmo período recebeu aportes de US$ 15,6 bilhões (R$ 85,3 bilhões) em 1.658 transações.

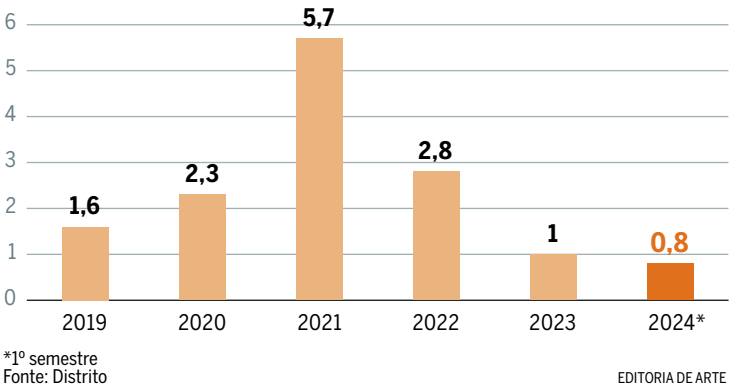
— Hoje o país tem um ecossistema robusto de fintechs, que atrai o investidor. Havia uma concentração do setor em quatro grandes bancos, e a agenda de inovação, com ações do governo e do Banco Central, com a digitalização, facilitaram a democratização dos serviços e produtos financeiros por meio das fintechs — diz Victor Harano, gerente de pesquisa da Distrito.

MÉXICO EM SEGUNDO LUGAR

No levantamento, o México aparece em segundo lugar, com US$ 3 bilhões em 328 negócios, enquanto Argentina, Colômbia e Chile registraram investimentos de US$ 1 bilhão, US$ 600 milhões e US$ 300 milhões, respectivamente, no período. Outros países da região somam, juntos, US$ 300 milhões em 62 negócios, mostrando um setor ainda em desenvolvimento.

E, depois de um 2023 de torneiras secas para o setor, quando os investimentos somaram apenas US$ 1 bilhão (R$ 5,47 bilhões), os recursos começam a voltar. Só no primeiro semestre, foram US$ 800 milhões (R$ 4,37 bilhões), e a cifra deve se repetir no segundo semestre, estima Harano, para quem o Brasil deve manter a proporção desse bolo acima dos 60%.

Entre os negócios realizados na região, os dois maiores investimentos aconteceram em fintechs no Brasil, segundo a Distrito, que atuam como plataformas financeiras, oferecendo infraestrutura a empresas que querem entrar no setor. A Qitech recebeu aporte de US$ 250 milhões, e a Celcoin, de US$ 125 milhões.

Harano lembra que, em 2023, os juros no exterior subiram, o que reduziu a fatia dos recursos destinados às fintechs. Além disso, os investidores estavam mais cautelosos com as startups, buscando empresas mais maduras. Nos últimos 18 meses, explica Harano, as fintechs enxugaram seus quadros de funcionários, afinaram seu foco e foram em busca dos primeiros números "azuis".

60% ESTÃO NO BRASIL

O FinTech Report 2024, da Distrito, mostra ainda que, das 2,7 mil fintechs que atuam na América Latina, quase 1,6 mil — o equivalente a 58,7% — estão no Brasil. São empresas grandes, como Nubank, C6Bank e Mercado Pago, e pequenas, como Hash e Conta Black.

Em toda a região, é o Brasil que tem o ecossistema mais maduro de fintechs, segundo a Distrito. O México tem 20,7% dessas empresas, e a Argentina, apenas 6,5%.

— O país tem um setor financeiro muito consolidado e com tradição, o brasileiro é aberto ao uso de novas tecnologias, e muitos executivos de bancos partiram para o empreendedorismo, o que levou a esse maior número de fintechs — observa Harano.

As primeiras fintechs do Brasil foram as chamadas "carteiras digitais", plataformas que armazenam dados de diversas formas de pagamento do consumidor, como cartões de crédito, débito e saldo em dinheiro. Depois veio a onda das fintechs de crédito, de meios de pagamento e as plataformas financeiras, que fornecem infraestrutura a empresas que querem atuar no setor financeiro. As fintechs de crédito ainda predominam, tanto no Brasil como na América Latina.

O modelo de negócios mais buscado é o chamado transacional, que facilita as transações financeiras, representando 35,91% das startups na região. Aquelas que fornecem software e soluções de tecnologia para outras empresas representam 34,22%, enquanto o modelo *pay-per-use* (em que o cliente paga apenas pelo uso efetivo do serviço) representa 9,11%.

Em relação ao público-alvo, 47,35% das fintechs da região são voltadas para empresas, e 30,25%, para o consumidor, segundo a Distrito.

RECURSOS COMEÇAM A VOLTAR

Valores destinados às fintechs na América Latina (Em US$ bilhões)

*1º semestre
Fonte: Distrito

EDITORIA DE ARTE

Míriam Leitão está de férias. A coluna estará de volta em 1º de agosto.

Acadêmicos fazem recomendações ao G20

Especialistas de todo o mundo entregam documento com sugestões de políticas fundamentais para enfrentar grandes questões globais. Relatório alinha prioridades para a cúpula do bloco no Rio, em novembro

VIVIAN OSWALD
Especial para O GLOBO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Um grupo de acadêmicos e especialistas do mundo inteiro acaba de entregar aos países do G20, o grupo das 19 maiores economias do mundo mais União Europeia (UE) e União Africana, recomendações de políticas que considera prioritárias para enfrentar grandes questões globais. A lista vai do desenvolvimento de uma base de dados comum (Data20) — uma plataforma multilateral para a formulação de políticas — e transformação digital inclusiva dos serviços públicos com uso da inteligência artificial (IA) à criação de um imposto mínimo global sobre indivíduos de alta renda e corporações altamente poluentes. Também pede que se desenhem mecanismos de financiamento misto inovadores para compensar falhas de mercado e reduzir os riscos de investimentos em países em desenvolvimento.

O documento montado pelo T20 — onde o "T" na sopa de letrinhas dos chamados grupos de engajamento da sociedade civil representa os *think tanks* — pretende-se apartidário e atemporal. As recomendações não necessariamente constarão do comunicado final do G20, mas chancelam as prioridades traçadas pela presidência brasileira do grupo a partir de estudos científicos e do debate entre especialistas.

O documento com as posições de consenso de chefes de Estado e de governo será anunciado na reunião de cúpula do G20, em novembro, no Rio. O evento marca o fim do comando brasileiro do bloco e a passagem do bastão para a África do Sul.

PRESSÃO SOBRE GOVERNOS

Coordenado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), pela Fundação Alexandre de Gusmão (Funag) e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o T20 Brasil ouviu 121 *think tanks* internacionais, entre os quais 16 de nove países africanos, pela primeira vez incluídos. O trabalho levou em conta a análise de mais de 300 relatórios de políticas públicas. É a primeira vez que as recomendações da academia chegam aos negociadores do G20 com antecedência, exigência da presidência brasileira.

A próxima etapa é levantar medidas concretas para tirar do papel as recomendações. E não é só isso. Segundo Julia Dias Leite, CEO do Cebri, o T20 agora quer sentar-se com o B20 (o grupo das empresas dos países do G20, conduzido pela Confederação Nacional da Indústria) para que formulem uma única lista de recomendações prioritárias acordadas entre eles. A ideia é aumentar a pressão sobre os governos antes que estes concluam as diretrizes para enfrentar os problemas globais.

EDILSON DANTAS/9-5-2024

Porto Alegre inundada. As enchentes no RS, em maio, são exemplos de eventos extremos citados por especialistas do T20

Teresa Rossi. "É preciso lidar com sinergias e evitar dissensos"

DIVULGAÇÃO/CEBRI

Ex-ministra do Meio Ambiente, a conselheira do Cebri Izabella Teixeira diz que a urgência agora é outra:

— A mudança climática colapsou o futuro. Como dizia Renato Russo, o futuro não é mais como antigamente. Não existe uma projeção linear — afirma. — Agora vemos o processo disruptivo com a natureza, que tem na questão climática seu carro-chefe.

Ou seja, as incertezas não são apenas climáticas, mas científicas. A temperatura do planeta aumentou e há previsões de mais fenômenos extremos, que não se sabe onde e quando ocorrerão. O caso do Rio Grande do Sul, diz Izabella, é prova disso:

— Você vai ter que acelerar o conhecimento científico, não só globalmente, mas regionalmente, nacionalmente.

Para o Cebri, o foco deve estar nas oportunidades oferecida pelas transições energética e digital.

— É preciso lidar com sinergias e evitar dissensos — diz a gerente executiva da entidade, Teresa Rossi.

Diretora executiva do argentino Centro de Implementación de Políticas Públicas para la Equidad y Crecimento (Cippec), Gala Díaz Langou afirma que a geopolítica aumenta as dificuldades de articulação e reforça a relevância da academia no debate.

Para a especialista, os problemas globais são complexos e multidimensionais. Outro ponto é que muitas das decisões do G20 acabam impactando políticas domésticas.

TROCA DE CONHECIMENTO

Com foco em redução da pobreza, o Cippec está no T20 há oito anos. Gala avalia que, em momento de diálogo difícil entre os governos de Brasil e Argentina, a conversa entre as academias é vital.

Para Elizabeth Sidiropoulos, CEO do South African Institute of International Affairs, *think tank* sul-africano, é preciso que academia, empresariado e sociedade civil troquem conhecimento, mesmo que o ambiente político não seja propício.

O projeto G20 no Brasil tem o governo do Rio de Janeiro como estado anfitrião, Rio capital do G20 como cidade anfitriã, patrocínio de JBS e realização dos jornais O GLOBO e Valor Econômico e rádio CBN.

Haddad discutirá clima e taxação de super-ricos com secretária dos EUA

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá uma reunião bilateral com a secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, em paralelo ao encontro de ministros de Finanças e presidentes dos bancos centrais do G20, no Rio de Janeiro, na próxima semana. Entre os temas a serem tratados estão a economia global, a taxação dos super-ricos e ações para mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

O encontro acontecerá na próxima quarta-feira, primeiro dia da reunião da chamada trilha financeira do G20. Formado pelas maiores economias do mundo, o bloco será presidido pelo Brasil até novembro, quando haverá uma cúpula de líderes, no Rio de Janeiro.

Um dos objetivos de Haddad é conseguir o máximo de apoio, inclusive dos EUA, à proposta para a criação de um imposto global sobre a riqueza. Em maio deste ano, Yellen se posicionou contra a ideia.

França, Espanha e África do Sul já declararam apoio à proposta. Segundo um interlocutor próximo a Haddad, existe a expectativa de o Reino Unido, que agora tem um primeiro-ministro do Partido Trabalhista, Keir Starmer, unir-se à iniciativa.

A reunião do G20 tem como foco o lançamento de uma aliança global contra a fome, outra proposta sugerida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ao contrário da taxação dos super-ricos, a ideia tem o apoio dos EUA.

No dia 25, quinta-feira, Haddad terá reuniões bilaterais com as ministras da Indonésia, Sri Mulyanni, e do Reino Unido, Rachel Reeves. Também conversará com o secretário-geral da OCDE, Mathias Cormann. Além disso, o ministro da Fazenda presidirá um debate sobre a economia internacional, ao lado do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Na sexta-feira, último dia do evento, o financiamento para projetos voltados à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas será um dos principais temas. Outro assunto que ganhará força será a reforma dos organismos multilaterais de crédito, como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial.

Secretário da Fazenda entra na lista de candidatos a CEO da Vale

De acordo com fontes, conselheiros já sondaram Dario Durigan

LAURO JARDIM E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br

BRENNO CARVALHO/29-9-2023

Do governo. Dario Durigan é o segundo na hierarquia do Ministério da Fazenda

Dario Durigan, secretário executivo do Ministério da Fazenda, foi sondado por conselheiros da Vale para entrar na corrida pela presidência da mineradora, informou ontem o colunista do GLOBO Lauro Jardim. Em nota, a companhia reafirmou que "não há definição sobre a lista de candidatos participantes do processo (de seleção do novo presidente) até o presente momento".

Conforme a nota do colunista, Durigan tem dito a interlocutores que, apesar do cargo que ocupa, não quer ser visto como candidato do governo — numa repetição da tentativa do Planalto de emplacar na Vale o ex-ministro Guido Mantega. Aos que o procuraram, Durigan, segundo os mesmos interlocutores, avisou que só toparia ir adiante nas conversas se houvesse consenso em torno do seu nome.

Durigan é advogado formado pela USP e foi assessor do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na metade final do mandato como prefeito de São Paulo, em 2015 e 2016. No setor privado, foi diretor de Políticas Públicas do WhatsApp no Brasil. Depois que voltou para o governo, no ano passado, assumiu uma vaga no Conselho Fiscal da própria Vale e entrou no Conselho de Administração do Banco do Brasil (BB), do qual é presidente.

JÁ HÁ 15 NOMES

Na semana passada, o Conselho de Administração da Vale recebeu uma lista com nomes de 15 executivos com potencial de assumir a presidência da empresa, como também revelou Lauro Jardim. A lista foi elaborada pela consultoria de recrutamento de executivos de alto escalão Russell Reynolds, contratada pela mineradora para auxiliar no processo.

No início de março, o conselho da Vale decidiu prorrogar o mandato do atual presidente, Eduardo Bartolomeo, até o fim deste ano, e contratar um substituto, a ser anunciado no início de dezembro.

O mandato do executivo iria até maio e havia a possibilidade de uma renovação. Depois de ser substituído, Bartolomeo passará a trabalhar como consultor da companhia, ajudando na transição para o novo comando.

Desde a virada do ano, o conselho estava dividido sobre o que fazer com a proximidade do fim do mandato de Bartolomeo, em meio a tentativas de interferência do governo.

Após a Vale se tornar uma corporação, ou seja, uma companhia aberta de capital pulverizado, sem controle, e com a saída do BNDES como acionista, a influência direta do Planalto sobre a mineradora diminuiu. A influência indireta, porém, persiste, incluindo a participação remanescente da Previ, o fundo de pensão dos funcionários do BB.

Na lista de 15 candidatos estão executivos tarimbados, presidentes de grandes companhias, como Francisco Gomes Neto (Embraer), Gustavo Werneck (Gerdau), Carlos Piani (Equatorial), Cristiano Teixeira (Klabin), Maurício Bhar (Engie) e Antonio Maciel Neto (Caoa).

Quando a lista foi revelada, a Vale informou que não havia "definição pelo Conselho de Administração sobre a lista de candidatos até o presente momento" e reafirmou o cronograma do processo de sucessão, que já havia sido divulgado pela companhia.

Pelo cronograma, no fim de setembro o conselho deverá definir uma lista tríplice de indicados à presidência. Os candidatos, então, serão avaliados pelo colegiado e, um mês depois, o martelo será batido. A posse virá em 1º de janeiro de 2025.

Uma fonte próxima ao conselho disse ao GLOBO que o cronograma poderia, eventualmente, ser acelerado. O colegiado tem uma reunião ordinária na última semana deste mês e poderá tratar do assunto.

A lista tríplice deverá ser formada por dois nomes dos 15 apresentados pela Russell Reynolds e por um executivo da própria Vale, segundo a fonte, que falou sob anonimato. O nome de dentro seria o atual vice-presidente executivo de Finanças e Relações com Investidores, Gustavo Pimenta.

CRONOGRAMA MANTIDO

A nota de ontem da Vale diz que o presidente do Conselho de Administração, Daniel Stieler, "reafirma sua confiança na capacidade do Conselho de tomar a melhor decisão, de acordo com o Estatuto Social da Vale, Regimento Interno do Conselho de Administração, políticas corporativas da Companhia e legislação aplicável".

A nota reforça a confiança na Russell Reynolds e garante que "o cronograma de sucessão está sendo seguido rigorosamente".

Procurado, o Ministério da Fazenda não retornou até o fechamento desta edição.

Meta suspende IA no Brasil após veto a acesso de dados de usuários

ANPD barrou política da dona de WhatsApp, Instagram e Facebook que permitia treinamento de inteligência artificial

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

DAVID PAUL MORRIS/BLOOMBERG/1-2-2024

Em xeque. A Meta tem enfrentado queixas das autoridades reguladoras de vários países sobre a privacidade dos usuários

A Meta, dona de Instagram, Facebook e WhatsApp, informou ontem que interrompeu o acesso a recursos de inteligência artificial (IA) generativa em suas redes sociais no Brasil. Entre as funções suspensas está o criador de figurinhas do WhatsApp. A decisão acontece depois de a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANDP) suspender a nova política de privacidade da empresa, que permitia o uso de informações e postagens dos usuários para treinar sistemas de IA.

A empresa informou, em nota, que decidiu "suspender ferramentas de genAI (termo, em inglês, para IA generativa) que estavam ativas no Brasil", enquanto trabalha com a ANPD "para responder a suas perguntas sobre IA generativa".

A Meta planejava para este mês o lançamento, no mercado brasileiro, da IA da Meta, um pacote de recursos já disponível em alguns países, que inclui robôs de inteligência artificial generativa no WhatsApp, Facebook e Instagram. O anúncio sobre a disponibilidade do novo sistema para o Brasil, em português, foi feito por Mark Zuckeberg, CEO da Meta, no início de junho.

Além da IA da Meta, a empresa vinha disponibilizando para parte dos usuários brasileiros um recurso de criação de figurinhas (*stickers*) no WhatsApp e Instagram usando IA generativa, a partir de comandos de texto.

UE TAMBÉM FEZ RESTRIÇÃO

A ANPD, em 2 de julho, proibiu a *big tech* de usar os *posts* de usuários para alimentar sua IA. Segundo a autarquia, faltou transparência da empresa ao mudar seus termos de privacidade. A Meta também teria dificultado o trâmite para os usuários se oporem ao uso de suas informações e infringido a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Para a ANPD, havia "riscos de dano grave e de difícil reparação aos usuários".

A decisão é como a adotada pela União Europeia (UE), onde a empresa chegou a informar aos usuários que as publicações seriam usadas para alimentar os modelos de IA. No Brasil, nem houve aviso. A Meta começou a coletar informações de vídeos, fotos e legendas postadas nas redes sociais para treinar sua inteligência artificial. Para impedir o uso de seu conteúdo, o usuário brasileiro tinha que enviar uma solicitação para a empresa, em um processo que envolvia pelo menos sete passos até chegar ao formulário.

Até a noite de ontem, seguia no ar o formulário para que os usuários brasileiros solicitassem que seus dados não fossem usados no treinamento de IA. A página da "Política de Privacidade", foi atualizada e passou a trazer um aviso: "Neste momento, estamos adiando a aplicação das mudanças que fizemos relacionadas à inteligência artificial."

A companhia alega que o uso das informações públicas de seus usuários teria como fim o aperfeiçoamento de seus sistemas, no momento em que vem ampliando os recursos de IA generativa em suas plataformas. Na semana passada, a Meta chegou a pedir que a ANPD reconsiderasse sua decisão, mas a entidade negou e concedeu um prazo adicional para que a empresa apresentasse a documentação necessária para comprovar a interrupção da coleta de dados, sob pena de multa diária de R$ 50 mil.

Para especialistas ouvidos pelo GLOBO, a decisão da ANPD foi acertada. O Data Privacy Brasil, organização civil que trabalha com o tema, considerou que a suspensão cautelar representou "um importante precedente para proteção de direitos" diante da expansão da IA.

Um dos argumentos da ANPD para a suspensão é que a Meta utilizou a hipótese de "legítimo interesse" para tratar dados pessoais, sem justificar claramente a necessidade e finalidade de forma ampla. A empresa não detalhou como iria diferenciar, por exemplo, a coleta de informações sensíveis, como as referentes à origem étnica e racial de usuários, vinculação política, saúde, religião e vida sexual, o que vedaria a hipótese do legítimo interesse.

— O escopo amplo e vasto adotado pela Meta, que incluiu uso até de dados sensíveis, como de crianças e adolescentes (para treinar a IA), pode ser entendido como ilícito. Mas há várias outras maneiras de usar os dados para desenvolver sistemas de IA — diz o coordenador da Data Privacy Brasil, Pedro Martins.

ALERTA A OUTRAS 'BIG TECHS'

Rony Vainzof, sócio do VLK Advogados, afirma que a exigência de consentimento como base legal para o treinamento de IA "praticamente inviabiliza" o desenvolvimento desses sistemas. Ele pondera, no entanto, que o argumento de "legítimo interesse" usado pela Meta precisaria das salvaguardas adequadas, incluindo transparência e a garantia do direito à recusa.

— Espero que haja diálogo entre regulador e regulado para que esse caso (suspensão do treinamento e retirada dos serviços) não se torne padrão. Deveria haver diálogo no sentido de garantir o legítimo interesse. Acredito que esse será o caminho — diz Vainzof.

Para aperfeiçoar os sistemas de IA, a Meta e toda a indústria dependem de enormes quantidades de dados, lembra Carlos Rafael Gimenes, professor do curso de Sistemas da Informação da ESPM. Mas é difícil saber o quanto de informações a Meta já coletou para criar os sistemas que pretendia lançar no Brasil.

Léo Xavier, sócio fundador da consultoria de estratégia digital Môre, diz que o caso da Meta é positivo por trazer a discussão "sobre ética e limites de uso da IA generativa". Ele também avalia que o movimento da ANPD pode impulsionar as *big techs* a adotarem melhores práticas no Brasil, em um cenário ainda sem regulações específicas para a inteligência artificial.

Di Santinni compra Capodarte para chegar à classe A

Rede multimarcas voltada para a classe C decide apostar em um tíquete médio maior devido à concorrência de sites asiáticos

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A Di Santinni, multimarcas que vende quase R$ 700 milhões por ano em sapatos para a classe C, comprou a Capodarte — cujos calçados de couro atendem a uma clientela A e B, com tíquete médio de R$ 480, mais que o triplo do registrado pela nova dona. O objetivo é manter independentes as duas operações, da criação à distribuição de produtos, compartilhando apenas processos administrativos.

— Vamos preservar o DNA *premium* da marca. De jeito nenhum haverá produto da Capodarte nas lojas da Di Santinni, e vice-versa — avisa Artur Tchilian, cofundador e presidente da Di Santinni.

É a primeira aquisição da história da Di Santinni, fundada em 1980. Ela está pagando R$ 36 milhões à Paquetá Calçados, companhia gaúcha que era dona da Capodarte e que, após entrar em recuperação judicial (RJ) em 2019, com uma dívida de R$ 640 milhões, vem se desfazendo de ativos em série. A companhia saiu da RJ no fim do ano passado.

REAÇÃO À SHEIN & CIA.

A transação ocorre no momento em que varejistas que miram a classe C são pressionadas pela concorrência de sites de *e-commerce* asiáticos. Já no segmento de vestuário voltado para a alta renda, o movimento é de consolidação, liderado por grupos como Arezzo — que, enquanto se fundia ao grupo Soma (Farm, Hering e Animale), adquiriu as fábricas da Paquetá no Ceará no começo do ano.

— É inegável que os sites estrangeiros atrapalham o varejo classe C, e ainda não estou convencido de que a taxação aprovada no Congresso resolve o problema. Mas, no varejo de classe A, o impacto é muito menor, porque o consumidor é menos sensível a preço e mais fiel às marcas — diz Tchilian. — Mesmo com a consolidação de grandes *players*, há espaço para marcas como a Capodarte.

Com a aquisição, além da marca, a Di Santinni vai absorver uma pequena fábrica em Sapiranga (RS) e o relacionamento com uma rede de fornecedores. Nenhuma das 40 lojas da Capodarte é própria, todas são franquias.

— É aí que o potencial é enorme. Em 2022, a marca chegou a ter 88 lojas, mas muitas mudaram de bandeira com o impacto da recuperação judicial. Crescer esse número para 60 vai ser rápido. A prioridade será recuperar o espaço perdido em São Paulo, mas certamente vamos voltar ao Rio, onde a única loja estava no BarraShopping e fechou — observa o empresário.

DIVULGAÇÃO/GRUPO DS

Sem mistura. A Capodarte manterá suas operações separadas da Di Santinni

AQUÉM DO POTENCIAL

As vendas totais dessa rede de franqueados devem ficar perto de R$ 200 milhões este ano, diz o presidente do grupo. No caso da Di Santinni, a expectativa é fechar 2024 com pelo menos R$ 680 milhões em vendas, pouco acima do resultado do ano anterior.

— Mas é um ano sofrido para a Capodarte, porque, com a venda das fábricas no Ceará, onde se concentrava grande parte de sua produção, ficou um hiato na linha de produtos. Ano que vem, esperamos que a cifra fique acima de R$ 260 milhões. A ideia é alavancar a produção na fábrica de Sapiranga, que tem bastante espaço ocioso. O *e-commerce* também está aquém do potencial — explica.

Com maior presença em São Paulo e em capitais do Sul e Centro-Oeste, a rede da Capodarte é geograficamente complementar à da Di Santinni, cujas 132 unidades (sendo 88 franquias) estão mais presentes no Rio e em capitais do Norte e Nordeste (Recife é a segunda maior praça).

Aliás, embora a Di Santinni esteja sediada em São Paulo, seu principal mercado sempre foi o Rio. A primeira loja foi aberta no NorteShopping em 1987, quando o centro comercial estava sendo inaugurado. Antes, a Di Santinni funcionava apenas como fábrica, tradição na família de Tchilian, descendente de armênios. Até hoje, o negócio é 100% familiar: ele tem por sócios o primo, o irmão e um cunhado, e seus filhos são executivos da operação.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

INDICADORES

IBOVESPA

+0,26% no dia

+1,48% em junho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4664	5,4670
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,62
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,70

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,9759	5,9776
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,16
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,24

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,1413
Franco suíço	6,2149
Iene japonês	0,0351
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,7560

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6941,51	+0,21%	+2,48%	+4,23%
Maio	6926,96	+0,46%	+2,27%	+3,93%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1136,409	+0,81%	+1,10%	+2,45%
Maio	1127,233	+0,89%	+0,28%	-0,34%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1117,787	+0,50%	+1,11%	+2,88%
Maio	1112,260	+0,87%	+0,61%	+0,88%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
13/08	0,5673%
14/08	0,5711%
15/08	0,5748%
16/08	0,5748%

A PARTIR DE 04/05/12	
14/08	0,5711%
15/08	0,5748%
16/08	0,5748%

TR

10/07	0,0748%
11/07	0,0707%
12/07	0,0670%
13/07	0,0707%
14/07	0,0748%
15/07	0,0744%
16/07	0,0744%

SELIC **10,50%**

UFIR/RJ
Julho
R$ 4,5373

UFIR (extinta)
Julho
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Julho de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IR 2024 vence em 31 de julho.

INSS

Julho de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mundo

NA WEB

RÚSSIA E UCRÂNIA

Prisioneiros de guerra são libertados

Com acordo, cada lado soltou 95 soldados capturados ao longo do conflito

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESCOLHA ESTRATÉGICA

Origem humilde do vice J.D. Vance é arma em estados industriais decadentes

ELEIÇÕES EUA

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

PEDRO UGARTE/AFP

Chapa definida. Candidatos republicanos a presidente dos EUA, Donald Trump, e a vice, J.D. Vance, aparecem na tela na convenção do partido em Milwaukee

Estrela da penúltima noite da Convenção Nacional Republicana, o candidato a vice de Donald Trump, J.D. Vance, é considerado uma aposta elevada do ex-presidente não apenas para garantir mais um mandato na Casa Branca em novembro, mas também para plantar as bases futuras de seu movimento Maga (sigla de "Tornem os EUA Grandes Novamente"). Com uma história de superação, envolvendo a pobreza, o abuso de drogas dentro da família, e a imagem de *self-made man*, Vance compartilha de valores agora centrais ao partido, e pode ajudar o republicano a quebrar barreiras em áreas hoje dominadas pelos democratas.

Como contou em seu livro "Era uma vez um sonho" (também transformado filme), Vance, que discursaria ontem, vem de uma área de Ohio — parte do chamado "Cinturão da Ferrugem", região no Meio-Oeste e no Nordeste dos EUA — que descreve como "nada mais do que uma lembrança da glória industrial americana" e um lugar sem empregos ou esperança. A região, que viveu o auge e o ocaso de um "boom" industrial dos EUA, passou a ser, nos últimos anos, um campo de batalha para democratas e republicanos.

PORTA-VOZ DOS ESQUECIDOS

Sua cidade natal, Middletown, como boa parte do Cinturão da Ferrugem, entrou em decadência no fim dos anos 1960, com a expansão de acordos comerciais, regulamentações mais duras sobre poluição e a entrada de manufaturados mais baratos de outros países, que levaram à redução das atividades e à saída de empresas importantes.

Para os que ficaram, como a família do agora vice republicano, restaram empregos de baixa qualidade, pobreza e, como no caso de sua mãe, drogas.

"As estatísticas mostram que jovens como eu enfrentavam um futuro sombrio — que, se tiverem sorte, conseguirão evitar a assistência social; e se não tiverem sorte, morrerão de overdose de heroína", escreveu Vance no livro, pontuando que quase não conseguiu se formar no ensino médio.

Em entrevista ao New York Times, Rodney Muterspaw, ex-chefe de polícia de Middletown, ao lembrar da época da decadência, disse que "nunca viu uma cidade se odiar tanto quanto Middletown".

Em "Era uma vez um sonho", Vance se apresenta como um porta-voz de uma parcela dos americanos, segundo ele, esquecida pelas autoridades, negligenciada por décadas e cuja única perspectiva de vida é não ter perspectivas.

Além de narrador, ele se vende como um exemplo de sucesso em meio a fracassos: depois de se formar, alistou-se no Corpo de Fuzileiros Navais, lutou no Iraque, tornou-se um executivo de sucesso no Vale do Silício, comentarista na rede CNN e, em 2022, senador por Ohio — cristão protestante, se casou com Usha Chilukuri, com quem tem três filhos, e garante não ter esquecido da própria história.

— Eu me identifico com milhões de americanos brancos de origem escocesa e irlandesa da classe trabalhadora que não têm diploma universitário — disse Vance, formado pela Escola de Direito de Yale, uma das mais prestigiadas dos EUA, em entrevista à rádio NPR, em 2016. — Para essas pessoas, a pobreza é uma tradição de família. Seus ancestrais foram trabalhadores na economia escravocrata no Sul, depois lavradores, mineiros e operadores de máquinas e operários de indústria.

Dentro do peculiar sistema político americano, as campanhas se resumem aos chamados "estados-pêndulo", onde a preferência por democratas ou republicanos pode variar de uma eleição para outra. Ohio, base de Vance, votou em Trump nas duas últimas eleições — ele venceu em Middletown em 2020 com mais de 20 pontos de vantagem sobre Joe Biden. Ao escolher o senador como vice, o republicano deixou claro que o discurso de "filho da cidade industrial decadente" pode lhe ajudar a ganhar em outros estados da região, hoje democratas.

"J.D. teve uma carreira empresarial de muito sucesso em Tecnologia e Finanças, e agora, durante a campanha, estará fortemente focado nas pessoas pelas quais ele lutou tão brilhantemente, os trabalhadores e agricultores americanos na Pensilvânia, Michigan, Wisconsin, Ohio, Minnesota e em outros lugares", escreveu Trump no Truth Social, sua rede social, ao anunciar o nome do vice na chapa.

ESCOLHA DO SUCESSOR

Apesar de tê-lo comparado a Hitler no passado, Vance é hoje um aliado fiel de Trump — o filho mais velho do ex-presidente, Donald Trump Jr., ajudou-o em sua ascensão dentro do Partido Republicano, e foi um dos que perceberam que a história de superação poderia render frutos políticos. Em meio ao primeiro mandato de Trump, Vance esqueceu as críticas, aliou-se a Trump e adotou o tom populista que hoje norteia o partido.

Em troca, foi apoiado por Trump ao Senado em 2022, já com um discurso crítico à imigração, defendendo que aborto deveria ser ilegal em todo o país (embora tenha recuado alguns passos), propagando as teses de que a eleição de 2020 foi fraudada, tudo em meio a citações religiosas.

Aos 39 anos, quase metade da idade de Trump, Vance é considerado a nova cara do movimento Maga, e alguns já o veem na disputa pela Casa Branca de 2028, uma vez que (ao menos em teoria) o ex-presidente não poderia se candidatar a um terceiro mandato, caso vença em novembro. E esse, como apontam analistas, foi um fator decisivo na escolha do vice: mais do que um companheiro de chapa, Trump buscava um sucessor.

"A escolha de Vance projeta confiança. [Doug] Burgum [governador da Dakota do Norte] teria oferecido dinheiro e moderação. [Marco] Rubio [senador pela Flórida] seria um meio termo entre o 'establishment' republicano e um aceno às mudanças", escreveu no X Jacob Rubashkin, sub-editor do site Inside Elections, referindo-se às opções para vice de Trump. "Vance não oferece nada disso, tampouco força eleitoral, então Trump deve achar que não precisa. O que ele oferece é ser um sucessor natural."

ANÁLISE

Segundo dia da Convenção Republicana mostra que no trumpismo nada mudou

EDUARDO GRAÇA *Enviado especial* eduardo.graca@oglobo.com.br MILWAUKEE, EUA

Em eventos grandiosos como a Convenção Republicana, é tentador buscar todas as respostas no palco onde oradores se debruçam sobre temas que consideram centrais ao país. Anteontem, as pistas para um eventual segundo governo Trump estavam nos bastidores do evento.

Em um corredor do Fiserv Forum, a deputada trumpista Marjorie Taylor Greene, da Geórgia, célebre por apoiar e divulgar as mais estapafúrdias teorias da conspiração, deu entrevista à rádio do jornal Times, de Londres. A repórter pediu a opinião da congressista sobre a escolha de J. D. Vance para vice na chapa de Donald Trump. E recorda uma das muitas frases infelizes do senador conservador, a de que "com o Partido Trabalhista no poder, temo que o Reino Unido se torne o primeiro país de maioria islâmica com armas nucleares". Ela questiona se a declaração não poderia embaraçar as relações entre Washington e Londres em um eventual segundo governo Trump.

Greene, que não é especialista em relações internacionais, não responde. Em vez disso, fala sobre "a retórica dos democratas e do presidente Joe Biden": "Nos carimbaram como se fôssemos *natlis* (ela queria dizer nazis) e ele, Hitler. Eles o demonizaram tanto que um menino de 20 anos tentou assassiná-lo." Resignada, a repórter tenta seguir a conversa e pede que a política explicite as evidências para tal argumentação. MTG, como é conhecida, aponta o dedo para a jornalista: "Eu recebo ameaças de morte por causa de pessoas como você, que escolhem parte das frases que dizemos e as reproduzem do jeito que bem entendem. Você é uma vergonha! Você é o problema. De onde você é? Do Times? Você é uma ridícula." Fim da entrevista.

A conversa foi gravada em vídeo, que pode ser visto na íntegra em todos os órgãos de imprensa do dono do Times e também da Fox, do Wall Street Journal e do New York Post, Rupert Murdoch. Aos 93 anos, ele circulava com agilidade no Fiserv Fórum, de novo às boas com Trump após o afastamento por conta do negacionismo trumpista das eleições de 2020, quando o então presidente foi derrotado nas urnas por Biden. O veterano czar da mídia foi mais um personagem de destaque no teatro de união nacional apresentado no palco por políticos que já criticaram duramente a razão de ser da convenção. Do senador Ted Cruz (que na festa de 2016, "esqueceu" de citar o nome do futuro presidente) à ex-embaixadora Nikki Haley, passando pelo governador Ron DeSantis, da Flórida, os discursos foram uma sucessão de elogios, muitos com citações bíblicas, do homem "predestinado a salvar o país do horror dos anos Biden".

Às vezes no papel de Papa, quase sempre no de imperador, Trump chegou pouco depois das 20h para assistir ao espetáculo do camarote principal, distribuindo bênçãos e definindo quais oradores mereciam um obrigado, um sorriso e, aos mais sortudos, um levantar da cadeira.

No meio da festa, uma confusão se iniciou na pista. Outra repórter, da CNN, entrevistava o ex-presidente da Câmara Kevin McCarthy, defenestrado pelos colegas republicanos da extrema direita. O vídeo está disponível no site da rede de notícias.

McCarthy frisa que os tempos agora são outros. E que guerra civil se vê é no lado democrata. "Estamos mais unidos do que nunca", celebrava, quando é possível escutar, fora da câmera, a voz do deputado Matt Gaetz, fiel escudeiro de Trump e um dos líderes da rebelião que destronou McCarthy e deixou, pela primeira, a Casa acéfala.

Ele provoca o colega de bancada: "Em que dia você vai falar na convenção mesmo? Nenhum. Pois se fosse para o palco, sairia à base de vaias". McCarthy, olhos fixados na câmera, o acusa de ter articulado sua puxada do tapete, pois não queria que chegasse à Comissão de Ética uma denúncia contra Gaetz de abuso sexual de uma menor. No palco, a governadora do Arkansas, Sarah-Huckabee Sanders, fala de uma nova era de consenso e harmonia no país sob a direção de Trump. Na pista, militantes vestem camisetas pedindo a "libertação dos presos políticos", referência aos invasores do Capitólio em janeiro de 2021. McCarthy volta a falar da importância da unidade nacional. Fim da entrevista.

GUGA CHACRA

f gugachacra @gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Trump, divino ou despótico?

Quando era adolescente no Queens, uma das cinco regiões metropolitanas de Nova York, Donald Trump andava de metrô para ir à escola. Esses tempos, no entanto, ficaram em um passado distante do fim dos anos 1950 e começo dos 1960. A partir dos anos 1970, passou a se tornar um ícone da riqueza cafona emergente de relógios brilhantes, fofocas em tabloides, cassinos e limousines com motoristas. Visto como uma caricatura pela elite tradicional e progressista de Manhattan, ele incorporou essa imagem e decidiu mostrar que, mesmo sendo um herdeiro de um novo rico do Queens, podia erguer seu "castelo" no coração da Quinta Avenida com o nome de Trump Tower.

Ao ver a entrada de Trump na arena do time de basquete do Bucks em Milwaukee para a Convenção Republicana, lembrei desse histórico e de seu castelo de vidro em Manhattan. Chegava naquele momento uma espécie de rei para uma parcela da população americana. Falta a coroa, mas todo o seu comportamento remonta a uma realeza de filmes da Disney ou de séries como Game of Thrones. Ao redor dele, ficam seus áulicos. Quando chega, o ex-presidente acena a seus delegados, que seriam os súditos, na quadra. Senta-se em uma poltrona branca, que seria uma espécie de trono. Quando todos se levantam para aplaudir alguém discursando, Trump age de forma diversa. Em alguns casos, espera segundos e se levanta. Pode ser que bata palmas ou apenas observe. Em outros, prefere ficar sentado, mesmo quando elogiado.

Após sobreviver por milímetros a uma tentativa de assassinato, Trump se tornou para seus súditos uma figura messiânica. O trumpismo já era uma espécie de peronismo, com todo o partido se transformando em um movimento populista ao redor de um líder carismático. Agora, passou a ter contornos religiosos para seus seguidores. Eles amam Trump. Consideram-no um semideus. Há uma certeza de que ocorreu uma intervenção divina para salvá-lo no sábado passado.

> ***Após sobreviver ao atentado, Trump se tornou figura messiânica para os súditos. Para opositores, é o apocalipse para a democracia***

George Washington, Abraham Lincoln e Franklin Roosevelt são admirados pela importância de cada um deles na História americana. Todos desfrutam de respeito de democratas e republicanos. Barack Obama e Ronald Reagan tinham fãs. Mas Trump é diferente. O candidato republicano conta com devotos.

Ao mesmo tempo, essa figura santificada pelos republicanos é vista como demoníaca por uma outra gigantesca parcela dos americanos. Seria o símbolo do mal. Um homem disposto a ser um déspota. O rei maligno dos filmes que precisa ser derrotado de qualquer maneira ou será o fim da democracia dos EUA.

Caso Trump seja vencedor nas eleições em novembro, seus seguidores tendem a celebrar como uma vitória religiosa, não política. Ao mesmo tempo, os opositores tendem a encarar como um apocalipse final para a democracia dos EUA, construída por gênios como Benjamin Franklin, Thomas Jefferson, que será mais uma vez dominada por um criminoso antidemocrático com tendências despóticas.

Essa é a dimensão do que está em jogo agora. Para enfrentar essa batalha, os democratas seguem incertos sobre a permanência ou não de um fragilizado Joe Biden. Pelo visto, a vitória será dos devotos.

Guga Chacra estreia hoje sua newsletter De Beirute a NY, na qual trará análises exclusivas do noticiário internacional, responderá a perguntas dos leitores e dará dicas culturais; assine em oglobo.com.br/newsletter

Biden diz que deixaria disputa por motivo médico

Influente deputado Adam Schiff, candidato ao Senado, pede que presidente, que ontem testou positivo para Covid-19, 'passe o bastão', enquanto Comitê Nacional Democrata anuncia adiamento da votação nominal que vai confirmar candidatura

ELEIÇÕES EUA

WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, afirmou em uma entrevista divulgada ontem que reconsideraria sua permanência na corrida à Casa Branca se um médico lhe informasse diretamente que tem uma condição médica que o obrigasse a isso — horas depois, o líder americano teve de cancelar atos de campanha após a confirmação de que contraiu Covid-19. A declaração foi feita no mesmo dia em que o Comitê Nacional Democrata (DNC, na sigla em inglês) adiou os planos de confirmar a candidatura de Biden em uma chamada virtual para o início de agosto, antes da convenção do partido em Chicago.

'GARANTIR O LEGADO'

Desde seu desempenho desastroso no debate da CNN, no último dia 27, o presidente sofre questionamentos sobre sua saúde e acuidade mental para seguir na disputa. Ontem, o influente deputado Adam Schiff, que concorre ao Senado pela Califórnia, pediu que Biden "passe o bastão", tornando-se o democrata de maior peso até agora a unir-se ao coro de quase 20 congressistas e alguns grandes doadores que defendem a desistência.

Ao Los Angeles Times, Schiff aconselhou o presidente de 81 anos a "garantir seu legado" permitindo aos democratas apoiar outro candidato, manifestando que há preocupação no partido com a saúde e lucidez do mandatário. O deputado afirmou que Biden foi "um dos presidentes mais consistentes da História", mas duvidou se ele conseguiria derrotar Donald Trump. Quase dois terços dos democratas querem que Biden desista, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Centro de Pesquisa de Assuntos Públicos da agência Associated Press-NORC.

Biden, porém, parece obstinado. Questionado pelo jornalista da BET News se havia algo que o faria reavaliar a permanência na corrida, disse:

— [Só] Se surgisse alguma condição médica, se alguém, se os médicos viessem até mim e dissessem: "Você tem esse e aquele problema".

Em fevereiro, Biden foi descrito pelo médico da Casa Branca Kevi O'Connor como um "homem saudável" e que "continua apto para executar com sucesso os deveres da Presidência". Registros oficiais de visitantes da Casa Branca divulgados neste mês mostraram que um especialista em doença de Parkinson do Centro Médico Militar Nacional Walter Reed visitou a Casa Branca oito vezes em oito meses, incluindo pelo menos uma vez para uma reunião com o médico de Biden. A Casa Branca, contudo, nega que o presidente esteja em tratamento para a doença.

A declaração à rede BET News é a mais recente das condições impostas pelo presidente para reconsiderar sua candidatura, apesar da pressão para desistir. À rede ABC News, Biden disse que poderia desistir "se Deus Todo-Poderoso" pedisse diretamente a ele para, dias depois, em entrevista coletiva em Washington, dizer que deixaria a corrida apenas se seus assessores viessem até ele com provas de que não poderia vencer.

No início do mês, um aliado de Biden afirmou ao New York Times que o presidente confessou estar ciente de que não conseguiria salvar sua candidatura caso falhasse em convencer o público de que estava apto para o cargo. Ainda assim, o presidente tem descartado publicamente desistir, insistindo que é a pessoa "mais qualificada" para vencer Trump.

Ontem, o DNC anunciou que os delegados que farão a nomeação de Biden por chamada nominal virtual não começarão a votar antes de 1º de agosto. O adiamento visa acomodar os democratas que protestaram contra o plano de fazer a votação já na próxima segunda-feira. Ainda assim, as autoridades querem concluir o processo até 7 de agosto.

PROCESSO DE NOMEAÇÃO

Em maio, o DNC mudou o processo de nomeação para garantir que o nome do presidente respeitasse um prazo de direito à candidatura em Ohio, previsto inicialmente para 7 de agosto. Posteriormente, os legisladores do estado aprovaram uma lei para adiar o prazo, mas ela só entrará em vigor em 1º de setembro. Ainda assim, o comitê decidiu manter a data alegando que uma nomeação antecipada é necessária para evitar contestações dos republicanos de que Biden não respeitou as regras de alguns estados para ter o direito a se candidatar — Washington, Montana, Oklahoma e Califórnia também têm prazos que vencem durante a convenção democrata, de 19 a 22 de agosto.

Com NYT e AFP

ERIC LEE/NYT/16-7-2024

Seguindo adiante. Biden cumprimenta pessoas no Mario's Westside Market em Las Vegas: presidente é pressionado a abandonar disputa eleitoral, mas resiste

Mulheres do Serviço Secreto viram alvo da direita americana

Conservadores culpam as agentes e a diretora pelo atentado contra Trump

WASHINGTON

Após a tentativa de assassinato contra o ex-presidente Donald Trump durante um comício, figuras proeminentes da direita ultraconservadora dos Estados Unidos encontraram um bode expiatório para justificar a suposta falha de segurança do Serviço Secreto: as mulheres que trabalham na agência.

Responsável por proteger as figuras políticas mais importantes do país, o Serviço Secreto tem sido alvo de críticas por ter permitido que o atirador se aproximasse a menos de 150 metros de Trump com um fuzil semiautomático AR-15 durante o comício em Butler, na Pensilvânia, no último sábado.

A operação de segurança do evento era executada por diferentes agências: além do Serviço Secreto, agentes do FBI e das polícias estadual da Pensilvânia e do condado de Butler estavam no local.

A diretora do Serviço Secreto, Kimberly Cheatle, disse em entrevista na segunda-feira que havia três agentes monitorando possíveis ameaças no complexo de edifícios onde o atirador estava.

Não são só as supostas falhas técnicas do Serviço Secreto que estão sofrendo escrutínio: comentários sexistas reprovam a política de recrutamento da organização baseada na Diversidade, Equidade & Inclusão (DEI).

No momento dos disparos, mulheres de terno e óculos escuros, vestindo o uniforme típico dos agentes do Serviço Secreto, se lançaram para proteger Trump e retirar do local o republicano, que acabou ferido na orelha direita. Pouco depois, a culpa recaiu sobre elas.

"Não deveria haver mulheres no Serviço Secreto. Os agentes devem ser os melhores e nenhum dos melhores é mulher", escreveu o ativista de direita Matt Walsh no X.

O congressista republicano Tim Burchett criticou a diretora por implementar uma política de diversidade na organização, além do seu passado como chefe de segurança na PepsiCo: "Não consigo imaginar como uma contratação DEI da Pepsi possa ser uma escolha ruim para a chefe do Serviço Secreto #sarcasmo", postou no X.

DIVERSIDADE

O Serviço Secreto, que admitiu suas primeiras agentes em 1971, planeja que 30% de seus recrutas sejam mulheres até 2030, segundo um relatório da CBS News de 2023.

As práticas de diversificação na contratação cresceram nos Estados Unidos desde o assassinato do negro George Floyd em 2020 por policiais brancos, que impulsionaram um movimento antirracista ao redor do país. Por outro lado, conservadores intensificaram sua contraofensiva nos últimos meses contra as políticas de diversidade, argumentando que essas práticas colocam os homens brancos em "desvantagem".

Em sua primeira aparição pública desde o atentado, Trump estava cercado apenas por agentes homens na Convenção Nacional Republicana em Milwaukee, na segunda-feira. "Assim É como se deve proteger um presidente", escreveu o comentarista conservador Rogan O'Handley no X.

Com AFP e El País

China suspende diálogo nuclear com EUA por vendas de armas a Taiwan

Pequim considera ilha de governo autônomo uma província rebelde e nunca renunciou ao uso da força para retomá-la

ADEK BERRY/AFP/16-7-2024

Mais poder atômico. Funcionárias tomam conta de modelo de reator nuclear em exposição high-tech em Pequim

PEQUIM

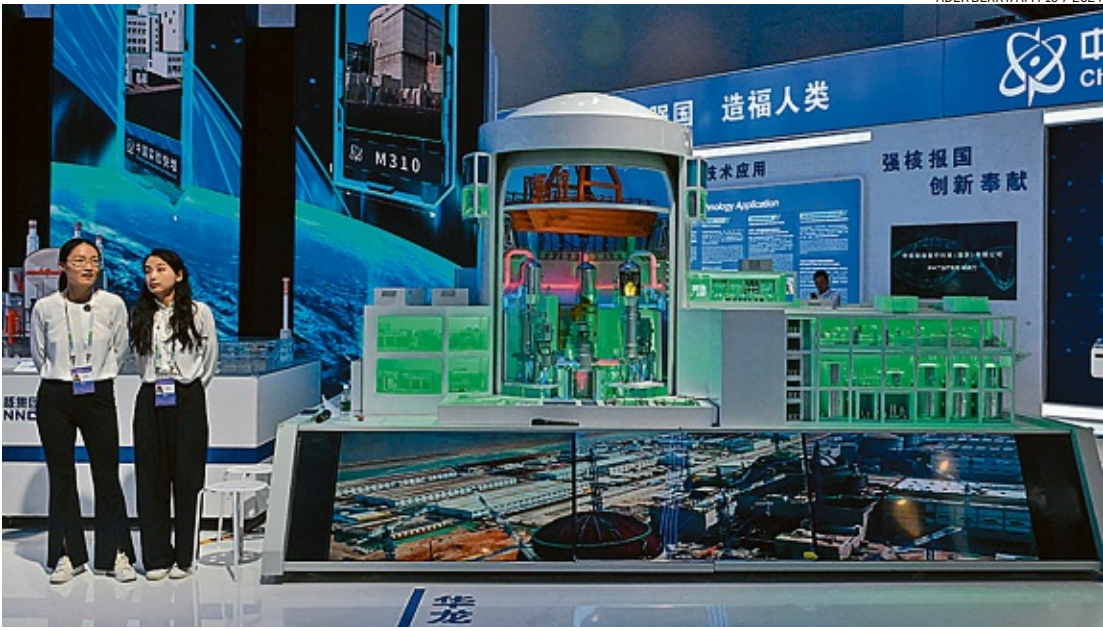
A China anunciou ontem que suspendeu as negociações com os Estados Unidos sobre o controle e não proliferação de armas nucleares em resposta às vendas de armamentos americanos à ilha de Taiwan. Washington e Pequim realizaram em novembro discussões incomuns sobre esta questão como parte de uma estratégia para melhorar as relações bilaterais antes de uma cúpula entre os presidentes Joe Biden e Xi Jinping.

Desde então, porém, não foram anunciadas novas discussões — e, segundo uma autoridade da Casa Branca afirmou em janeiro, a China não respondera às propostas sobre "redução de riscos". Como justificativa, o porta-voz da Chancelaria chinesa, Lian Jian, disse que "os EUA continuam suas vendas de armas a Taiwan e empreendem uma série de ações que prejudicam gravemente os interesses centrais da China, minando a confiança política mútua".

PACOTE DE US$ 8,1 BI

A China considera Taiwan, ilha de governo autônomo, parte de seu território e nunca renunciou ao uso da força para retomar seu controle. Embora tenha mudado seu reconhecimento diplomático de Taipé para Pequim em 1979, os EUA são o principal apoio internacional de Taiwan, além de seu maior fornecedor de armas. Em abril, o Senado americano aprovou um pacote de ajuda militar de US$ 8,1 bilhões (R$43,9 bilhões) para a ilha.

Em relatório apresentado ao Congresso em outubro, o Pentágono advertiu que Pequim estava desenvolvendo seu arsenal nuclear mais rapidamente do que os EUA antecipavam. Em maio de 2023, a China dispunha de mais de 500 ogivas nucleares operacionais, segundo o Pentágono, que previu que esse número chegaria a mais de mil em 2030. O Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (Sipri) estima que a China tem 410 ogivas nucleares, longe das 3,7 mil dos EUA e das quase 4,5 mil da Rússia.

Em janeiro de 2022, Estados Unidos, França, Reino Unido e China concordaram, segundo expresso num comunicado conjunto, que "uma guerra nuclear não pode ser vencida e nunca deve ser travada". Um mês depois, no entanto, o Exército russo invadiu a Ucrânia, levando ao temor do uso de armas nucleares táticas — de menor poder de destruição — por parte de Moscou, onde algumas vozes influentes defenderam seu emprego em campo de batalha. Desde então, voltou a pairar no ar a preocupação de que algum líder recorra ao botão nuclear em algum dos conflitos ativos, levando as potências nucleares a modernizarem seus arsenais num contexto em que cada vez mais se exibe o inventário.

Este foi o panorama descrito no relatório anual do Sipri, publicado no último mês, que analisou as tendências dos nove países com arsenal atômico. O número total de ogivas nucleares prontas para uso no mundo, diz o documento, continua subindo, em parte por causa do impulso chinês.

PREOCUPAÇÃO DE XI

O caso chinês é um bom exemplo para mostrar o alto grau de tensão entre as potências atômicas nos últimos meses. Segundo o relatório, as armas nucleares não desempenhavam um papel "tão destacado nas relações internacionais" desde a Guerra Fria.

O crescimento se explica sobretudo pela probabilidade de a China considerar que seu arsenal já não tem peso suficiente em comparação com outras potências, segundo a análise de Matt Korda, pesquisador de armas atômicas do Sipri.

Apenas 19 dias após assumir o poder, em 2012, Xi reuniu os generais que supervisionavam os mísseis nucleares do país e disse que a força desse arsenal era um "pilar de nosso status como grande potência". Já naquela época, ele afirmou, em discurso a portas fechadas, que os generais deveriam ter "planos estratégicos para responder sob as condições mais complicadas e difíceis à intervenção militar de um inimigo poderoso", e refletiu o temor de que o "modesto" armamento nuclear da China pudesse ser vulnerável contra os EUA.

Com AFP, El País e NYT

Venezuela: chefe da segurança de María Corina é preso

Líder opositora acusou o regime de Maduro de tentar deixá-los 'sem proteção' perto das eleições presidenciais do fim do mês

CARACAS

JUAN CARLOS HERNANDEZ/AFP/13-6-2024

Sob pressão. A líder opositora María Corina Machado faz campanha junto ao candidato presidencial Edmundo González em Valencia: regime cerca adversários

Milciades Ávila, ex-policial e chefe de segurança da líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, foi preso em casa na madrugada de ontem. A ação acontece a menos de duas semanas das eleições presidenciais, marcadas para 28 de julho, na qual a frente opositora é representada pelo diplomata Edmundo González, que substituiu a candidatura de Corina Yoris, impedida de se registrar por manobras das autoridades. Yoris fora a primeira opção para figurar no lugar de María Corina, impossibilitada de concorrer ter sido inabilitada pela Justiça, controlada pelo chavismo. Apesar do impedimento, ela é o principal rosto da campanha e tem acompanhado González em eventos de campanha ao redor do país.

'PROVOCAÇÃO PLANEJADA'

María Corina responsabilizou o presidente venezuelano, Nicolás Maduro, pela "integridade física" de Ávila e de outros membros da sua campanha que, segundo ela, foram "sequestrados pelo regime". As autoridades policiais justificaram a prisão alegando que Ávila praticou "violência de gênero contra mulheres" que, segundo María Corina, teriam tentado atacá-la e também o presidenciável no sábado.

"Há dezenas de testemunhas e vídeos que mostram que esse ato foi uma provocação planejada para nos deixar sem proteção 11 dias antes de 28 de julho", escreveu o líder da oposição no X.

Segundo María Corina, Ávila faz parte da equipe há 10 anos e a acompanha na campanha ao redor do país, arriscando "sua vida para me defender". Ela acusou Maduro de usar "violência e repressão" como arma de campanha, denunciando à comunidade internacional o aumento da repressão às vésperas do pleito.

"Estou fazendo um ALERTA para o mundo sobre a escalada da repressão de Maduro contra aqueles que trabalham na campanha ou nos ajudam em qualquer parte do país", acrescentou a opositora.

Segundo ela, outros 24 membros de sua equipe foram sequestrados e presos pelo regime. Há três dias, a campanha da oposição divulgou a lista de 23 partidários presos na campanha. A frente opositora lembrou a ordem de prisão contra sete membros do Vem Venezuela, partido de María Corina, e contra um assessor da coalizão opositora Plataforma Unitária.

TSE VAI OBSERVAR PLEITO

De janeiro a junho, segundo um relatório da ONG Acesso à Justiça, 46 detenções arbitrárias foram documentadas, a maioria de partidários, ativistas e comerciantes envolvidos com a oposição.

Ontem, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anunciou que vai enviar dois representantes para acompanhar as eleições, mudando o posicionamento anterior de não participar da observação eleitoral. A Corte informou que os servidores do TSE Sandra Damiani e José de Melo Cruz, especialistas em sistemas eleitorais, farão parte de sua missão no pleito.

Colaborou Mariana Muniz

Brasil vai receber credenciais de embaixador de Milei

Para analistas, cenário é mais difícil do que foi com Bolsonaro e Fernández

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

O Brasil não vai forçar uma aproximação entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e o argentino Javier Milei, mas tampouco vai impedir que uma agenda a nível ministerial possa ser implementada, driblando a tensão instalada entre os dois chefes de Estado. Um dos gestos que o governo Lula fará nas próximas semanas para mostrar predisposição a continuar trabalhando a relação é convocar o novo embaixador argentino em Brasília, Daniel Raimondi, para que apresente suas cartas credenciais, confirmaram fontes do governo brasileiro.

No auge da tensão entre Lula e Milei, houve preocupação na Chancelaria argentina sobre o futuro de Raimondi. O embaixador chegou a Brasília semana passada, mas ainda não tem data para a entrega de credenciais ao presidente brasileiro. Sem isso, Raimondi pode trabalhar no Brasil, mas está impedido de participar de qualquer tipo de atividade na qual Lula esteja.

Nos últimos dias, as conversas sobre o futuro da relação com a Argentina foram intensas, e algumas decisões foram tomadas. A primeira, e talvez a mais importante, é não forçar um encontro ou aproximação entre Lula e Milei. O brasileiro, disseram as fontes, não tem interesse em conversar pessoalmente com o argentino, a menos que exista, como já foi pedido por Lula, um pedido de desculpas pelas ofensas lançadas pelo argentino.

O desafio do momento, admite o embaixador do Brasil em Buenos Aires, Julio Bitelli, "é driblar o ruído no nível presidencial".

— Temos de tirar o foco da tensão entre os dois presidentes — frisa Bitelli.

FATOR TRUMP

O panorama é delicado e se complicaria ainda mais se o republicano Donald Trump for eleito presidente dos EUA.

— O relacionamento bilateral vai entrar numa fase de congelamento, e essa fase será ainda mais difícil se Trump vencer — aponta Eduardo Viola, professor da Escola de Relações Internacionais da Fundação Getúlio Vargas, apontando do que "há grandes diferenças entre Milei e Bolsonaro".

— Milei é muito mais ambicioso em matéria de projeção internacional, e se Trump voltar ao poder, essa ambição será impulsionada — frisa Viola.

Na visão do argentino Juan Tokatlian, vice-reitor da Universidade de San Andrés, em Buenos Aires, "os problemas entre Lula e Milei excedem as ofensas do argentino".

— A agenda internacional da Argentina mudou, e as diferenças com o Brasil de Lula estão por todos os lados. As posições são diferentes em matéria de mudanças climáticas, Gaza, guerra entre Rússia e Ucrânia. A relação ficará congelada — conclui Tokatlian, que defende a ação da sociedade civil dos dois países.

Saúde

NA WEB

FERRAMENTA A MAIS

Esclerose múltipla tem novo exame

Técnica em estudo analisa imagens do olho, que revelam alterações cerebrais

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FRED R. CONRAD/NYT

Uso limitado. Sangue de cordão umbilical pode carregar tendências genéticas nocivas

PROMESSA VÃ

Células de cordões umbilicais encalham em banco privados

SARAH KLIFF E AZEEN GHORAYSHI
Do New York Times

Milhões de mulheres grávidas recebem a proposta de seus obstetras: coloque um pedaço de cordão umbilical do seu recém-nascido no gelo, como uma apólice de seguro biológico. Segundo os médicos, se um dia o filho enfrentar câncer, diabetes ou até autismo, as preciosas células-tronco obtidas do material podem se tornar uma cura sob medida.

Muitas famílias ficam dispostas a pagar pela garantia de um futuro saudável. Mais de 2 milhões de amostras de cordão umbilical estão armazenadas hoje nos bancos dos Estados Unidos. É um negócio lucrativo, com empresas cobrando vários milhares de dólares antecipadamente, além de centenas a mais a cada ano. A indústria cresceu rapidamente, impulsionada por investimentos de empresas, parcerias com hospitais e endossos de celebridades, como Drew Barrymore e Chrissy Teigen.

No entanto, de acordo com uma investigação do The New York Times, os principais bancos têm enganado consistentemente clientes e médicos sobre a promessa da tecnologia. Hoje em dia, os médicos raramente usam sangue de cordão umbilical, graças a avanços que facilitaram o transplante de células-tronco adultas. Por isso, os poucos pais que tentam retirar amostras frequentemente descobrem que são inutilizáveis — seja porque o volume é muito baixo ou porque foram contaminadas por micróbios.

Quando os primeiros bancos de sangue de cordão umbilical foram abertos há três décadas, os médicos estavam otimistas quanto à transformação das células-tronco, que de outra forma seriam descartadas como lixo médico, em um novo tratamento poderoso para pacientes com leucemia e outros distúrbios sanguíneos. Os bancos privados prometiam tranquilidade para futuros pais ansiosos, sabendo que as células estariam prontas em caso de doença.

Esse potencial não se materializou. Apenas 19 transplantes de células-tronco usando o próprio sangue do cordão umbilical da criança foram relatados desde 2010, segundo o Centro de Pesquisa Internacional de Transplante de Sangue e Medula Óssea. Estudos mais recentes levaram muitos médicos a abandonarem a opção em favor das células-tronco adultas.

Ainda assim, os bancos privados exaltam as possibilidades de salvar vidas das células, e legiões de seus representantes de vendas promovem o sangue do cordão umbilical como se estivesse na vanguarda médica. Eles atraem clientes em aulas de gravidez nos hospitais e oferecem almoços grátis, cartões-presente e pagamentos de até US$ 700 para cada amostra aos obstetras.

O marketing parece ter funcionado. O banco de células Cord Blood Registry (CBR) armazena mais de 1 milhão de amostras, o dobro do número que tinha em 2014. Cada um de seus dois principais concorrentes nos EUA, ViaCord e Cryo-Cell, têm mais de 500 mil amostras.

A esmagadora maioria das células de sangue do cordão umbilical permanece indefinidamente em tanques de nitrogênio líquido. As retiradas geralmente são solicitadas por pais tentando colocar seus filhos em ensaios experimentais para paralisia cerebral ou autismo. Porém, os médicos envolvidos nesses ensaios rejeitaram cerca de metade das células de bancos privados, pois as amostras estavam contaminadas ou eram muito pequenas.

O dois dos grandes bancos (ViaCord e CBR) têm enfrentado problemas de contaminação, de acordo com clientes das empresas que foram rejeitados dos ensaios por causa disso. Em janeiro, inspetores da Food and Drug Administration (FDA), órgão regulador do país, encontraram sinais de crescimento bacteriano no único depósito da CBR, no Arizona.

A assistente administrativa Jenna Edwards gastou mais de US$ 3 mil armazenando o sangue do cordão umbilical de seu filho no banco da ViaCord. Em 2017, quando tentou retirar as células para um ensaio clínico para tratar a paralisia cerebral dele, soube que a empresa havia achado bactérias na amostra semanas após recebê-la, mas ainda a cobrou por mais dois anos.

— Eles estavam totalmente à vontade para continuar armazenando e pegando nosso dinheiro — protesta.

PRIMÓRDIOS

Em 1988, os médicos da Universidade de Duke, também nos EUA, estavam desesperados. Um menino de 5 anos com um raro distúrbio sanguíneo lutava contra a morte. Eles não conseguiam encontrar alguém compatível para um transplante de medula óssea. O menino voou para Paris para um tratamento experimental de quimioterapia seguido de uma infusão de sangue do cordão umbilical de sua irmã bebê. Em três semanas, sua medula começou a produzir células sanguíneas saudáveis e ele foi curado.

— O transplante dele foi realmente a prova de que existem células-tronco no sangue do cordão umbilical — explica Joanne Kurtzberg, uma das médicas de Duke e diretora da Cryo-Cell.

Uma vez infundidas no sangue de um paciente, as células-tronco do sangue do cordão umbilical encontram seu caminho até a medula óssea e começam a produzir novas células sanguíneas, tornando-as um tratamento poderoso — quando combinado com quimioterapia — para doenças como anemia falciforme e leucemia.

Os bancos de sangue de cordão umbilical começaram a armazenar células em 1992. Os modelos privados cobravam das famílias para congelar as células de seus filhos para uso pessoal, enquanto os públicos coletavam células de doadores anônimos, para serem usadas por qualquer pessoa que precisasse.

Em 2005, a tecnologia parecia tão promissora que o governo federal americano destinou US$ 79 milhões para construir uma rede nacional de bancos públicos. Mais de 24 estados aprovaram leis exigindo que obstetras educassem mulheres grávidas sobre o armazenamento de sangue do cordão umbilical.

UTILIDADE RELATIVA

A empolgação durou pouco. Por volta de 2008, os pesquisadores descobriram que, com medicamentos para suprimir o sistema imunológico, os pacientes poderiam receber células-tronco do sangue ou da medula óssea de parentes que eram apenas parcialmente compatíveis. Muitos médicos consideram essas células preferíveis às células-tronco do cordão umbilical, duas vezes mais caras e frequentemente produziam poucas células para terapia.

À medida que essa inovação decolou, os transplantes de sangue do cordão umbilical despencaram. Apenas 346 foram registrados nos dados preliminares de 2023, o menor número em mais de uma década.

Pequenos estudos testaram células do cordão umbilical como tratamentos para condições que não sejam distúrbios sanguíneos, como autismo, diabetes e perda auditiva. A maioria, contudo, não avançou além das fases iniciais de teste.

O sangue do cordão umbilical de bancos privados provou ser ainda menos útil do ponto de vista médico. Se uma criança desenvolvesse leucemia, por exemplo, suas próprias células-tronco seriam geneticamente predispostas a se tornarem cancerígenas.

Para algumas doenças, como linfoma, os médicos usam as próprias células-tronco do paciente. Mas quase sempre podem obter essas células diretamente do sangue do paciente. Houve apenas um transplante usando o próprio cordão umbilical de um paciente em 2023, em comparação com mais de 16 mil feitos com células-tronco do próprio sangue de uma pessoa.

Embora os bancos privados divulguem em letras miúdas que as chances de usar as células são baixas ou que os ensaios clínicos podem falhar, eles prosperaram vendendo aos pais a esperança de um "amanhã mais saudável."

"Eles estavam totalmente à vontade para continuar armazenando e pegando nosso dinheiro"

Jenna Edwards, assistente administrativa que pagou US$ 3 mil para armazenar cordão umbilical que se revelou contaminado

Ter irmão autista eleva probabilidade de ter o transtorno em 7 vezes

Estudo mostrou que recorrência é ainda mais comum no caso de múltiplos filhos com TEA; raça e condição social têm peso

PEXELS

De olho. Pesquisa acompanhou mais de 1,6 mil bebês por nove anos para verificar ocorrências de autismo em família

Uma descoberta publicada na revista Pediatrics mostrou que irmãos de crianças autistas têm 20% de chance de também serem autistas — percentual sete vezes maior do que para os bebês sem irmãos com a condição.

O estudo confirma a teoria levantada pelo mesmo grupo de pesquisa sobre a probabilidade de autismo em irmãos. Foram analisados 1.605 bebês em 18 locais de pesquisa nos Estados Unidos, Canadá e Reino Unido.

"A taxa de diagnóstico de autismo na comunidade em geral tem aumentado constantemente desde que nosso artigo anterior foi publicado. Então, era importante entender se isso tinha algum impacto na probabilidade de recorrência do TEA (*transtorno do espectro autista*) em uma família", explica Sally Ozonoff, professora do Departamento de Psiquiatria e Ciências Comportamentais da Universidade da Califórnia em Davis, nos Estados Unidos.

O TEA é diagnosticado, geralmente, na segunda infância, entre os 4 e os 6 anos. Os pesquisadores coletaram dados por nove anos (entre 2010 e 2019) e acompanharam o crescimento das crianças a partir dos 6 meses. Especialistas avaliaram as crianças para autismo aos 3 anos usando a ferramenta Autism Diagnostic Observation Schedule (ADOS-2).

Como resultado, foram encontradas provas que o sexo do primeiro filho autista afeta diretamente a probabilidade de o autismo recorrer na família. O estudo também mostra que uma criança com vários irmãos autistas tem 37% de chance de ter TEA.

Os fatores prováveis apontados pelos pesquisadores são raça e o nível de educação da mãe. Em famílias não brancas, a taxa de recorrência é de 25%. Em famílias brancas, a taxa de recorrência é de cerca de 18%.

No âmbito socioeconômico, em famílias onde a mãe tinha ensino médio ou menos, a recorrência era de 32%. Com alguma faculdade, é de 25,5%, e com um diploma universitário cai para 19,7%. Já quando a mãe tinha pelo menos um diploma de pós-graduação, chega a 16,9%.

"Esses resultados refletem descobertas recentes e que o autismo é mais prevalente em crianças de grupos historicamente sub-representados", ressalta a pesquisadora.

Água com gás e limão tem benefícios, porém acidez exige moderação

O ritual de tomar água com gás e limão ganha cada vez mais adeptos. É normal em um restaurante ouvir uma mesa pedir a opção. As pessoas acreditam que a bebida pode ajudar a controlar o peso e até mesmo a emagrecer, mas será que isso é realmente verdade?

Água morna com limão em jejum, por exemplo, é outra prática frequente entre as pessoas. A alegação é de que a combinação ajuda na digestão, na desintoxicação e na limpeza do fígado. Mas especialistas dizem que é preciso ter cuidado.

A água é uma bebida que não tem calorias. Se adicionar o gás natural nela, junto com o ácido encontrado no limão, as pessoas que a consomem pode ter uma sensação de saciedade, o que ajuda a controlar na quantidade de comida ingerida. Consequentemente, reduz-se o total de calorias ingeridas.

A mistura pode auxiliar na adoção de hábitos saudáveis que substituem bebidas mais calóricas e prejudiciais ao organismo, como refrigerantes e bebidas alcoólicas.

Além de ser refrescante e hidratante, a mistura tem componentes como a vitamina C (proveniente do limão), bioflavonoides, cálcio e magnésio. Mas especialistas pedem que as pessoas utilizem a bebida com moderação.

Segundo Andrej Bozic, cirurgião dentista, a água com limão tem altos níveis de acidez. O suco de limão tem um nível de pH em torno de 2, o que pode corroer o esmalte dos dentes, a camada externa dura e protetora.

Os danos irreversíveis causados pela erosão do esmalte podem abrir a porta para uma série de problemas dentários, desde cáries até sensibilidade aumentada. Uma vez desgastado, o esmalte não volta a crescer.

"As pessoas muitas vezes apresentam maior sensibilidade a alimentos e bebidas quentes e frias quando o esmalte está corroído. Com menos proteção, os dentes ficam mais suscetíveis à cárie e pode causar descoloração e aparência amarelada", alerta o médico.

A bebida ainda deve ser evitada por pessoas que têm refluxo, gastrite ou indigestão com a bebida, já que os ácidos podem trazer desconforto digestivo.

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Sextou! E a dieta?

Há anos, percebo que as consultas às segundas-feiras não funcionam: o paciente desmarca ou não aparece. Não precisa ser gênio para deduzir que o final de semana pode ser o grande responsável pela vazio no consultório, tanto é que não atendo às segundas, reservo esse dia para preparar material para os cursos que leciono ou organizar a semana que, para mim, começa na terça.

No momento do recordatório alimentar, quando pergunto como é a alimentação habitual, muitas vezes me deparo com uma rotina digna de um post "orgulho da nutri". Cinco refeições divididas em café da manhã, almoço, jantar e dois pequenos lanches, compostos por frutas, verduras, legumes, carnes magras, cereais integrais, leguminosas, queijos magros, pão (pouco, quando há), tapioca, zero açúcar e pouco sal e óleo. Depois que anoto tudo, questiono "e o final de semana?". É aí que tenho a resposta do porquê o paciente foi ao meu encontro. O grande culpado, na concepção dele, é o final de semana.

Não os sábados e domingos apenas, muitas vezes os deslizes começam na sexta, ou, em alguns casos, na quinta-feira, dia do happy hour presencial da semana, já que muitas empresas adotam o home office na sexta-feira.

É quando as rédeas da alimentação são soltas: cerveja e petiscos na quinta à noite, sexta de pizza, aos sábados, a feijoada, e o domingo finalizado com o tradicional churrasco.

Costumo brincar com os pacientes que eles entram no modo "Jaque". Já que abusei na quinta, vou aproveitar a pizza e o vinho na sexta e, na segunda, começo a dieta. Já que tive um aniversário sábado, domingo me esbaldo na cerveja e no churrasquinho e, na segunda, prometo que perderei os 10 kg prometidos. Cada semana que passa, o objetivo fica mais distante.

Tenho uma infográfico interessante que uso para ilustrar o impacto dos fins de semana descontrolados na perda de peso: suponho que uma mulher de 1,60m de altura e 65 kg de peso e que pratica pelo menos 1 hora de atividade física por dia siga uma dieta restritiva em calorias de segunda a quinta-feira, com um consumo médio de 1.200 Kcal/ dia, quase mil calorias a menos do que o corpo precisa, ou seja, o suficiente para reduzir 4 kg em um mês. Na sexta, no sábado e no domingo, ela aumenta o consumo calórico para 3.200 Kcal (o que não é difícil, basta incluir uma barra de chocolate de 150g como sobremesa no almoço e outra no jantar ou quatro caipirinhas e 100g de amendoim por dia), a média de consumo calórico ao longo de uma semana será de 2057 calorias, energia suficiente para manter os 65 kg. Ou seja, a pessoa faz dieta de segunda a quinta e repõe o que economizou no final de semana, mantendo o peso. Isso causa frustração, desânimo e nenhum impacto na redução da gordura corporal.

> ***Precisamos melhorar a nossa relação com o que e quando comemos. Dia de semana não significa dieta e fim de semana não quer dizer exagero***

Outro hábito que surgiu importado dos fisiculturistas e marombeiros foi o "dia do lixo". Independente da qualidade nutricional do prato, sou totalmente contra esse termo: comida não é lixo. É um absurdo, num país onde mais de 8,7 milhões enfrentam insegurança alimentar e nutricional grave, dizer que comidas calóricas equivalem a algo impróprio para consumo.

As pessoas costumam eleger um dia na semana em que se sentem liberadas para comer o que quiserem, sem culpa. Não acho que isso seja a melhor estratégia. Estamos, mais uma vez, classificando os alimentos em proibidos e permitidos, bons e ruins, saudáveis e "lixos". Comida é comida, independente da tabela nutricional, e é preciso ter equilíbrio: em um aniversário, comer uma fatia de bolo sem culpa, e não comer o bolo inteiro porque "amanhã eu volto pra dieta". Na pizzaria, saborear uma ou duas fatias, sem precisar enfrentar o dia seguinte à base de água, alface e peito de frango ou passar duas horas na esteira para "queimar" os exageros do dia anterior.

Precisamos melhorar a nossa relação com o que e quando comemos. Dia de semana não significa dieta e fim de semana não quer dizer exagero. As escolhas alimentares devem ser conscientes e constantes, todos os dias.

Comprimido reduz 6% do peso em apenas 4 semanas

Resultado diz respeito à primeira etapa de testes clínicos de um novo tratamento oral para obesidade, da farmacêutica Roche

A farmacêutica Roche anunciou ontem resultados da primeira fase dos estudos clínicos com o CT-996, um comprimido oral diário para o tratamento da diabetes tipo 2 e da obesidade. Em comparação com o grupo placebo, aqueles que receberam o remédio ao longo de quatro semanas apresentaram uma perda de 6,1% do peso.

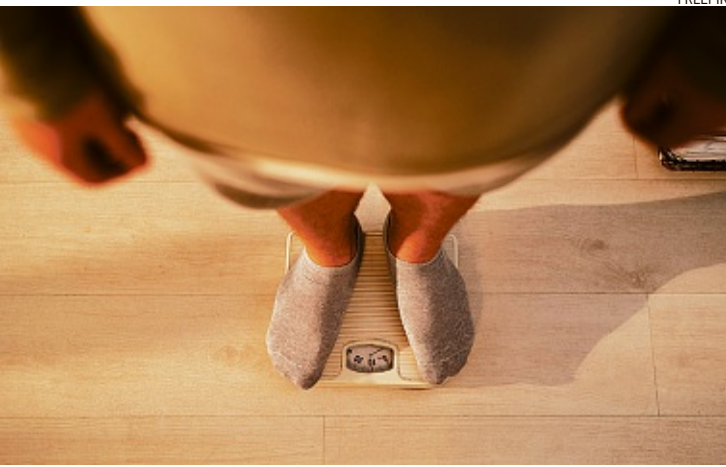
Segundo o laboratório, o medicamento foi bem tolerado — a maioria dos eventos adversos foram gastrointestinais e leves ou moderados.

Os dados completos da fase 1 dos estudos com o comprimido oral serão apresentados em um próximo congresso médico, segundo a farmacêutica.

O CT-996 é um agonista do GLP-1, mesma classe de medicamentos como Ozempic, Wegovy e Mounjaro. No entanto, esses fármacos, já aprovados pelas agências reguladoras, são injetáveis.

"Espera-se que o CT-996 seja usado não apenas como uma terapia para alcançar o controle glicêmico e induzir a perda de peso, mas também potencialmente para terapia de manutenção de peso oral após a perda de peso induzida por injetáveis", afirmou a Roche, em comunicado.

Por se tratar da fase 1 de testes, que busca avaliar a segurança do tratamento, o estudo contou com apenas cerca de cem participantes.

FREEPIK

Dorga segura. Efeitos colaterais foram gastrointestinais leves a moderados

Baseado nos resultados positivos, a farmacêutica vai levar o comprimido para a segunda etapa de testes, que inclui mais participantes.

Em maio, o laboratório já havia anunciado dados positivos de outro medicamento em testes agonista do GLP-1, mas injetável, o CT-388. Ao longo de aproximadamente seis meses, a aplicação semanal levou, em média, a uma perda de 18,8% no peso. Para comparação, a semaglutida leva a uma redução de 14,9% do peso após cerca de um ano e meio, de acordo com um estudo publicado na revista científica New England Journal of Medicine.

NA WEB
RUMO À BÉLGICA
Tráfico de cocaína em carga de sal
Com a ajuda de cães farejadores, Receita encontrou 330 quilos da droga no Porto

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTRASTE CARIOCA

Cartão-postal do Rio, Copacabana é também retrato de mazelas, como insegurança e desordem

ISABELLE RESENDE E JÉSSICA MARQUES
granderio@oglobo.com.br

Um passeio pelas ruas de Copacabana — cartão-postal com projeção internacional por reunir milhares de pessoas no réveillon e em shows como o de Madonna — revela um cenário de contradições: de um lado, a beleza da praia; de outro, uma amostra das mazelas cariocas. Nem mesmo o grande número de turistas que se hospedam no bairro deixa as ruas mais seguras. Foram 1.504 furtos de celulares de janeiro a maio deste ano — dez por dia —, um aumento de 42% em relação ao mesmo período de 2023. A insegurança também cresceu no transporte público: na mesma comparação dos cinco primeiros meses, a quantidade de furtos em ônibus passou de 82 para 120. Os dados são referentes às ocorrências na 12ª DP (Copacabana) e na 13ª DP (Ipanema).

Moradora da Rua Hilário de Gouveia, a advogada Gabriela Sotomayor, de 35 anos, conta que vive trancada com medo de ser vítima da violência a que assiste da janela do seu apartamento.

— De casa, consigo escutar pessoas gritarem: "Pega ladrão". Mesmo estando na rua da delegacia, não me sinto segura. Até porque, além de praticarem furtos, há casos em que eles agridem pedestres, às vezes até os idosos — conta.

A sensação de insegurança na região faz com que o cruzamento da Rua Nossa Senhora de Copacabana com Hilário de Gouveia — a 200 metros da 12ª DP (Copacabana) — seja chamado de "Esquina do Terror". Ali fica a Praça Serzedelo Correia, que, segundo moradores, é usada como ponto de negociação de drogas. Eles contam ainda que, há sete meses, 15 facas foram encontradas escondidas embaixo de uma banca de jornal. As armas seriam usadas para cometer assaltos.

— É um medo constante. A gente nunca sabe o que vai acontecer. Era para essa praça servir de lazer para os moradores e turistas, mas virou reduto de criminosos. Não tem uma pessoa que passe aqui e não reclame do medo de ser roubado ou ferido — afirma a publicitária Amanda Costa, de 31 anos.

MÁRCIA FOLETTO

Sem espaço. Na Rua Siqueira Campos, perto do metrô, camelôs vendendo toda sorte de produtos ocupam a calçada dos dois lados, deixando apenas um corredor estreito para os pedestres passarem

HERMES DE PAULA

Colocando banca. Ambulantes tomam a calçada da Nossa Senhora de Copacabana: denúncia de cobrança de taxa

COBRANÇA DE PROPINA

Quem trabalha nas imediações da Serzedelo Correia diz que comerciantes vêm sendo extorquidos por homens que rondam a região fazendo cobrança de "taxa de segurança".

— Fui ameaçado três vezes. Eles costumam vir de noite, quando não há muita movimentação. Esses criminosos fazem ameaças, gritam e dão prazos para pagarmos os valores cobrados — revela um comerciário, que pediu para não ser identificado.

O mesmo tipo de cobrança estaria sendo feito a ambulantes. Na Siqueira Campos, os camelôs sem licença se misturam aos autorizados pela prefeitura para evitar pagar taxa aos criminosos, que cobram de R$ 50 a R$ 100.

— Perto dos ambulantes legalizados, eles costumam não cobrar a propina por medo da Guarda Municipal. Mas já fui cobrado quando coloquei minha banca em outra rua aqui do bairro — lembra um ambulante.

Por três dias, equipes do GLOBO percorreram as ruas de Copacabana, onde vivem 129 mil pessoas. Além da insegurança, muito relatada por moradores e comerciantes, o que se vê são camelôs e pessoas em situação de rua. No calçadão da orla, entre os postos 5 e 6, cariocas e turistas disputam espaço com o mar de mercadorias expostas no chão. São peças de artesanato, camisetas falsificadas da seleção brasileira e de times cariocas, cangas e bonés. À noite, aparecem ainda as carrocinhas de bebidas e petiscos. Para o empresário Marcelo Ortiz, de 35 anos, o excesso de ambulantes prejudica as caminhadas. Tem ainda os "vendedores" de passeios turísticos.

A aposentada Maria Rosa Lobianco, de 65 anos, costumava passear todos os dias com seu cãozinho Inácio pela Rua Siqueira Campos. Moradora de Copacabana há mais de 40 anos, ela conta que viu o bairro crescer de tal forma que seus passeios matinais estão ficando inviáveis.

— Uma vez, um ambulante passou com o carrinho de roupas em cima da pata do meu cachorro. Eu precisei levá-lo ao veterinário. Graças a Deus, não houve nada grave, mas achei um absurdo o que aconteceu. Antes, eu conseguia andar tranquilamente com meu cachorrinho. Agora, preciso escolher o momento em que há menos gente na calçada para sair com ele na rua — lamenta.

À medida que vai entardecendo, as marquises das lojas do bairro passam a servir de abrigo e refúgio para a população em situação de rua. Alheios ao vaivém de veículos e pessoas, muitos deles se aglomeram nos trechos de maior movimento. O secretário municipal de Ordem Pública, Brenno Carnevale, explica que, apesar das operações diárias de acolhimento feitas tanto na Zona Sul quanto no Centro, a maioria das pessoas abordadas não aceita deixar o local.

— Fazemos rondas rotineiramente, inclusive na madrugada. Oferecemos acolhimento à população em situação de rua e fazemos a desobstrução do espaço público. Mas a maioria não aceita ir para os centros de acolhimento, e não podemos obrigá-los — ressalta Carnevale.

COMO É A FISCALIZAÇÃO

O crescimento do bairro também deixou o trânsito caótico na região. Cruzar a Nossa Senhora de Copacabana pode levar até uma hora, já que a faixa da esquerda é tomada por carros parados fazendo embarque e desembarque de pessoas e, às vezes, de mercadorias. O mesmo acontece na Rua Barata Ribeiro e até na Avenida Atlântica.

De acordo com a Secretaria de Ordem Pública (Seop), nos seis primeiros meses de 2024, foram aplicadas mais de 21 mil multas por estacionamento irregular e removidos 490 veículos no bairro, sendo a maioria por essa infração. Para tanto movimento, o bairro acaba tendo poucas vagas autorizadas nas ruas — e muitas são ocupadas por ambulantes. Ontem, havia venda de "quentinhas" em 16 carros estacionados só na Avenida Atlântica.

Sobre a insegurança, a Polícia Militar informou que o 19º BPM faz abordagens de pessoas e revistas de veículos, além de outras ações que visam coibir roubos e furtos. A corporação também afirmou que o bairro tem uma equipe de policiais contratados por meio do Regime Adicional de Serviço (RAS), que atua durante toda a madrugada nas imediações da Praça Serzedelo Correia. O bairro conta ainda com o sistema de reconhecimento facial, que identifica pessoas com o mandado de prisão em aberto. Ele começou a ser usado no réveillon passado.

Já a Seop destacou que apreendeu 524 facas e objetos perfurocortantes, além de 415 itens para consumo de drogas e 13 toneladas de materiais deixados nas calçadas só este ano. Em conjunto com a Guarda Municipal, eles também recolheram cerca de 50 mil peças que eram vendidas por ambulantes em situação irregular.

Quem mora ou trabalha em Copacabana também tem recorrido ao Disque-Denúncia em busca de soluções. No primeiro semestre deste ano, o serviço recebeu 14 queixas de extorsão no bairro. Também foram registradas 50 denúncias de tráfico de drogas. Qualquer pessoa pode delatar um crime ou uma irregularidade pelo número (21) 2253-1177. O anonimato é garantido.

Colaborou Roberta de Souza

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H32 Poente 17H26	Cheia 21/07	Ming. 27/07	Nova 04/08	Cresc. 17/07
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Amanhecer frio e com geada pontual na serra do RS e de SC. Dia podendo começar com nevoeiro no centro-sul do BR. Tarde com sol e temperaturas em elevação. Chuva no litoral do NE.

RIO
A umidade elevada faz com que a quinta-feira comece com névoa; o sol aparece com poucas nuvens à tarde e não chove. As temperaturas sobem de forma gradativa.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18º/26º	17º/28º	17º/28º	17º/28º	Baixa
AMANHÃ	19º/23º	18º/25º	18º/25º	18º/25º	Baixa
SÁBADO	15º/24º	14º/26º	14º/26º	14º/26º	Baixa
DOMINGO	15º/25º	14º/27º	14º/27º	14º/27º	Baixa
SEGUNDA	17º/28º	16º/30º	16º/30º	16º/30º	Baixa
TERÇA	19º/22º	18º/24º	18º/24º	18º/24º	Baixa
QUARTA	19º/21º	18º/23º	18º/23º	18º/23º	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.
informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,0 a 1,5 metros. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.
informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 25 a 35 km/h

CLIMATEMPO

Municipalização do Hospital do Andaraí só após eleições

Possível repasse de valores do Ministério da Saúde para a prefeitura recuperar a unidade também fica para outubro. Em encontro com a ministra Nísia Trindade, Eduardo Paes revelou interesse em assumir a gestão do Cardoso Fontes

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Iniciado em 5 de julho, o processo de municipalização do Hospital Federal do Andaraí só será concluído após as eleições municipais, em outubro, assim como um possível repasse de verba para que a prefeitura do Rio execute obras de infraestrutura e reequipe a unidade. O tema foi alvo de uma reunião na terça-feira entre a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e o prefeito Eduardo Paes, em Brasília. No encontro, o município também revelou seu interesse pelo Hospital Federal Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, mas em uma segunda etapa, sem data definida.

— A Procuradoria do município e a assessoria jurídica do ministério entenderam que concluir essa etapa agora, que implica também repasse de mais recursos, poderia gerar dúvidas por conta do processo eleitoral. A continuidade desse processo será divulgado futuramente, em um cronograma a ser estabelecido pela União — disse o deputado federal Pedro Paulo (PSD), que participou do encontro e estima que o valor necessário para as primeiras intervenções no Andaraí seja em torno de R$ 400 milhões.

O parlamentar disse que um dos pontos em negociação se refere ao quadro de servidores.

— A municipalização dos hospitais estaduais (Albert Schweitzer, Rocha Faria e Pedro II) foi complexa porque tínhamos, ao mesmo tempo, servidores do estado, da prefeitura e funcionários de organizações sociais, o que dificultava a gestão da mão de obra. Nossa proposta é que, ao assumir, todos os quadros sejam vinculados ao município. E os servidores federais, transferidos para outros hospitais — disse Pedro Paulo, que coordenou a municipalização de unidades estaduais.

Parte dos R$ 400 milhões seria usada na construção da nova emergência e na retomada de obras paralisadas em uma série de setores, inclusive o Centro de Tratamento de Queimados, que é referência no estado. Todas essas pendências constam de um relatório da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, que visitou as seis unidades federais do Rio em abril.

O que ainda pode ocorrer, antes das eleições, explicou o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, é a contratação por tempo determinado de profissionais para recompor os quadros do Andaraí. A convocação seria pela Empresa Pública de Saúde da prefeitura, que tem um cadastro reserva de especialistas. No entanto, eles seriam pagos diretamente pela União.

FABIANO ROCHA

Hospital do Andaraí. A prefeitura pretende construir nova emergência, retomar obras no Centro de Tratamento de Queimados e assumir quadro de servidores

PERÍODO ELEITORAL

No início deste mês, uma portaria do Ministério da Saúde estabeleceu que a gestão do Andaraí será compartilhada com a prefeitura por 90 dias, prorrogáveis, e que qualquer iniciativa vai respeitar as restrições eleitorais. Em nota, o Ministério da Saúde divulgou que os valores do repasse para contemplar custeio e investimentos em obras e na aquisição de equipamentos ainda serão definidos a partir de avaliação técnica da pasta. Sobre o Cardoso Fontes, informou, sem citar a unidade, que há estudos para ampliar a parceria, mas que, no momento, as discussões se concentram no Andaraí.

A decisão de municipalizar o Andaraí está sendo contestada por entidades sindicais e pela Comissão de Saúde da Câmara do Rio. Já há recursos na Justiça.

Ex-secretário é agredido em ação de demolição na Cidade de Deus

Salvino Oliveira levou tapas, socos e empurrões; Seop derrubou 30 construções

GERALDO RIBEIRO E JOÃO VITOR COSTA
granderio@oglobo.com.br

Um clima de tensão tomou conta da Cidade de Deus na tarde de ontem. Em operação para demolir 30 construções em situação irregular na comunidade, o ex-secretário municipal da Juventude do Rio e atual pré-candidato a vereador pelo PSD Salvino Oliveira foi agredido. Além da correria, garrafas e fogos de artifício foram lançados contra os policiais. Um ônibus foi apedrejado, nove linhas precisaram desviar seus trajetos e uma unidade de saúde foi fechada, enquanto outras três suspenderam visitas domiciliares. O comércio também cerrou as portas.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram o momento em que Salvino é encurralado enquanto leva tapas, socos e empurrões. Manifestantes lançaram ovos no ex-secretário, que chegou a ser atingido no rosto.

Nascido e criado na Cidade de Deus, o ex-secretário deixou o cargo para concorrer a vereador. Ele conta que estava numa agenda no centro do Rio quando começou a receber muitas mensagens das pessoas sobre a ação realizada na comunidade e decidiu "ver o que estava acontecendo".

— Tentei explicar diversas vezes que não faço mais parte da prefeitura. Os comerciantes estavam muito chateados, mas de fato é uma irregularidade — disse Salvino. — Eu era o único tentando ajudar e fui o único que apanhei.

DIVULGAÇÃO/SEOP

Ordenamento. Agentes colocaram abaixo imóveis erguidos em áreas proibidas

A Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop) identificou bares e restaurante erguidos em áreas destinadas a calçada e logradouro na Rua Israel, que impedem a passagem de veículos. Em outros dois pontos, nas avenidas José de Arimateia e Cidade de Deus, os agentes encontraram construções na beira do rio, não permitindo o acesso para trabalhos de conservação e limpeza destinados a prevenir enchentes.

MAIS QUATRO COMUNIDADES

A Cidade de Deus é alvo da Operação Ordo, das forças de segurança do estado e órgãos da prefeitura, que começou na última segunda-feira em dez comunidades. Ontem, o secretário estadual de Segurança Pública do Rio, Victor Santos, anunciou que a ação foi expandida para outras quatro favelas também na Zona Oeste: Covanca, Santa Maria, Bateau Mouche e Jordão.

Até agora, segundo a secretaria, já foram realizadas 45 prisões. Houve ainda a retirada de 22 toneladas de material usado em barricadas montadas para bloquear ruas.

Caso Santiago: Justiça reduz pena de condenado pelo crime

Caio Souza, que ficaria 12 anos na prisão, cumprirá 4 anos em regime aberto; família da vítima vai recorrer

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

A 8ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio reduziu a pena de Caio Silva de Souza que havia sido condenado a 12 anos de prisão em regime fechado pela morte do cinegrafista da TV Bandeirantes Santiago Andrade, atingido por um rojão quando trabalhava na cobertura de uma manifestação na Central do Brasil, em 2014. Com a decisão tomada na tarde de ontem em julgamento de recurso apresentado pela defesa de Caio, a pena foi reduzida para quatro anos em regime aberto.

Em outro recurso do mesmo caso, a 8ª Câmara Criminal negou o pedido do Ministério Público para a anulação do julgamento em que Fábio Raposo Barbosa foi absolvido. Caio e Fábio foram a júri popular em dezembro do ano passado. A família de Santiago Andrade pretende recorrer das decisões.

— Hoje é um dia triste, dá mais certeza ainda para a gente da impunidade, da sensação de que o crime compensa. Mas vamos continuar, ainda tem recurso para esgotar — disse a jornalista Vanessa Andrade, filha de Santiago. — A gente não merecia estar vivenciando isso. São dez anos esperando por justiça, e ainda tenho alguma esperança de que a gente consiga mudar isso.

Em nota, a defesa de Caio Silva diz considerar "que a justiça foi feita". Já Wallace Martins, advogado de Fábio Raposo, destacou que foi confirmada a decisão de que ele é "absolutamente inocente desse fato".

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Inteligência nenhuma

"A Abin virou uma piada" é o título que Elio Gaspari deu à sua coluna (17 de julho), bem merecido pelo que estamos fartos de ler sobre as trapalhadas da "tchurma" de trapalhões amadores que pululou do (des)governo anterior. Mereceram mesmo o título. Sugiro mais um: Agência Bolsominion de Inteligência Nenhuma.

JOSE HADAD NETO
RIO

Família 'respeitada'

"Acabei com a festinha deles", esnobou a grampeada. Valeu ter livrado a cara dos familiares dos promotores na Receita Federal (?). "Tem promotores que têm respeito pela família do senhor". Se o Carluxo e o Bananinha estão incluídos, apelo à OAB.

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Rachadinhas

Seria de bom alvitre que o Código Penal passasse a enquadrar os executores da chamada rachadinha em formação de quadrilha, pois assim todos os envolvidos nessa falcatrua (roubo aos cofres públicos) seriam punidos e teriam medo. Os cidadãos de bem aplaudiriam a mudança do Código Penal.

REINALDO OLIVEIRA
RIO

Ó rachadinha
Por que é tão injustiçada
O que foi que aconteceu
Foi o vídeo que vazou
Deixa pra lá
Vem pra cá
Velha amiga e companheira
Vou blindá-la a vida inteira

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Tarefa ingrata

Lula disse que precisa ser convencido da necessidade do corte de gastos. Tarefa ingrata. Tão difícil quanto convencer Bolsonaro de que a Terra é redonda.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Peninhas

O condenado por ter matado com um rojão um cinegrafista em manifestação na Central do Brasil teve sua pena reduzida. Sem nenhuma dúvida, essas "bondades judiciais" fazem parte da violência crescente no Brasil. As penas aplicadas jamais são cumpridas na sua integralidade.

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Sou leigo em Direito, principalmente quanto ao Direito Penal, mas não entendo como uma pessoa com várias passagens pelo sistema prisional continua sendo periodicamente libertada, voltando a cometer crimes, inclusive homicídio(s). Ouço falar que nossa legislação (códigos Penal e de Processo Penal) tornaram-se arcaicos e já não respondem aos anseios da sociedade no tocante aos princípios básicos para sua defesa e sobrevivência; e nada é feito para adequá-los à triste evolução das ações delituosas e assim os tornar eficazes. Uma máxima primária resume o raciocínio daquilo que solucionaria a questão: "O Estado não pode ser igual com quem se tornou desigual".

NELSON NÓBREGA
RIO

Lugares reservados

O artigo de Roberto DaMatta "O horror ao universal" (17 de julho) é uma radiografia fidedigna da realidade atual de nosso Brasil. "Na terra dos papagaios, o universal é para os comuns. Os 'eleitos' têm lugares reservados", disse o antropólogo DaMatta no texto. Perfeito. "O Brasil não é para principiante", diria o falecido maestro Antônio Carlos Jobim, mostrando o tamanho de nossa patifaria cotidiana.

LUIZ THADEU NUNES E SILVA
SÃO LUÍS, MA

Datena e a fidelidade

Datena tem o histórico de sempre desistir de concorrer para qualquer cargo eletivo. Agora disse que será candidato desde que ninguém "encha o saco". Parece ingenuidade, um homem vivido e experiente como ele esperar que haja fidelidade no meio político. Se até hoje ele não descobriu como funciona a política, está na hora de desistir definitivamente de se candidatar. Ou será engolido pelo sistema.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Com todo o respeito

Com todo o respeito aos técnicos, altamente qualificados,mas, quando se altera a isenção de um grupo de produtos na Reforma Tributária, é muito difícil alguém calcular e acertar o efeito no teto superior da alíquota de 26,5%, ninguém sabe como vai ser o consumo desse grupo que teve o imposto alterado e qual o efeito deste sobre o consumo de outros grupos.

VITAL ROMANELI PENHA
JACAREÍ, SP

Vá entender

Com relação à questão da doação para universidades ("Barreira para filantropia", 17 de julho), em um país em que doar para partidos políticos é facílimo e dedutível do Imposto de Renda e em que doações para instituições beneficentes reconhecidamente sérias não podem ser abatidas do Imposto de Renda, não é nada surpreendente que poucas pessoas façam doações para fundos destinados às universidades.

ANDRE LION
RIO

Ucrânia, tremei

O candidato à vice na chapa do Trump declarou que é contra a ajuda militar à Ucrânia. Acho uma decisão acertada. Aquela região em disputa há séculos pertence à Rússia e só passou para a Ucrânia por uma decisão pessoal do Krushev em 1954, cujo apelido já era "ucraniano". Por aí podemos ter uma ideia de como deve ter sido na época a "aprovação" pró-forma dessa decisão em assembleia.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

Dinos de outro tipo

Por difíceis que sejam, por vezes, as notícias, ou mesmo irrelevantes, se elas nos levam a refletir está de bom tamanho. Vamos lá... o que é a descoberta, comemorada pelos cientistas, do fóssil de dinossauro pós-chuva no Rio Grande do Sul? Como o chamarão? *Pluvia dinossaurum*? Fica bonito em latim. Mas... O que mostra mesmo essa descoberta? Que viveram por aqui há milhões de anos? Seriam, talvez, tão comuns por aqui como em outros lugares. Bichos incômodos, enormes, autoextinguíveis. Ocupavam muito espaço, disputavam na força cada pedaço, acabaram virando fósseis, expostos em museus, sempre despertando curiosidade. Estou fugindo da ossada que a chuva desenterrou e entrando na metáfora: a chuva desenterra também dinossauros de outro tipo. O do descuido, do pouco apreço pelo entorno, o fraco exercício de cidadania e, felizmente, alguns laivos de solidariedade interpessoal. Montado o esqueleto, é bom que sigamos nas possibilidades de reflexão... Como em relação à laqueadura de jovens, que optam por não ter filhos. Outra reflexão: se houve a quase possibilidade de criminalizar como assassinas as mulheres que optam pelo aborto, como seriam qualificados os médicos que fizessem esse procedimento numa jovem? Seriam considerados o quê? Tornar inviabilizada uma gestação, talvez fruto impensado de um desejo irrefletido de jovem, seria o quê? Apenas um ato médico? Ou uma cumplicidade irresponsável? É diferente de uma opção por uma interrupção de gravidez indesejada, que, se fosse legal e cuidadosa, não inviabilizaria a vida? Perguntar não ofende...

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Curupira protetor

Quarta-feira foi o Dia Nacional de Proteção às Florestas; 17 de julho foi escolhido porque é a data em que é celebrado o Dia do Curupira, que, no folclore brasileiro, é conhecido como o protetor das florestas.
Com os pés virados para trás, o Curupira, nos dias de hoje, reforça também a necessidade de reversão da tendência de crescimento das nossas pegadas de carbono, contribuindo, além da proteção das nossas florestas, para simbolizar o combate às mudanças climáticas.

RUBEM PERLINGEIRO
RIO

Bravata

Em uma entrevista, entre outras bravatas, o governador Cláudio Castro afirmou que o Brasil deveria cortar relações diplomáticas com países que não se comprometem a impedir o tráfico de armas e munições para o país. É claro que é justamente o oposto, mas, se a intenção do governador é deixar ficar tudo como está, a ideia é brilhante.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Rio hipertensivo

Alguns políticos vivem alertando o povo dizendo que no regime comunista não se pode ter nada, pois até a casa eles tomam do cidadão! No Rio de Janeiro, em pleno regime democrático, não se pode andar a pé, ir a um cinema, teatro, usar telefone celular, andar de bicicleta, ônibus, motocicleta ou carro que não seja blindado, pois corremos o risco de sermos assaltados e até mesmo assassinados. Em muitos bairros da cidade, para ter um botijão de gás, internet ou televisão, só comprando dos criminosos, que também costumam expulsar o morador para ficar com a casa!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

HÁ 50 ANOS

Vasco Gonçalves é o novo premier de Portugal

18/7/1974

Governo corta crédito de frigoríficos

Bomba na Torre de Londres

Um morto e 35 feridos na explosão

Veloso anuncia novo plano para a ciência

A intimidade vigiada

OTAN defende a volta de Makarios

O GLOBO

Advogados acusam Bellot

ARGENTINA
Seqüestradores assassinam jornalista

Franco já despacha

Dignidade demográfica

Sete oficiais no Gabinete de Portugal

O presidente Spínola anunciou ontem o novo Gabinete português, de coalizão de centro-esquerda, composto por sete militares e nove civis, entre eles o chanceler socialista Mário Soares e o ministro sem pasta comunista Álvaro Cunhal. Outros sete membros do primeiro Gabinete foram mantidos. Spínola afirmou que o novo Gabinete terá mais autoridade que o anterior, porque o premier Vasco Gonçalves "foi o cérebro do movimento das Forças Armadas vitorioso em 25 de abril último e o principal responsável pela elaboração do seu programa de governo.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.648): 7 . 10 . 12 . 13 . 25 . 31 . 38 . 51 . 54 . 58 . 63 . 69 . 72 . 78 . 84 . 86 . 87 . 90 . 93 . 96 . **QUINA** (concurso 6.483): 23 . 25 . 39 . 61 . 63 . **DUPLA SENA** (concurso 2.689): 1º sorteio — 7 . 16 . 26 . 29 . 34 . 41; 2º sorteio — 2 . 7 . 30 . 43 . 47 . 49 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.157): 1 . 2 . 4 . 5 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 13 . 14 . 17 . 18 . 20 . 21. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
ATÉ JUNHO DE 2025
Modric renova com Real Madrid
Croata de 38 anos já defendeu a equipe em 12 temporadas desde 2012
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Mergulho de autoridades, a nova 'moda' no Rio Sena

Projeto de despoluição sofre com chuvas, e governantes tentam convencer franceses de seu sucesso às vésperas dos Jogos

ALEXANDRE MASSI
esporteglb@oglobo.com.br
PARIS

O trecho entre as pontes Marie e Sully, no coração histórico de Paris, serviu de cenário para um dia atípico ontem. Policiamento reforçado, rua isolada, centenas de curiosos e 150 jornalistas de todo o mundo. Tudo isso para ver a prefeita Anne Hidalgo, outras autoridades e nadadores da federação francesa de triatlo entrarem no Rio Sena, que receberá as competições de maratona aquática e do próprio triatlo, além da Cerimônia de Abertura dos Jogos. Um mergulho simples, que poderia ser banal em diversos locais do mundo. Mas não ali.

No último sábado, a Ministra do Esporte do país, Amélie Oudéa-Castera, já havia feito o mesmo ao lado do triatleta paralímpico Alexis Hanquinquant. E ainda há expectativa (e cobrança) para que o presidente Emmanuel Macron também entre naquelas águas. Mas, afinal, por que o mergulho de autoridades no Sena se tornou tão importante?

A despoluição daquele que é um dos símbolos de Paris foi anunciada como grande legado dos Jogos para a população durante a candidatura e após a escolha da cidade como sede. Algo semelhante à tentativa do Rio de Janeiro de limpar a Baía de Guanabara para a Olimpíada de 2016 — meta não atingida. O objetivo sempre foi tratado com desconfiança pelos franceses, que se mantêm céticos em relação à promessa de liberar o Sena para toda a população no verão de 2025.

A poluição do rio francês é centenária. Desde 1923 é oficialmente proibido mergulhar nele. Uma brigada fluvial patrulha constantemente as águas para evitar que a medida seja desrespeitada. No início dos anos 1960, cientistas chegaram a considerá-lo quase biologicamente morto, com apenas três espécies de peixes ainda encontradas. Para duas — ou até três — gerações, o Sena sempre foi sinônimo de um lugar impensável para banho.

— Sem os Jogos, nós não teríamos conseguido. Imaginem daqui um ano, um local para se banhar aqui, uma piscina, com todos que poderão vir nadar. Os Jogos foram o motor, o acelerador. Mas nós fazemos porque precisamos adaptar nossas cidades às mudanças climáticas, — disse a prefeita.

O mergulho de Hidalgo fez os franceses lembrarem do compromisso não honrado de Jacques Chirac. Em 1990, o então prefeito de Paris — e que se tornaria presidente cinco anos depois — prometeu entrar no Sena despoluído diante de testemunhas, o que nunca chegou a acontecer.

O investimento total no projeto de despoluição foi de 1,4 bilhão de euros (R$ 8,33 bilhões). A principal aposta foi a construção da bacia de Austerlitz, um tanque com 50 metros de diâmetro e mais de 30 metros de profundidade sustentado por vinte pilares que lhe conferem um aspecto de catedral subterrânea. Possui capacidade para armazenar até 50 mil m³ — o equivalente a 20 piscinas olímpicas — de água de chuva para evitar que o sistema de esgoto da capital sobrecarregue e leve resíduos para o Sena.

JOEL SAGET/AFP

Promessa. Anne Hidalgo, prefeita de Paris, nadou ontem no Sena para mostrar as condições de balneabilidade do rio

Em agosto de 2023, antes da inauguração da obra, veio o grande vexame. A etapa da Copa do Mundo de maratona aquática, que seria realizada no Sena e valeria como evento-teste para os Jogos, precisou ser cancelada. Os franceses apostaram no fato de que chove pouco no período. Mas não foi o que ocorreu.

Só que, mesmo depois da inauguração do mega tanque, em maio, os níveis de poluição não baixaram. Mais uma vez, as chuvas estavam muito acima da média. O próprio banho de Hidalgo chegou a ser adiado duas vezes.

TRIATLO PODE VIRAR DUATLO

Somente nas últimas semanas, com a queda nos índices pluviométricos, é que finalmente o Sena começou a ter condições de balneabilidade. Ainda, nos últimos dois dias, funcionários da prefeitura intensificaram a limpeza da água e chegaram a retirar duas bicicletas e um patinete.

A previsão é de que o nível de poluição permaneça baixo até os Jogos. Mas a organização de Paris-2024 conta com dois planos B. O primeiro é adiar em alguns dias as provas previstas para o local. Outra opção, mais drástica, é transferir a maratona aquática para o Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne, onde serão realizadas as disputas do remo e da canoagem. Já o triatlo seria transformado em duatlo, contando apenas com ciclismo e corrida. O regulamento prevê esta possibilidade.

Sem reforços na janela, Fla celebra volta de quinteto

Time terá retorno de uruguaios e Everton Cebolinha contra o Criciúma. Gabigol ainda não teve nova suspensão confirmada

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo deve ter cinco reforços importantes para o jogo contra o Criciúma, no próximo sábado. Eles são, porém, velhos conhecidos da torcida. Enquanto ainda tenta fazer contratações na janela de transferência, o clube comemora os retornos de Arrascaeta, Viña, Varela, De La Cruz e Everton Cebolinha aos treinos.

O quarteto uruguaio se reapresentou depois de fazer bom papel na Copa América, e todos farão a preparação para o próximo duelo pelo Brasileiro. No caso de Cebolinha, o retorno se dá depois de uma lesão no quadril que o afastou por algumas semanas. O Flamengo tenta retomar a liderança da competição depois de algumas partidas desfalcado.

Bruno Henrique, por outro lado, não treinou em campo pelo terceiro dia seguido. O atacante ainda se recupera de dores no tornozelo direito e realizou atividades apenas na academia. O camisa 27, portanto, é dúvida para o jogo de sábado, contra o Criciúma.

Fora de campo, a diretoria tem dificuldades para selar as contratações de impacto que estão nos planos. Há cautela nas negociações por Claudinho e Lucas Paquetá, e os dois movimentos, até agora, não tiveram sucesso. Outra tentativa que segue pendente é a de trazer o volante Marco Antônio, da Lazio-ITA.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Uruguaios. Arrascaeta, De La Cruz, Viñа e Varela voltaram aos treinos e devem reforçar o Flamengo no sábado

CASO GABIGOL

Gabigol e o Flamengo foram pegos de surpresa com a possibilidade de o atacante ficar novamente sem condições de treinamento e jogo, em função do processo que corre na Corte Arbitral de Esporte (CAS) por suposta tentativa de fraudar um exame antidoping. Mas até agora, nada mudou.

Os advogados do jogador e do Flamengo consideram que o efeito suspensivo obtido segue em vigor, mesmo diante de uma eventual anulação do processo no CAS. Até que haja notificação de que isso de fato aconteceu, Gabigol seguirá disponível para todas as atividades e jogos no clube.

O atacante compareceu ao treino ontem e assim o fará nos próximos dias se nada mudar. A informação de que o CAS anulou o processo por falha na intimação à União Federal, ou seja, a Associação Brasileira de Controle Antidopagem, não chegou ao Flamengo e ao jogador. Caso isso aconteça, o julgamento precisaria ser reiniciado, e Gabigol teria que entrar com novo recurso para obter o efeito suspensivo outra vez.

FLUMINENSE

André pode se tornar maior venda da história do tricolor

André pode estar de malas prontas para deixar o Fluminense. Cobiçado por clubes ingleses desde a última temporada, o volante está próximo de fechar com o Fulham em uma negociação que, caso se concretize, se tornará a maior venda da história do Fluminense. De acordo com o jornalista inglês Rudy Galetti, os valores giram em torno de 25 milhões de libras (aproximadamente R$ 180 milhões).

O novo interesse do Fulham em André se deu por conta da recente venda do meio-campista português João Palhinha para o Bayern de Munique. A ida do jogador para a Alemanha abre a necessidade do time londrino de buscar um substituto no mercado, e André é o número 1 da lista.

Em 2023, o volante do Fluminense recusou uma proposta para jogar no futebol inglês para buscar o título da Libertadores. Por conta disso, internamente o clube entende que será muito difícil segurar uma nova investida do futebol europeu por André. Segundo apurou o GLOBO, embora o jogador ainda não tenha assinado com o time inglês, a saída para a Europa está mais próxima de acontecer do que em momentos anteriores.

Por conta da possível saída de André para o futebol europeu, o Fluminense está no mercado para buscar um substituto e negocia a contratação de Facundo Bernal, volante uruguaio de 20 anos do Defensor-URU.

Uma saída certa é a de Calegari. O Fluminense acertou o empréstimo do lateral-direito para o Famalicão-POR, com opção de compra de 1 milhão de euros (R$ 6 milhões).

O tricolor volta a campo no Brasileirão no domingo, visitando o Cuiabá.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

André. Fulham oferece cerca de R$ 180 milhões

FUTEBOL NACIONAL

Roger deixa Juventude e fica perto do Inter

Roger Machado deve ser o novo técnico do Internacional. Com acerto já encaminhado para substituir Eduardo Coudet no Colorado, o treinador deixou o Juventude ontem, um dia após comandar a equipe de Caxias do Sul no empate em 1 a 1 com o Atlético-MG, em Brasília. Além dele, deixaram o clube o preparador físico Paulo Paixão e os auxiliares Adaílton Bolzan e Guilherme Marques.

O Juventude não demorou e ontem mesmo anunciou Jair Ventura como seu novo treinador. Ele comandou o Atlético-GO neste Brasileirão, e estreia no domingo, contra o São Paulo, no Mané Garrincha.

O Inter, que na noite de terça-feira foi derrotado pelo Rosario Central-ARG na Sul-Americana, ainda não oficializou Roger Machado.

JOGOS OLÍMPICOS PARIS-2024
Prefeita mergulha no Rio Sena
PÁGINA 27

NO FLA, REFORÇOS CONHECIDOS
Quarteto uruguaio volta
PÁGINA 27

LEANDRO AMORIM/VASCO

Em alta. Jogadores comemoram o gol de David, que garantiu os três pontos em Goiânia

0	1
Atlético-GO	**Vasco**
Ronaldo; Maguinho (Roni), Adriano Martins, Alix e Guilherme Romão; Lucas Kal (Baralhas), Rhaldney e Shaylon (Alejo); Janderson (Yony González), Hurtado (Derek) e Luiz Fernando. Técnico: Vagner Mancini.	Léo Jardim; Paulo Henrique, Maicon, Léo e Lucas Piton; Hugo Moura (Rayan), Mateus Carvalho (Zé Gabriel) e Praxedes (JP); Adson (Galdames), David (Victor Luís) e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Gol: 2T: David, aos 6 minutos. **Árbitro:** Matheus Delgado Candançan (SP). **Cartões amarelos:** Adriano Martins, Janderson, Hugo Moura, Mateus Carvalho e Rayan. **Público:** 12.089. **Renda:** Não divulgada. **Local:** Estádio Antonio Accioly (Goiânia).

ATLÉTICO-GO		VASCO
52%	POSSE DE BOLA	48%
19	CONCLUSÕES	14
7	CHUTES NO GOL	5
4	ESCANTEIOS	6
13	FALTAS	11

Fonte: Sofascore

ENGATOU A QUARTA

Com identidade, Vasco vence o Atlético-GO e sobe no Brasileirão

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Há 12 anos o Vasco não vencia quatro seguidas no Brasileirão. A escrita foi quebrada ontem, com vitória por 1 a 0 sobre o Atlético-GO, no Antonio Accioly. O gol de David, em jogo complicado e amarrado na primeira etapa, levou o cruz-maltino aos 23 pontos e à nona colocação. E reforçou a identidade de um time que sabe o que quer e os caminhos para ser competitivo e almejar a parte de cima da tabela.

Foi também a segunda vitória fora de casa do cruz-maltino neste campeonato.

Com Philippe Coutinho e Payet ainda aprimorando a forma física, Rafael Paiva manteve a forma com que vem abordando as últimas partidas: um meio-campo forte em combate e saída de bola que facilite as transições em velocidade.

Foi assim que o cruz-maltino controlou boa parte do primeiro tempo: mordendo e ganhando a primeira bola pelo meio e acionando David e Adson nos espaços deixados — muito mais pelo centro do que pelos corredores — pelo Dragão.

Não à toa, as melhores chances em chutes de longe vinham dos meias, que encontravam espaços para buscar o gol quando viam os jogadores de lado terem as linhas fechadas.

VEGETTI PERDE PÊNALTI

O primeiro tempo, sem gols, foi protagonizado pela arbitragem. Dois lances quase seguidos tiveram intervenção do VAR: primeiro, num puxão sutil de Adriano Martins em Vegetti dentro da área. Quatro minutos de checagem no monitor depois, pênalti marcado por Matheus Candançan. Vegetti desperdiçou a cobrança, bem defendida pelo goleiro Ronaldo.

Instantes depois, o camisa 99 encontrou David pela esquerda, em chute cruzado que atravessou a área. O camisa 7 só rolou para trás e Praxedes balançou as redes. Mas o gol acabou bem anulado por impedimento de Vegetti no início da jogada.

A sequência de frustrações somada a um breve domínio do Atlético — com grande chance de Rhaldney parada por Léo Jardim e pela trave — poderia desanimar o Vasco, mas se há uma qualidade a exaltar no time de Paiva é a resiliência. O cruz-maltino teve toda a concentração para fechar bem o intervalo e voltar com a mesma intensidade no segundo tempo.

Assim chegou ao gol de David, que fez ótimo jogo e foi recompensado: recebeu de Hugo Moura nos espaços que já vinham aparecendo na entrada da área e bateu firme, no cantinho de Ronaldo, no seu segundo gol no Brasileirão.

A partir dali, o Vasco ligou o modo estratégico, como já havia feito no Beira-Rio, contra o Internacional, quando conquistou sua primeira vitória fora de casa.

Paiva colocou o meia Galdames no lugar de Adson, que já vinha como dúvida antes da partida. Pouco depois, lançou JP e Rayan. O segundo acabou não conseguindo transformar a melhor oportunidade de ampliar em gol, desarmado pela defesa do Dragão.

Na vice-lanterna, o time da casa aproveitou o momento de mudanças e adaptação do cruz-maltino e ficou mais com a bola, mas sofreu para criar oportunidades claras de empatar.

Ao Vasco, fica a impressão de que as chegadas de Coutinho, Alex Teixeira, Souza e Emerson Rodríguez, bem como a recuperação de Payet, fortalecerão um elenco que conhece cada vez mais sua identidade e seus pontos fortes. E que, independentemente de desafios de encaixe, precisa de opções para ficar ainda mais forte na sequência do campeonato.

Argentina pode ser punida pela Fifa por canto racista

Entidade anuncia abertura de investigação sobre atitude de jogadores na comemoração do do título da Copa América

ARTHUR FALCÃO
arthur.araujo@oglobo.com.br

A Fifa anunciou ontem a abertura de uma investigação sobre os cantos racistas de jogadores argentinos contra a seleção francesa durante as comemorações da equipe no ônibus, em Miami (EUA), após a conquista do título da Copa América, na madrugada da última segunda-feira, após vitória sobre a Colômbia.

Com a repercussão internacional negativa do vídeo, Julio Garro, subsecretário de esportes do governo de Javier Milei, demandou um pedido de desculpas de Lionel Messi e da Associação de Futebol da Argentina (AFA).

— O capitão da seleção nacional (Messi) deve pedir desculpas. O mesmo que o presidente da AFA (Claudio Tapia). Isso nos deixa, como país, em uma situação ruim depois de tantas glórias — afirmou o subsecretário de Esportes ao portal Corta.

Milei, presidente da Argentina, não gostou da cobrança e ordenou a demissão de Julio Garro.

O Chelsea, clube de Enzo Fernández, autor do vídeo, comunicou a instauração de um procedimento disciplinar interno contra o jogador, que transmitia a comemoração e encerrou a gravação quando começaram a cantar a infame música que surgiu na Copa do Mundo de 2022, por torcedores.

EDUARDO MUNOZ / AFP / 17.07.2024

No flagra. Enzo Fernández fez uma transmissão ao vivo dos companheiros de seleção cantando música racista

Para o advogado desportivo Bruno Duarte, a mobilização das autoridades francesas — tanto a Federação de Futebol quanto o Ministério de Esportes condenaram e pediram punição da equipe — pode ser um diferencial:

— A pressão das autoridades francesas, buscando com que a Fifa tenha um posicionamento mais enérgico e contundente, deve trazer novos rumos.

Mesmo não ocorrendo dentro de campo ou nos arredores do estádio, o caso pode ser levado adiante pela entidade devido à recente política de "tolerância zero", adicionada no Código Disciplinar da Fifa.

— Embora o foco das sanções objetive o alcance direto nas partidas, como suspensão ou banimento, ocorrências de cunho racista e discriminatórios podem ser passíveis de punição ainda que fora do ambiente de jogo — disse a especialista em direito desportivo Ana Mizutori.

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

Afinados. A partir da esquerda, Rodrigo Dourado, Ana Clara e Boninho: contagem regressiva para o novo programa, que estreia no dia 13 de agosto

QUANDO EU SOLTAR A MINHA VOZ...

ASPIRANTES A CANTORES CONFINADOS NUM MESMO ESPAÇO, PROVAS PARA REVELAR TALENTOS, VOTAÇÃO POPULAR, CONVIDADOS FAMOSOS: COMO VAI SER 'ESTRELA DA CASA', NOVO REALITY SHOW DA GLOBO, UMA ATRAÇÃO INÉDITA EM RITMO MUSICAL

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Cantar no chuveiro nunca fará tanto sentido quanto no "Estrela da casa", novo reality show da TV Globo, com estreia marcada para o dia 13 de agosto na mesma faixa horária noturna ocupada pelo "Big Brother Brasil" (e com transmissão 24 horas para assinantes do Globoplay). Exibida ao vivo de domingo a domingo na Globo, a ideia da atração inédita, sob comando de Ana Clara, será justamente matar a sede da audiência por um programa de confinamento — nos moldes do BBB —, com apelo musical. Todos os 14 participantes serão desconhecidos do grande público, porém, artistas em potencial, com o sonho em comum de viverem do canto.

Por 50 dias, o aspirante a estrela buscará planejar sua carreira, mostrando ao público toda a sua competência, com o lançamento semanal de um single que será crucial para o avanço no jogo (*confira no quadro abaixo as principais dinâmicas do programa, que o GLOBO adianta com exclusividade*).

Mas, como aponta Boninho, diretor de gênero Variedades e Reality Shows, ser bom músico não bastará.

— Para conseguir mostrar o trabalho da melhor forma para todo o Brasil, os cantores precisarão lutar para se destacarem em dinâmicas e provas que não necessariamente estarão associadas à música — adianta ele. — Quem quiser ganhar precisará jogar e formar as alianças certas, porque também terá voto entre eles. E ainda encontrar a melhor maneira de conviver com os adversários e de cativar o público, tudo ao mesmo tempo.

O diretor, que também trabalhou no "Fama", exibido entre 2002 e 2007 na TV Globo, ressalta a principal diferença entre os dois programas:

— A música não é o único elemento desta vez. "Estrela da casa" não é uma escola da música, está mais para uma grande arena. A proposta do "Fama" era a formação musical do cantor.

A grande questão que se impõe nesta dinâmica é: o público se apaixonará pelos artistas ou pelas pessoas por trás do talento? Ana Clara conta que está ansiosa para descobrir:

— Em outros programas, percebemos que as pessoas veem só o participante. No "Estrela da casa", o fator música cria uma carga. O que vai pesar mais: o artista ser muito bom ou ser uma pessoa legal? Você pode adorar o que um cantor apresenta no palco e achar ele um bobo. Acontece, né?

O processo seletivo dos concorrentes seguiu a cartilha das 24 edições do "Big Brother Brasil": histórias de vidas distintas, que sejam determinantes nas tomadas de decisão durante o jogo. Isso guiou a equipe depois da peneira feita por produtores ligados à música, essenciais num momento inicial.

— O primeiro critério de seleção foi o musical — diz Rodrigo Dourado, diretor artístico do "Estrelas da casa" e também do BBB. — Aí entrou em ação nosso time de produtores musicais, que foram conhecer esses novos artistas, que amam cantar e querem ficar conhecidos. Depois, nos dedicamos para o olhar do confinamento: personalidades, histórias e características que os tornam únicos. Algo fundamental, porque essas diferenças geram identificação e tornam o grupo cativante. Isso também, naturalmente, resulta em alianças e conflitos e movimentam a convivência.

RESPEITÁVEL PÚBLICO

E cria também as torcidas, tão populares e essenciais nos reality shows. Elas terão poder no "Estrela da casa" em mais de um momento da semana. Não somente na eliminação, como também na escolha do chamado Hitmaker. O posto tem a ver com os singles dos participantes. Cada um levará para a casa oito singles do seu estilo pessoal. Toda quarta-feira, uma canção será colocada em plataformas digitais, e quem tiver mais *plays* receberá o direito de se apresentar num show com a presença de um pequeno auditório, na área externa. Curiosidade: a casa da nova estrela do país está sendo erguida no mesmo local onde é construída a do BBB, mas com cômodos diferentes, como um estúdio de gravação, por exemplo.

As visitas não estarão restritas a esta plateia ocasional. Está prevista, semanalmente, a participação de nomes importantes da indústria musical e artistas consagrados para incrementar a experiência — de quem está do lado de lá e de cá da TV.

— Cantores famosos participarão de diferentes maneiras, e uma delas é como convidados para trocas de experiências — conta Dourado. — Todo grande artista teve um começo, e é isso que eles compartilharão com nossos participantes. Tudo de maneira bastante intimista. Esse tipo de encontro já acontece no mercado musical.

O grande vencedor, que será conhecido em 1º de outubro, dia da grande final, ganhará R$ 500 mil e um contrato com a Universal Music, gravadora que gerenciará sua carreira e uma turnê por todo o Brasil.

— Lógico que terá o prêmio em dinheiro e tudo mais, mas estamos falando de um sonho comum a todos — diz Ana Clara. — A vontade de viver da música, algo tão difícil no nosso país.

ANA CLARA EM NOVO DESAFIO, NA PÁGINA 3

EM RITMO DE AVENTURA

Jogo novo, regras novas. De domingo a domingo, ao vivo, o programa "Estrela da casa" apresentará dinâmicas originais para o público aprender, engajar e torcer. A seguir, alguns dos "postos" mais importantes do novo reality da Globo e alguns desafios para os participantes.

> **'Hitmaker'.** Na casa mais musical (e vigiada) do Brasil, a semana começará na quarta-feira, quando os artistas lançarão um single de seu repertório. A partir daí, começará a contagem: quem terá mais *plays* nas plataformas de áudio até domingo? No programa ao vivo, depois do Fantástico, Ana Clara anunciará quem é o "hitmaker" da semana, aquele que fisgou a audiência e ganhará uma vaga no show semanal.

> **'Estrela da semana'.** Para fazer sucesso na música, não bastará ter um hit, será preciso entender de *business* também. E a "estrela da semana" será o vencedor das dinâmicas que lidam com desafios da indústria. Às quintas-feiras, durante o dia, especialistas visitarão a casa para dar um workshop e trocar experiências com os artistas. Os experts também anunciarão um desafio, disputado por grupos. À noite, ao vivo, os integrantes do grupo vencedor disputarão uma prova entre si. Quem vencer estará imune, com vaga no show e indicação de dois concorrentes para a "batalha". Os diretores ainda guardam a sete chaves os meandros da dinâmica da "batalha".

> **'Dono do palco'.** Durante o sábado também haverá prova ao vivo — o Globoplay transmitirá, para assinantes, 24 horas por dia da casa, como faz com o BBB. A disputa não terá nada a ver com música. É coisa de "reality show raiz". Poderá ser prova de resistência, agilidade, ou que vier à cabeça da produção. O vencedor, o "dono do palco", ganhará vaga no show semanal, imunidade e indicação de concorrente para a batalha.

JULIO MARIA
segundocaderno@oglobo.com.br

ORFANDADE BRANCA

Nas rodas de artistas brancos héteros, ou não negros de sexualidade resguardada, um assunto é dito bem baixinho, para que ninguém os ouça. "Como faço para emplacar um projeto cultural se não represento minorias?" "O gerente de programação disse que meu show só será aceito se tiver um convidado negro." "Mandaram chamar um rapper, mas eu nem o conheço." "Minha arte não deveria falar por si?" "Se eu fosse negro, já teriam aceitado meu projeto."

Apesar da premissa racista (a indignação diante do espaço ocupado por uma pessoa negra, que deve estar ali não por talento, mas por proteção coletiva), há componentes novos aqui. As falas não são só de extremistas de direita, mas de artistas essencialmente de esquerda. E ao menos seu impulso inicial não parece estar no repúdio à cor do outro, mas no fato de sentirem-se, os brancos, injustiçados, excluídos, inadequados, desvalorizados, incompreendidos e, na ponta final do descarte, invisibilizados. Exatamente como homens e mulheres pretos se sentem há 524 anos.

Não sou negro e não falo por um. O "lugar de fala" aqui é de um branco: quando nos disserem "não" por não pertencermos a um grupo étnico, sairemos altivos, bateremos em outras portas e elas se abrirão. Agora, imaginemos: toda a revolta que sentimos por não termos um projeto aceito em virtude de razões ideológicas (as razões pelas quais negamos os negros são bem piores) é algo que eles sentem há séculos, com uma diferença: os negros não tinham para onde ir. Não havia porta que se abrisse.

PARA MUDANÇAS, A PANCADA TEM DE SER FORTE, E ISSO GERA DESEQUILÍBRIOS. É PRECISO TEMPO

O sistema estava em nossas mãos. Além de todo o resto, tínhamos as gravadoras, as TVs, as rádios, os palcos e as plateias e até os colocávamos lá, mas ganhávamos com isso e, depois, contávamos suas histórias como queríamos para, de novo, ganharmos mais. Por também termos a caneta, criávamos sobre matrizes de fé e de dor que não eram nossas, mas deles. Da janela de seu apartamento, na Zona Sul do Rio, Sérgio Ricardo viu uma favela desmoronar levando famílias morro abaixo e compôs "Zelão". Vinicius de Moraes denominou-se "o branco mais preto do Brasil" e fez os "Afrosambas". O "Upa Neguinho", de Edu Lobo, era faceiro, mesmo saído de tanta desgraça.

Durante os quatro anos da gestão Bolsonaro, a existência de um inimigo comum uniu a classe artística, com exceção do flanco sertanejo, com uma força coletiva talvez mais consonante do que a que existiu contra a ditadura (em 1967, a MPB brigava com os roqueiros enquanto Costa e Silva preparava o AI-5). Ao fim do ciclo, Lula assumiu, Margareth Menezes iniciou a reconstrução do MinC, e espaços de cultura paralelos, como o Sesc, engajaram suas unidades. Era a hora da retomada. Um ano e meio de governo Lula depois, a união não é a mesma. Artistas não identitários reclamam por serem alijados de editais públicos e falam em equilíbrio. Tem algo aí que não estamos vendo.

A barragem rompeu quando a onda histórica, que cobra pela Grande Dívida, arrebentou sobre a ideológica, formada quando o meio cultural respondeu ao racismo de Estado praticado por Bolsonaro entre 2019 e 2022. Hoje, o equilíbrio pode estar justamente onde o artista não representativo de minorias vê desequilíbrio. Mudanças de eixos seculares só se faz com insistência, conscientização e algum radicalismo. Sim, a pancada tem de ser forte, e isso gera desequilíbrios. É preciso tempo. Quanto a nós, brancos? Depois de sentirmos só uma pontinha da rejeição imposta a um povo desde seus ancestrais, podemos aceitar o convite para sermos os vivos que assistirão da plateia ao início de uma espetacular virada civilizatória.

VERSÃO FEMININA DE HAN SOLO CHEGA À GALÁXIA DOS GAMES

DIVULGAÇÃO

Emoções. Kay Vess, a protagonista do novo game, e seu parceiro Nix: total inspiração cinematográfica, com aval da Lucasfilm

JORGE MORLA
Do El País
MALMÖ (SUÉCIA)

Esta história se passa há muito tempo em uma galáxia muito, muito distante, mas não tem nada a ver com os Cavaleiros Jedi, com a Força ou com o império galáctico. É a história de Kay Vess, uma contrabandista que deixa seu planeta para explorar o espaço e estrelar "Star Wars Outlaws", o primeiro videogame de mundo aberto (em que os jogadores escolhem sua própria jornada) da franquia galáctica e um dos jogos mais esperados do ano.

— A grande questão era: como fazer algo nunca visto antes? — diz Julian Gerighty, diretor criativo do jogo ao El País, no estúdios da desenvolvedora Massive Entertainment (pertencente à gigante Ubisoft) em Malmö.

Os criadores começaram a pensar e chegaram às sensações que os primeiros filmes do cinema, décadas atrás, havia provocado neles.

— Não foram os Jedi, não foi o Império... O que mais nos marcou foi Han Solo e seu mundo de contrabandistas. Aquele era o cara mais legal da galáxia! — diz Mathias Karlson, diretor do jogo.

A equipe então começou a trocar ideias e criou uma frase que ficou: "Seja um canalha em uma galáxia de maravilhas e oportunidades." A frase se repete em cada canto do ateliê, em cada mesa de trabalho, em cada almoço de negócios. O jogo, que estará à venda no dia 30 de agosto, nada mais é do que isso, um "simulador de Han Solo", nas palavras da equipe criativa. A propósito, um Han Solo feminino.

Kay Vess, que controlamos, é a protagonista absoluta. Aquela que luta, se infiltra, pilota naves (em batalhas espaciais fundamentais) e veículos terrestres, explora, comercializa. E fala, porque o desenvolvimento narrativo é essencial neste jogo, que conta com um roteiro incrível que se torna a pedra angular da experiência.

UM DOS LANÇAMENTOS MAIS ESPERADOS DO ANO PELOS FÃS DE JOGOS, 'STAR WARS OUTLAWS' FOGE DA TEMÁTICA JEDI E EXPLORA O CONTRABANDO NO UNIVERSO

Na verdade, se algo distingue este jogo dos restantes jogos ambientados no universo criado por George Lucas é seu jeitão cinematográfico indisfarçável.

— Queremos fazer um dos jogos mais cinematográficos já feitos — diz Gerighty.

O sarrafo é alto, mas o que o El País viu promete: não é só o som 3D com reverberação ou a iluminação da nova geração de videojogos (muitos jogos têm isso), mas a estética visual é muito específica e replica a da trilogia original. O que se vê na tela tem aberrações cromáticas e um foco que lembra um pouco o olho de um peixe, o que deixa um sabor visual muito parecido com o dos filmes originais. A vocação cinematográfica é total.

SIMPLICIDADE

Esse propósito cinematográfico também será percebido na duração. É o primeiro jogo de mundo aberto de todo o universo "Star Wars", o que significa que seremos livres para explorar os diferentes planetas (cinco) e realizar as nossas tarefas na ordem que quisermos, mas a equipe sueca não quis fazer "um jogo de 150 horas".

— Queríamos algo muito simples: que todos que começassem o game conseguissem terminá-lo — diz Gerighty.

"Outlaws" será curto, com uma campanha que durará cerca de 25 horas. A missão principal também se afasta do protótipo das histórias de "Star Wars":

— É um assalto, o maior golpe que a galáxia já viu, embora o fim do jogo dependa das decisões que tomarmos e das ações que realizarmos — ele diz.

Kay não estará sozinha nesta aventura que se passa entre "O Império contra-ataca" e "O retorno dos Jedi". Além do robô ND-5, ela é acompanhada o tempo todo por Nix, um animal de estimação do tamanho de um gato, que ajuda o protagonista de uma forma muito grata. A dinâmica é: controlamos o protagonista enquanto o companheiro "distrai os inimigos, dá pistas, procura ou marca os inimigos", explica Karlson.

— As séries de televisão têm sala de roteiristas. Temos uma sala de histórias — diz Navid Khavari, diretor narrativo de "Outlaws". — A sala de histórias estabelece as bases não apenas para a narrativa, mas também determina os objetos e espaços que os desenvolvedores podem usar ou não. Escrevemos um roteiro, mas também definimos um universo tangível.

Historicamente, os jogos "Star Wars" (e estamos falando de 125) não têm sido tão bons quanto o esperado. Deixando de lado as honrosas exceções, em geral eram subprodutos construídos com base no poder da marca e sem muito a dizer nos aspectos centrais da franquia (o que é conhecido como "cânone de Star Wars"). Em 2019, "Star Wars Jedi: Fallen Order" (da EA) mudou as coisas. Não só porque era um jogo muito bom, mas porque a Lucasfilm (os donos da franquia galáctica) usou o jogo para introduzir novos conceitos e personagens da saga que foram desenvolvidos nos seguintes produtos da franquia: O Mandaloriano, Ahsoka...

Aliás, como se forja o processo de criação narrativa em uma franquia transmídia em que cada peça afeta as demais?

— Temos uma comunicação constante e transparente com a Lucasfilm. Eles são os guardiões das essências e nós lhes fazemos as perguntas que surgem — diz Khavari. — Tivemos acesso a uma base de dados confidencial onde se encontram todos os dados deste universo e com a qual tiramos as nossas dúvidas.

A Lucasfilm interfere no trabalho do roteirista?

— Nem tanto — explica o diretor. — Eles estão sempre lá para responder às suas perguntas, mas também querem ajudá-lo a desenvolver as suas próprias ideias. Hoje em dia, um produto cultural como esse está mais para um trabalho de patchwork, em que cada pessoa acrescenta suas ideias.

NOVOS PLANETAS

Essas ideias são novos planetas, como Toshara ou Akiya, novos personagens como Jaylen, uma espécie de novo Han Solo; Sliro, o antagonista, uma celebridade do submundo; ou o clã Ashiga, uma organização criminosa formada por insectoides.

Tudo isso são não só criações do jogo, como também sementes de um universo comum que muito provavelmente veremos daqui para frente desenvolvido em outros produtos da franquia.

O orçamento do jogo não é público, mas é um Triple A, a designação dentro da indústria para os maiores sucessos de bilheteria, que ultrapassam em muito os US$ 100 milhões.

Para resumir a escala, 700 pessoas de 57 nacionalidades trabalham na Massive. No fim, a matemárica é simples: Ubisoft + Star Wars = evento mundial.

— George Lucas disse uma vez: "Fazer filmes é muito difícil. Se você não os ama, realmente não vale a pena." Podemos dizer o mesmo sobre a criação de videogames — diz Gerighty. — Mas sem dúvida vale a pena para nós.

A galáxia espera. Os jogadores, também.

PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

★★★★☆ 'O RETORNO DE SIMONE BILES', NETFLIX

O PERFIL COMPLETO DA ATLETA QUE REFEZ AS REGRAS DO JOGO

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Certos perfis documentais conseguem fazer mais do que o mero retrato de um personagem. Eles abrem uma janela pra o espectador enxergar um contexto mais amplo. "O retorno de Simone Biles", série lançada ontem pela Netflix, opera uma mágica ainda mais poderosa. Tudo porque Simone Biles é um universo em si. Sua trajetória reflete todo um imenso contexto. A produção se concentra nela e, por consequência natural, acaba contando a evolução do esporte profissional nas últimas décadas.

São dois episódios que merecem toda a sua atenção.

Trata-se de uma atleta tão única, que transformou regras e padrões profundamente estabelecidos. Biles pautou a ginástica artística ao furar recordes considerados insuperáveis. E botou a saúde mental — antes um tema tabu — no mapa. E mais: como uma prioridade. Ela realocou fronteiras e estabeleceu novos paradigmas tanto para seus colegas atletas como para os treinadores. É muita coisa.

Como todo mundo sabe, a esportista abandonou a Olimpíada de Tóquio de 2020. Ela fez várias apresentações brilhantes. Plateias lotadas prendiam a respiração com suas piruetas hipnotizantes. Até que caiu em um dos saltos, um incidente inédito em sua carreira até ali. E ela, sem ter sofrido qualquer tipo de lesão, resolveu deixar a competição. Fez uma declaração pública em que afirmou que sua decisão se devia a razões de saúde mental. A série mergulha nesse momento e o explora de diversos pontos de vista. Simone expõe o que sentiu. Relembra a pressão e o massacre sofrido nas redes sociais. Conta que desativou os comentários no seu Instagram e saiu do (então) Twitter. A paixão avassaladora do público rapidamente se transformou num linchamento de igual intensidade.

O documentário ouve jornalistas especializados que estavam no Japão, os treinadores dela e colegas. Há muitas imagens de arquivo.

A fartura de registros, aliás, é outro ponto forte. A série exibe filmes dela criança em competições. A atleta abre a casa que construiu com o marido em Houston (no Texas), o jogador de futebol americano Jonathan Owens. Seus pais dão entrevista e falam sobre a adoção. Simone é neta biológica de seu pai adotivo. A mãe dela, dependente química, perdeu a sua guarda e a dos irmãos. "Nunca vou esquecer de onde eu vim", comenta ela, num dos (muitos) momentos emocionantes.

A SÉRIE DISCUTE OS PADRÕES DE BELEZA QUE DOMINARAM NO MUNDO DO ESPORTE ATÉ O INÍCIO DOS ANOS 2000

A série discute os padrões de beleza no esporte, especialmente na ginástica. Atletas de cabelo louro eram muito valorizadas até o início dos anos 2000. Quando a negra Gabby Douglas ganhou o ouro em 2011, rompeu essa barreira. Tornou-se uma inspiração para quem veio depois. Simone, por sua vez, vai estar na Olimpíada de Paris. É uma volta por cima e tanto. Para entender a dimensão de sua coragem, vale conferir essa produção.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

PONTO ALTO
A série mostra a intimidade dela com o marido, o jogador de futebol americano Jonathan Owens. Uma Simone Biles "humanizada" emerge da produção.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

CONECTADA COM OS PROGRAMAS AO VIVO

Um dos trunfos de "Estrela da casa", segundo Boninho, será o comando de Ana Clara, de 27 anos, que entende de reality show como poucos. Não só pelo fato de ela ter apresentado uma porção de programas ligados ao formato, mas, principalmente, por ser uma ex-BBB. Em 2018, foi a terceira colocada do programa e detém, juntamente com Kaysar, o recorde de prova de resistência mais longa da história da edição brasileira: 42 horas e 58 minutos na disputa pela imunidade da semana e um carro como prêmio.

— Essa característica é só dela: ter participado de um reality show de confinamento e poder usar essa experiência para lidar com os participantes — diz Boninho.

Dentro da casa, Ana Clara já dava pistas de desenvoltura e persistência, mas ela mesma não acreditava que o "Big Brother" seria trampolim.

— Era tão nova, tinha 20 anos, não pensava em nada — diz a carioca, que, na época, estudava Jornalismo. — Sempre quis trabalhar com televisão, como comunicadora e no audiovisual, e não passou pela minha cabeça que aquilo ali seria uma oportunidade de trabalhar na Globo. Não pensei jamais. E hoje o "Big Brother" representa uma coisa muito diferente do que representava antigamente. As pessoas iam para o programa para ganhar R$ 1,5 milhão e para curtir a experiência. Não pensavam em virar influenciadora, cantora, atriz. Eu não pensei nisso.

DIVULGAÇÃO/FÁBIO ROCHA/TV GLOBO

Plugada. Ana Clara: "É uma conquista mesmo, sensação de 'cheguei aqui'"

Sem pensar, Ana Clara se tornou uma das maiores promessas de programação ao vivo da casa, lapidada em coberturas do Rock in Rio e programas como "BBB: a eliminação", do Multishow, e "Panelação ao vivo", do GNT — que ela promete voltar no fim do ano — até chegar ao *prime time* da TV aberta. Quem entende do assunto costuma dizer que a jovem se encaixa bem na máxima cunhada por Faustão de que "quem sabe faz ao vivo". E Ana não só sabe, como prefere.

— O ao vivo é mais quente, mais acelerado, sabe? O meu pensamento é acelerado — reflete. — No gravado, às vezes, você se arma muito. E sabe o que está por vir, consegue parar, refazer. Claro que isso é maravilhoso também, pareço uma sádica falando que não gosto disso (*risos*). Mas é que... não sei explicar. Gosto muito do ao vivo.

PRESENTE DE NATAL

A menos de um mês da estreia, ela diz ter sentido ansiedade há poucos dias, quando sentou no sofá de casa e observou com atenção o "trofeuzinho" que ganhou da equipe quando divulgaram o programa para valer para o público. Ela já sabia da missão, no entanto, desde dezembro de 2023.

— E só anunciamos em abril! Fiquei coçando de agonia — diz ela, que recebeu a ligação de Boninho antes do Natal. — Ele falou: "Vou te dar seu primeiro presente." E foi muito incrível. É uma conquista mesmo, sensação de "cheguei aqui". (*Talita Duvanel*)

TIAGO DANTAS
tiago.dantas@oglobo.com.br
CIDADE DO MÉXICO, MÉXICO

FOTOS DE TIAGO DANTAS

Passado e futuro. Museo de Las Artes de San Luis Potosí: presídio onde ficaram líderes de revolução foi transformado em equipamento cultural

BOA VIAGEM

O MÉXICO LONGE DO MAR DO CARIBE

ROTEIRO POR CIDADE DO MÉXICO, QUERÉTARO E SAN LUIS POTOSÍ FOGE DO ÓBVIO E CONJUGA BOA COMIDA, VINHO, MESCAL E HISTÓRIA

Pirâmides, praias paradisíacas, margaritas e resorts à beira-mar. Quase metade dos turistas internacionais que visitaram o México em janeiro deste ano pousou no Aeroporto Internacional de Cancún em busca das belezas do Mar do Caribe. Mas há muito mais para se conhecer no país de Frida Kahlo e Chavo del Ocho. É possível reunir história, boa comida, vinícolas e produções artesanais de mescal em um roteiro pelo interior mexicano, percorrendo um raio de até 400 quilômetros do Distrito Federal.

Tons de ocre e incontáveis variações de cactos predominam na beira das estradas largas e retas que conectam Cidade do México, Querétaro e San Luis Potosí, cidades com um variado cardápio de opções turísticas que fogem dos planos mais óbvios e justificam uma *road trip*. O caminho pode ser feito de ônibus ou com carro alugado. Embora pareça confuso à primeira vista, por causa dos caminhões pesados e motoristas que desafiam regras de trânsito, dirigir no México não é tão diferente de encarar o trânsito no Rio ou em São Paulo.

A chegada de indústrias automobilísticas e de eletrônicos na última década tem aumentado a população de Querétaro, situada pouco mais de 200 quilômetros a noroeste da Cidade do México. O crescimento de postos de trabalhos qualificados atraiu moradores da capital federal e motivou o florescimento de uma rica cadeia de serviços também para os turistas. Mais 220 quilômetros adiante pela rodovia 57 N está San Luís Potosí. A cidade conserva nas construções centenárias do seu centro histórico lembranças de revoluções e do passado colonial amparado na extração de prata.

CIDADE DO MÉXICO

Qualquer roteiro pela Cidade do México depende basicamente de uma variável: tempo. A depender do horário e do bairro onde você estiver, pode ser mais rápido se deslocar a pé do que de carro. Táxi e aplicativos de motoristas, como Uber, funcionam bem para alguns trajetos. Nas áreas centrais, porém, o metrô, embora lotado durante boa parte do dia, é a melhor alternativa. Se optar por carro alugado, fique atento às regras do rodízio, que podem ficar mais restritivas em dias de tempo seco e poluição em alta.

O coração da Cidade do México é a Plaza de la Constitución, também chamada de Zócalo — tipo de pedestal, em espanhol. O título vem de um tropeço histórico. Em 1843, um concurso escolheu um monumento em comemoração à independência. Apenas o pedestal foi feito, o resto da construção foi abandonado, e o nome pegou.

Erguido próximo ao antigo centro do poder político e religioso de Tenochtitlan, a capital dos astecas (também chamados de mexicas), Zócalo concentra, em suas bordas, o Palácio Nacional, sede do governo federal e lar de murais de Diego Rivera que podem ser vistos de graça, e a Catedral Metropolitana.

Próximo dali, fica o Museo del Templo Mayor, um espaço que reúne peças e artefatos encontrados naquela região, onde, antes da chegada dos espanhóis, os astecas haviam construído duas torres de 45 metros para seus rituais religiosos. A estrutura foi redescoberta durante uma escavação de funcionários do serviço de energia elétrica em 1978, que golpearam uma pedra circular com figuras em relevo enquanto passavam cabos do metrô. Era uma representação da deusa Lua, ou Coyolxauhqui, que hoje pode ser vista no museu.

A rica história dos povos originários da América Central é tema principal do Museo Nacional de Antropología, no moderno bairro de Polanco, a seis quilômetros do Centro. A exposição permanente narra a história da Humanidade, fala sobre os mitos de criação de civilizações como astecas e maias, e enumera a sucessão de dinastias e guerras até a chegada dos espanhóis.

Todas as salas de exposição abrigam peças arqueológicas e representações artísticas de cidades antigas, costumes e monumentos. Pode-se contratar um guia, mas praticamente tudo está explicado em espanhol e inglês. Entre monólitos gigantes, peças de cerâmica e representações artísticas de como viviam essas civilizações, merece destaque a Piedra del Sol Azteca, um círculo de 3,6 metros de diâmetro e 24 toneladas descoberto no século XVIII. O artefato tem a representação de Tonatiuh, o deus Sol, e, em inscrições talhadas na pedra, uma forma de contar dias, meses, anos e séculos.

O museu fica ao lado do Parque de Chapultepec, uma grande área verde que abriga um castelo que serviu de moradia para o imperador Maximiliano, primo de Dom Pedro II e "emprestado" da Áustria, com apoio da França e de conservadores mexicanos — o reinado durou três anos, e Maximiliano acabou sendo executado.

O bairro boêmio de Coyoacán, a cerca de 15 quilômetros do Centro, também merece atenção. Lá fica o Museo Frida Kahlo, uma casa térrea com paredes azuis vibrantes, onde a artista passou boa parte da vida e morreu. Na vizinhança também está a casa onde Leon Trotsky morou e foi assassinado por um agente secreto soviético, transformada em museu.

É possível comer bem nos bares e restaurantes do bairro ou gastar um pouco menos e conhecer o simpático Mercado de Coyoacán, com boxes que vendem tacos, gorditas, sopes e pozoles. São variações de comidas feitas com tortilla de milho que podem ter carne, frango, guacamole, queijo, feijões e, claro, pimenta. A Cidade do México tem mais de 2.800 *taquerías*, dizem dados oficiais. E o mexicano, em geral, é bem honesto em relação ao grau de picância das pimentas, que costumam vir em molhos à parte.

QUERÉTARO

Embora seja mais visitada para turismo de negócios, Querétaro guarda encantos para quem quer passear. Com monumentos, igrejas, museus e outros edifícios de estilo barroco, o centro histórico da cidade é considerado Patrimônio Mundial pela Unesco. Nas feiras de artesanato, é possível encontrar uma tradição local: as bonecas de pano Lele, ou *muñecas* de Amealco. São figuras infantis com longas tranças, coroa de fitas coloridas e vestimentas tradicionais do povo otomí, habitantes históricos daquela região.

Ali perto, pode-se ver o Aqueduto de Querétaro, com seus 74 arcos, construído em 1735 para trazer água de um ponto mais distante da cidade, onde o Río Blanco ainda não estava poluído.

Nos arredores da cidade, há um roteiro de arte, vinho e queijo. Há diversas opções de vinícolas, como a Puerta del Lobo, cujos vinhos já receberam mais de 20 prêmios. Chamada de Parque Enoturístico, a propriedade ocupa um terreno de 167 hectares com dois restaurantes, um bar, um condomínio fechado para os apreciadores da bebida e uma área de *glamping* (junção das palavras glamour e camping). O passeio completo envolve, ainda, visita às videiras e ao processo de preparação do vinho.

DIVULGAÇÃO

Comes e bebes. Vinícola em Querétaro: cidade tem roteiro de queijo e vinho

História. Templo Mayor, na Cidade do México, que foi redescoberto em 1978

REPRODUÇÃO/WIKIMEDIA COMMONS

Calendário asteca. A Pedra do Sol, artefato de 24 toneladas exposto no Museo Nacional de Antropología, na Cidade do México, serviria para contar os dias

PEDIDO DE VISTO EXIGE ATENÇÃO A DOCUMENTOS

TRÂMITE É NECESSÁRIO PARA TODOS OS BRASILEIROS, EXCETO PARA QUEM JÁ TEM VISTO COMO OS DE EUA E CANADÁ

O visto mexicano é obrigatório para os brasileiros desde outubro de 2023. Mas há exceções. Não precisam do documento os brasileiros que estejam com visto válido de Estados Unidos, Canadá e Japão. Quem viaja em navios de cruzeiro pode ficar até sete dias sem visto no porto de chegada.

Por outro lado, o país da América do Norte não exige nenhum certificado de vacina a visitantes estrangeiros.

A primeira etapa é marcar um horário na embaixada, em Brasília, ou num dos dois consulados, no Rio ou em São Paulo. O procedimento deve ser feito pelo site citas.sre.gob.mx. Em geral, novas datas são liberadas toda quinta-feira à tarde, mas vale checar com frequência — mesmo quando o site dá algum tipo de erro ou fica fora do ar.

No dia da entrevista, é necessário levar o formulário de pedido de visto preenchido com uma foto 3x4.

A Embaixada do México concede os vistos de acordo com critérios objetivos. O primeiro deles é renda. Trabalhadores com salário líquido igual ou superior a R$ 7.100 em regime CLT são aprovados.

CARIMBO E ASSINATURA

É importante levar para a entrevista documentos que comprovem suas declarações. Segundo o governo mexicano, o documento que comprova a renda "deve ser impresso em papel oficial, com o carimbo da instituição e, conforme o caso, assinatura do funcionário que atesta o seu conteúdo".

Quem não é contratado via CLT pode apresentar extratos bancários indicando que você tem R$ 21.400 na sua conta bancária por, no mínimo, três meses. Também são aceitos imposto de renda ou escrituras de imóveis para comprovar renda.

No dia da entrevista, é necessário pagar uma taxa de US$ 53 via Pix (é permitido usar o celular no consulado para a transação). Se for aprovado, o visto é concedido no mesmo dia e tem validade de até dez anos.

Passado colonial. A Catedral de San Luis Potosí é uma das mais de 30 igrejas da cidade. A fachada é feita em "cantera rosa", pedra sedimentar extraída de morros da região

SAN LUÍS POTOSÍ

Em quéchua, o idioma falado no Império Inca, na América do Sul, *potosí* significa "morro de onde brota prata" e logo foi incorporada pelos colonizadores espanhóis como sinônimo de "grande riqueza". Por isso, dá nome a esta cidade mexicana. Os tesouros do período colonial ainda se veem nas construções dos séculos XVI e XVII de San Luis, principalmente nas dezenas de igrejas do centro histórico, como a Catedral Metropolitana e as igrejas de San Miguelito e San Francisco.

O centro antigo pode ser conhecido a bordo de um ônibus turístico de dois andares. Vale o aviso para quem estiver no andar de cima: os cabos elétricos não são enterrados, então, vez ou outra, é preciso abaixar a cabeça. Todos os roteiros passam também pelo Centro de las Artes, um antigo presídio em que integrantes da Revolução Mexicana ficaram detidos, e que foi convertido em equipamento cultural em 2008. Além das salas dedicadas às artes, há uma exposição permanente da artista surrealista Leonora Carrington.

O hotel mais antigo da cidade, o Progreso, que recentemente passou para a bandeira City Express by Marriott, é outra testemunha da era da prata em San Luís. No seu bar, totalmente restaurado, pode-se tomar um drinque ou comer uma típica quesadilla potosina. A estrela dos bares da cidade é o mescal produzido localmente. O destilado é feito de agave, planta de onde também vem a matéria-prima da tequila. Se estiver faltando algo ao roteiro, talvez seja só o brinde tradicional: "Para todo mal, mescal. Para todo bem, também".

Tiago Dantas viajou a convite da Marriott International

THE WEEKND FAZ SHOW EM SÃO PAULO

A produtora Live Nation anunciou que o canadense Abel Tesfaye, o The Weeknd, fará show em 7 de setembro, no MorumBIS, em São Paulo, com "uma produção nunca vista antes". Em 2023, o astro entrou para o "Guiness" como o artista mais popular do mundo e registrou o maior número de ouvintes mensais no Spotify (111,4 milhões). Ele volta ao Brasil após dois shows de sucesso, em outubro passado, no Rio e em São Paulo.

ADELE ANUNCIA 'GRANDE PAUSA' NA CARREIRA

A cantora e compositora britânica Adele disse à emissora alemã ZDF que está preparando uma "grande pausa" na carreira musical. Ela afirma não ter projetos para novos álbuns e que pretende embarcar em "outras coisas criativas por um tempo", sem dar detalhes sobre as futuras atividades. A interrupção nos trabalhos deve incluir, inclusive, apresentações na residência de shows da cantora.

"Meu tanque está bastante vazio por estar no palco todo fim de semana em Las Vegas. Não tenho nenhum plano para novas músicas, de jeito nenhum", ela disse ao canal alemão. "Quero uma grande pausa depois disso e acho que quero fazer outras coisas criativas por um tempo."

A cantora começou a se apresentar semanalmente em Las Vegas em 2022. Segundo o jornal britânico The Guardian, Adele deve finalizar a temporada de shows no espaço em 23 de novembro. Antes dos últimos shows nos EUA, ela vai fazer apresentações na Alemanha.

O último álbum da cantora foi "30", lançado em novembro de 2021, e que se tornou o álbum mais vendido nos EUA depois de um dia do lançamento.

SMASHING PUMPKINS NO BRASIL

A banda The Smashing Pumpkins fará um show em Brasília no dia 1º de novembro, e em São Paulo, dia 3. O repertório promete duas horas de duração, com clássicos de toda a discografia da banda americana até seus álbuns mais recentes. A venda para o show de São Paulo abre amanhã, às 10h, no site Tickets On. Ainda não há detalhes sobre a venda de ingressos para a apresentação na capital federal.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
O entusiasmo lhe levará mais longe agora, e toda a motivação deverá ser dirigida para a conquista do que compõe o seu real propósito. Tenha em mente seus objetivos para seguir adiante e mantenha o foco.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você se sentirá inquieto por dentro e poderá ser difícil dar contorno e definição para o que estiver sentindo. Procure se movimentar para dar vazão a esta agitação. A organização virá naturalmente.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
O seu poder de negociação estará ampliado e o momento será ideal para retomar situações que aguardam por resolução. Comunique-se com leveza e espontaneidade, mantendo o foco nos bons entendimentos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
A sua sensibilidade será fundamental para reconhecer as energias que estarão no seu entorno agora e, assim, evitar ambientes que possam prejudicar o seu equilíbrio. Preze pelo que lhe oferece segurança.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A consideração daqueles que estarão ao seu lado, será capaz de oferecer ideias e pontos de vista importantes para o seu caminho, beneficiando naturalmente as suas escolhas. Aprenda com o olhar do outro.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você estará mais ativo agora e qualquer pequena viagem poderá alimentar seu desejo de explorar o desconhecido. Deixe que a confiança fale por si e entregue-se à curiosidade. Expresse seu verdadeiro eu.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
As suas palavras deverão ser empregadas com critério e responsabilidade, evitando, assim, eventuais desavenças ou confusões desnecessárias. Use o senso crítico e a diplomacia ao expressar suas opiniões.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ao deixar de lado o controle, você evitará desilusões e ainda poderá se surpreender com situações extraordinárias. O esforço de que a vida siga dentro do planejado será apenas desgastante. Seja flexível.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
O desejo de se aventurar e quebrar barreiras será grande agora, mas você precisará impor certos limites como autocuidado. Atenção com os excessos. Uma dose extra de controle lhe trará benefícios.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O dia será de contrariedades, mas você estará preenchido de coragem e entusiasmo e, por isso, toda a sua sabedoria será bem vinda para agir assertivamente. Respeite o tempo da natureza e seja responsável.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Os seus sentimentos lhe pedirão atenção e cuidado. Dedique-se a transformar antigas emoções e padrões em novos cenários e lembre-se que, mesmo longas relações renascem com o tempo. Mude por dentro.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Uma aparente nebulosidade confundirá sua visão e será difícil separar o real do imaginário. Tenha calma e atenha-se à materialidade da vida para ganhar segurança do que está ao seu redor. Tome seu tempo.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Ç R V
P QUI
A
O A O A

Foram encontradas 23 palavras: 17 de 5 letras, 4 de 6 letras, 1 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras QUI foram encontradas 4 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: apara, arpão, avara, avaro, opção, parva, parvo, pavão, pavor, poção, porão, povão, praça, prova, ração, vapor, varão// aração, oração, ovação, porção// provação// vaporação// APROVAÇÃO. Com a sequência de letras QUI: aqui, arquivo, paróquia, quiçá.

PALAVRAS CRUZADAS

- Mostra de Cinema do prêmio Palma de Ouro, conquista de "Anora" em 2024
- (?) automático, opção de pagamento
- Dalton Trevisan, contista curitibano
- Tecnologia cuja implementação na polícia gera polêmicas (pl.)
- (?)-service, tipo de restaurante
- A malária e a esquistossomose, em áreas rurais
- Acrônimo para lembranças, na internet
- Para mim
- Sofrer redução; diminuir
- Sinal diacrítico
- Utensílios para polir madeira
- Benicio (?) Toro, ator
- Idiota (p. ext.)
- Matemático e informático dos EUA, um dos pais da internet
- Cetáceo atração de parques aquáticos
- Vir à (?): emergir
- Fábio de (?), padre
- Leste, em inglês
- Grand (?), circuito do tênis mundial
- O lugar como o Saara e o Atacama
- (?) Pereira, presidente do Palmeiras
- (?) Maiden, banda
- Cabanas indígenas
- O "pai" de todos os vícios (dito)
- O bar do Velho Oeste
- Cooperativa (abrev.)
- Dez dezenas
- Interjeição que serve para saudar: O L A
- Nordeste (abrev.)
- (?) Bonfim, atriz
- Conjunto vocal típico de igrejas
- Praça da Paz (?): atração de Pequim
- Alguma (?): algo
- Porém; todavia

BANCO 3/tbt. 4/east — self — slam. 6/saloon. 8/vint cerf.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

© 2024 KING FEATURES SYNDICATE™ HEARST HOLDINGS, INC./DISTR BY BULLS

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

‘HOJE EU FAÇO A MÃE DO PROTAGONISTA’

THALMA DE FREITAS, QUE RETOMOU CARREIRA DE ATRIZ E CANTORA NO PAÍS DEPOIS DE MAIS DE UMA DÉCADA MORANDO EM LOS ANGELES, FALA DE NOVA FASE E FAZ 1º SHOW APÓS MORTE DO PAI: ‘VIAJEI ACHANDO QUE IA VOLTAR EM DEZ DIAS E ELE ESTARIA ALI... MAS NÃO’

MARIA ISABEL OLIVEIRA

Coisas da vida. Thalma diz que história do pai mostra importância de seu casamento: “Você vê o valor de ter um parceiro na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, na juventude e na velhice”

De volta ao Brasil em definitivo desde o começo de 2023, após mais de uma década morando em Los Angeles, a atriz e cantora carioca Thalma de Freitas andou, como ela própria diz, voltando a se mexer no meio da música.

Em São Paulo, onde mora com a filha Gaelle, de 10 anos, a ex-integrante da Orquestra Imperial, também com discos solo lançados, aproveitou o tempo que não estava dedicando à TV e ao cinema e produziu um remix para música de Tulipa Ruiz (“Do amor”), pôs voz em faixas de um disco da amiga Anelis Assumpção e foi a muitos shows. Alguns deles em bares, onde encontrou ambiente “muito nutritivo para o espírito”.

Deu no que deu. Hoje, ela repete na Casa de Francisca, em São Paulo, o show “Serendipidades”, que estreou em maio, no Bona (outra casa paulistana), numa ocasião muito especial: o seu aniversário de 50 anos. É a culminação de um encontro, que Thalma teve em 2022, com o pianista Fabio Leandro, que se tornaria seu diretor musical, e que trouxe com ele a baixista Vanessa Ferreira e o baterista Vitor Cabral.

APÓS SP, PALCO DO RIO

A parceria, que já rendeu um single (a jazzy “O som do Sol”, composta pela cantora com Ava Rocha), agora decola nos palcos — dia 28 de agosto, a cantora leva o show ao Rio de Janeiro, no Teatro Rival Petrobras.

— Eu estava atrás de desenvolver uma sonoridade, não queria só músico acompanhante, eu queria parceiros de composição, de arranjo — explica Thalma, para quem o que mais fazia sentido neste momento de reapresentação ao público brasileiro, com uma nova banda, era um show retrospectivo da sua carreira. — Então, tem “Tranquilo” e “Cordeiro de Nanã”, tem “Não foi em vão” e “Enquanto a gente namora”, que são as minhas músicas da Orquestra Imperial... mas também tem o disco “Sorte!” (*de 2019, com o compositor americano John Finbury*), que concorreu ao Grammy (*de álbum de jazz latino*) e que as pessoas não conhecem porque quase não fiz shows dele.

O show é o primeiro que Thalma faz após a morte do pai, o maestro, pianista e compositor Laércio de Freitas, no último dia 5, aos 83 anos. Já bem debilitado, Laércio estava na casa da filha, em São Paulo, com cuidadoras, quando morreu. A cantora estava em Los Angeles, pois tinha levado a filha para passar férias.

— Ele foi fofo até o final, estava lúcido, conversando, cantando, lembrando de músicas... Nós cantamos no último dia que nos vimos. Eu viajei achando que ia voltar em dez dias e ele estaria ali... Mas não — emociona-se Thalma. — Foi bonito. Vamos dizer, melancolicamente bonito. Fim do ciclo, a vida tem disso. Várias vezes, meu pai falou: “Não existe medo.” Era a única coisa que ele dizia a esse respeito. Depois, ficava contando histórias, lembrando das pessoas e fazendo planos.

A decisão de voltar de vez de Los Angeles, segundo Thalma, foi para que a filha tivesse a oportunidade de “aprender português, conhecer a família e ser brasileira”.

— É difícil trabalhar lá, ainda mais com criança, você não tem rede de apoio. Eu achava até que ia voltar antes, mas aí veio a pandemia e a gente acabou adiando os planos em dois anos — diz. — Hoje, Gaelle ainda tem um sotaque de gringa e pensa em inglês, mas aos poucos está pegando todas as gírias.

O marido e pai de sua filha, o fotógrafo e cineasta irlandês Brian Cross, continua morando em Los Angeles, mas vem ao Brasil com alguma frequência.

— A base, o fundamento do meu casamento é amizade. Eu e meu marido, a gente era amigo antes de ter um relacionamento. E a gente só teve relacionamento porque a gente queria ter filho — conta Thalma. — Acho que (*aquilo que temos*) é mais casamento ainda quando você entende que isso ajuda a criar o ambiente para nossa filha crescer e para a gente envelhecer. Meu pai acabou de falecer tendo vivido um relacionamento de 54 anos. Aí você vê o valor de ter um parceiro na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, na juventude e na velhice. Casamentos baseados em romances geralmente são frustrados, e o nosso é muito mais pragmático e funcional.

Os tempos em Los Angeles, diz Thalma, foram bons. Lá, ela pôde participar de vários projetos musicais. O mais recente deles é o álbum “elvis, he was Schlager”, do grupo de jazz Church Chords, do qual participou o baixista brasileiro Ricardo Dias Gomes.

— O Ricardo foi lá pra casa e a gente fez umas coisas. Ele me apresentou para o parceiro dele, o Steve (*Stephen Buono, líder do projeto*), e a gente ficou se encontrando e gravando — conta ela, que trabalhou até com o incensado saxofonista e nova estrela do jazz Kamasi Washington. — Foi logo que eu cheguei, eu estava grávida, ele estava gravando disco (“*The Epic*”) lá perto de casa e eu participei do coral. Nos shows de lançamento ele levou todo mundo, e eu cantei no Hollywood Bowl e no mesmo Coachella em que a Beyoncé cantou. Vi o show dela duas vezes no festival!

Nas voltas ao Brasil, pouco antes da definitiva, Thalma acabou tendo uma comentada participação na campanha televisiva de Luís Inácio Lula da Silva à presidência.

— Acho que foi a primeira vez que eu vi um monte de artistas realmente envolvidos em uma campanha. Eu aqui no Brasil para fazer um filme que vai sair, “Meu amigo pinguim” (*de David Schurmann, estrelado por Jean Reno*), e me perguntaram se eu topava fazer uma peça para a campanha do Lula. Eu falei que sim, nem sabia o que era. Cheguei lá era uma bomba! — diz. — Gravei, cheguei em casa, arquivei todo o meu Instagram, limpei todo o meu Twitter e veio tudo. Foi o primeiro vídeo que viralizou e acabei fazendo a campanha toda. Eu me sinto tendo cumprido um dever cívico de verdade.

NAS TELAS

Por aqueles tempos, a atriz ainda participou da série “Americana” (“na qual minha personagem é americana e eu falo português com sotaque”) e de “Dona Beja”, remake da novela da Rede Manchete, de 1986, que deve ser exibida ano que vem pelo serviço de streaming Max, com 40 capítulos, resultantes de uma adaptação em que foi trocada até a etnia de alguns personagens — como a que coube a Thalma.

— Eles quiseram retratar a sociedade mais parecida com a que existia de verdade. Em 1888, 70% das pessoas negras não eram escravizadas, elas tinham empregos, já tinha uma sociedade que estava lutando pela Abolição havia décadas. Minha personagem, Josefa, é pintora, e o filho, advogado, é um dos namorados da Dona Beja. E aí eu estou nesse núcleo à parte, com os nossos próprios dramas — conta.

Conhecida pela empregada Zilda, que interpretou em 2000 na novela “Laços de família”, da Globo, Thalma acredita que caiu por terra, no Brasil de hoje, “o argumento de que se você ficar afrocentrado demais, o produto não vai fazer sucesso”.

— Eu saí do Brasil em 2012, uma época em que estava começando aquela onda de textão no Facebook, de boicotar campanhas racistas. Isso mudou bastante o mercado. E uma das coisas que eu pensava sempre era: “Poxa, será que eu estou dando mole?” Todo mundo falava: “Volta que tem trabalho, o mercado mudou bastante, as histórias mudaram bastante” — diz ela, cada vez mais disposta a “começar a produzir e não só ser chamada para fazer parte de outras produções”. — Estou com 50 anos de idade, já virei uma página, sinto que é até minha obrigação começar a criar minhas próprias narrativas.

Thalma diz ainda não ter sofrido com o lado negativo da idade:

— O que aconteceu é que eu voltei no lugar de veterana, hoje eu faço a mãe do protagonista. Eu chego no set e os atores mais novos pegam minha mão, me abraçam e dizem: “Que honra estar trabalhando com você, eu cresci vendo seu trabalho, você é uma grande referência para nós!”

Se, com 38 anos, Thalma de Freitas “era um pitelzinho”, agora ela tem certeza: virou uma mãe.

— Já não sou mais aquela pessoa que sai por aí gatinha. Gosto de terno, de ficar confortável, não uso salto... Sou uma senhora! — brinca ela, pedindo respeito às novas gerações. — Me respeita, fala comigo direito, não vem me tratar de amiguinha! Não sou sua amiguinha, sou Tia Thalma! Tenho conselhos para dar, eu nasci num outro mundo, um mundo que não existe mais!

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

O ESPLENDOR DA DESIGUALDADE

No sábado passado decidi me tornar uma pessoa disciplinada e adiantar a coluna, para não precisar mais virar a noite no desespero da véspera. Escrevo desde que me tenho por gente e, desde que me tenho por gente, entrego tudo em cima do prazo, quando não irremediavelmente atrasado. A minha vida é uma corrida contra um relógio atônito que me olha de banda e que não entende o porquê do esforço: há matéria-prima abundante no mundo para que qualquer colunista de variedades, com um mínimo de organização mental, possa escrever com calma.

Ali estava o casamento do ano na Índia, uma celebração de opulência sem precedentes. O jornal The Guardian, de Londres, calcula que os Ambani, família mais rica da Ásia, gastaram nele cerca de US$ 600 milhões ao longo de cinco meses, quantia inimaginável para a maioria de nós, mas insignificante diante dos seus US$ 115 bilhões — o equivalente a uns R$ 50, digamos, para quem tem R$ 10 mil no banco.

Um ótimo assunto!

E aí a internet explodiu com o atentado a Trump. Todos os meus planos foram notícia abaixo: passei os dias lendo e ouvindo incontáveis análises sobre o panorama político nos Estados Unidos. Quando voltei ao casamento do ano já estava atrasada de novo. Meu destino é varar madrugada, escrevendo em cima do laço.

Enfim, foram festas em cima de festas, banquetes intermináveis e shows exclusivos. Houve um cruzeiro pelo Mediterrâneo para mil pessoas com paradas em Cannes e Portofino. Na lista de atrações das várias comemorações estiveram Rihanna, Backstreet Boys, Justin Bieber, Shakira, David Guetta, Pitbull, Katy Perry, Andrea Bocelli e os principais nomes da música indiana, a começar por A. R. Rahman, que ganhou um Oscar em 2009 por "Jay ho", a canção do filme "Quem quer ser um milionário".

Para o casamento propriamente dito, agora no fim de semana, um centro de convenções maior do que o Riocentro foi transformado em aldeia cenográfica para 1.400 convidados, de Boris Johnson a Kim Kardashian, passando por constelações inteiras do firmamento indiano. Foi um desfile interminável de roupas extravagantes bordadas a pedrarias, ouro e prata. Nunca se viram joias iguais em público — ou nunca, pelo menos, desde 1971, quando Indira Gandhi acabou com os privilégios dos marajás.

A FAMÍLIA MAIS RICA DA ÁSIA GASTOU US$ 600 MILHÕES NUMA FESTA DE CASAMENTO. MAS O ATENTADO A TRUMP ROUBOU AS MANCHETES DO FIM DE SEMANA

Uma sucessão de eventos fascinante e obscena ao mesmo tempo.

Os Ambani são a face mais visível da desigualdade na Índia, onde o 1% mais rico detém 40% da riqueza do país. A renda média mensal é de pouco mais de R$ 800, menos de um terço da renda média no Brasil. A pobreza vem diminuindo, mas há mais de meio século não se vê concentração de renda tão elevada.

Faz tempo que esse tipo de ostentação deixou de ser elegante num mundo consciente dos seus desafios — mas, ainda assim, é difícil interpretar o significado e o impacto de tal extravagância, sobretudo quando identidade e branding se confundem. A Índia, que há séculos é conhecida pela pobreza, busca uma nova imagem.

O que vimos na mídia e nas redes sociais não foi um acontecimento de família, mas uma jogada corporativa, voltada para consolidar o prestígio da família Ambani e do seu conglomerado (e que, agora mesmo, acaba de render meia página no GLOBO).

A máquina de RP do grupo deve ter ficado muito contrariada com aquele atirador inconsequente, que roubou as manchetes no fim de semana.

'XÓGUM', 'O URSO' E 'BEBÊ RENA' LIDERAM INDICAÇÕES AO EMMY

Foram anunciados ontem os indicados ao Emmy 2024, premiação que celebra o melhor da televisão e do streaming produzido nos EUA e cuja cerimônia será em 15 de setembro. Os atores Tony Hale, de "Veep", e Sheryl Lee Ralph, de "Abbott Elementary", foram os responsáveis pelo anúncio que consagrou "Xógum: a gloriosa saga do Japão" e "O urso" como líderes em indicações, concorrendo a 25 e 23 estatuetas, respectivamente.

APÓS EDIÇÃO EXCEPCIONAL EM JANEIRO, PREMIAÇÃO QUE CELEBRA O MELHOR DO STREAMING E DA TV DOS EUA VOLTA EM SETEMBRO

"Xógum" disputa o Emmy de melhor série dramática com "Fallout", "The gilded age", "The morning show", "Sr. e Sra. Smith", "Slow horses" e "O problema dos 3 corpos". Já "O urso" desponta como favorito a melhor série de comédia numa disputa com "Abbott Elementary", "Hacks", "Curb your enthusiasm", "Only murders in the building", "Palm Royale", "Reservation dogs" e "What we do in the shadows".

DIVULGAÇÃO

Destaque. Guerreiro em "Xógum: a gloriosa saga do Japão": 25 indicações

Sucesso da Netflix, "Bebê Rena" foi indicada em dez categorias, incluindo melhor série limitada ou minissérie, em que concorre com "Fargo", "Uma questão de química", "True Detective: terra noturna" e "Ripley".

Esta será a segunda entrega do Emmy este ano porque, excepcionalmente, a premiação de 2023 foi realizado no último mês de janeiro, ainda por causa das greves dos atores e dos roteiristas do ano passado.

INÊS 249

Eugênia responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

AINDA DÁ PRA PROVAR O PETISCO VENCEDOR DO COMIDA DI BUTECO?

De Ancelmo Vidal

Dá, sim! E eu recomendo, viu? O Bar Peixaria Divina Providência *(Av. Monsenhor Félix 565, Irajá)* incorporou ao cardápio o petisco campeão (que conquistou, inclusive, o primeiro lugar nacional do concurso!): bolinhos de bacalhau cozido em creme de moqueca, acompanhados de tapenade de azeitona (R$ 39,90). E você está com sorte: de amanhã até domingo, esta e outras criações do Comida di Buteco estarão em um evento com entrada gratuita, no BarraShopping. Foram selecionados os 11 primeiros colocados da edição, sendo cinco da capital, três de Niterói e três da Baixada Fluminense. No cardápio, delícias como dupla de bolinhos de massa de abóbora, recheados com costela suína defumada e gorgonzola, do Barão Chopp e Petiscos; creme de baroa com alho-poró, queijo, cupim no bafo e bacon, do Nosso Canto; e purê de aipim com molho de camarão e abacaxi, mais camarão empanado, do Buteco do Cabeça. Pra completar, não poderia faltar um sambinha, certo? Pois tem! Dão canja nomes como Grupo Arruda (sex, às 19h), Casuarina (sáb, às 19h), Confraria Carioca (dom, às 16h) e Sambotica (dom, às 19h). *Sex, das 16h às 22h. Sáb, das 14h às 22h. Dom, das 14h às 21h.*

BEATRIZ ORLE

Repeteco. Bolinho de bacalhau cozido na moqueca, vencedor do concurso, participa de evento no BarraShopping

Tem algo para fazer na Ilha da Gigoia, além de ir a restaurantes?

De João Lars

Os restaurantes são legais, mas o grande barato de ir à Ilha da Gigoia é o passeio em si, João. Tem gente que pega o barco, salta no píer de um restaurante, come e vai embora. Pois digo: estão perdendo! Não que haja trocentas coisas para fazer, mas caminhar por ali já é bacana. Ruas sem carro, clima bucólico... Para deixar o programa completo, sugiro começar o dia com um passeio de barco pelo complexo lagunar, no qual dá para ver jacarés e outros animais. Custa cerca de R$ 35 por pessoa. Há pontos de embarque atrás da estação do Metrô do Jardim Oceânico e do shopping Barra Point. Depois, é só desembarcar no píer principal da ilha e caminhar por lá. Quase todo fim de semana tem uma feirinha de artesanato, moda e comidinhas na via principal (Alameda Dalton Barreto, das 10h às 19h). Não muito longe, A Container reúne exposições, livraria, café, música e moda (Alameda das Palmeiras 14). Se você procura algo mais animado, o Sunset Gigoia (Ilha da Gigaia 250) tem festas e shows. Este sábado (das 15h às 23h), rola o Sambinha dos Esquilos, com os grupos Pede Teresa, Samba do Xoxó e Pagode do Amarall (grátis até as 17h; após, R$ 30).

RIOSHOW

UM RUSSO NO CALDEIRÃO BRASILEIRO

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Divulgação/Flavio Colker

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

“Você tem seguro de vida?”

Motorista de aplicativo de moto para passageira no Centro

“Sensação de que só eu não estou em Ibiza...”

Moça sobre posts de celebridades turistando no arquipélago espanhol

“Isso é café ou chafé?”

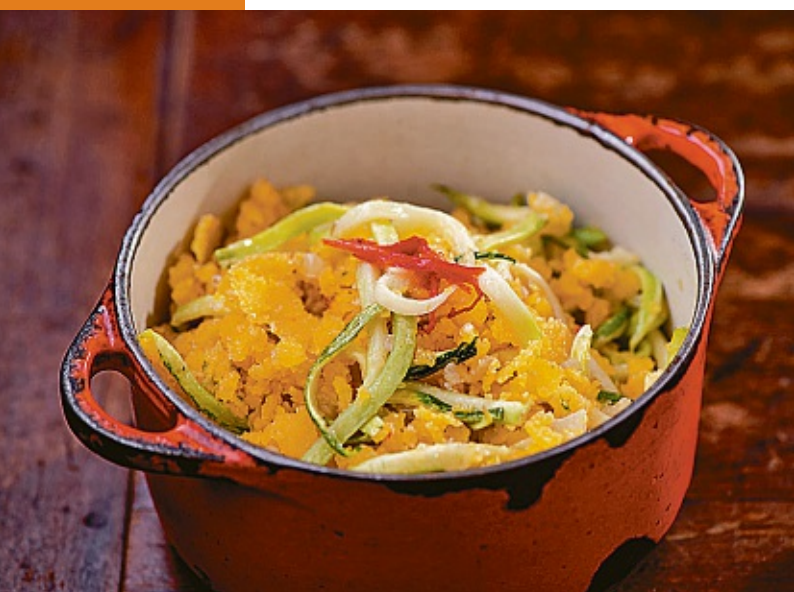
Moça reclamando da qualidade do café servido na empresa

“Viu que agora tem lua do veado?” “Mas gente...”

Dois rapazes sobre fenômeno associado ao crescimento dos chifres de cervos no início do verão para o hemisfério norte

EXCELENTE

QUANDO TUDO ESTÁ NO PONTO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/LENINE SEREJO

É uma excelência em tudo. Não vejo senão. Talvez os preços mais puxados (sabe que nem tanto?), mas carne boa não costuma sair por pouco por aqui. E as do Giuseppe Grill, casa que chegou à maioridade (18 anos de Leblon), são excepcionais, exemplares do melhor que temos no país e no mundo. E some a isso o serviço impecável, os mais de 600 rótulos da adega, a beleza das taças, a graça das louças e das telas pelas paredes. São obras de artistas de renome — como Rubens Gerchman, Daniel Senise, Anna Bella Geiger — e um acervo que passa de cem obras com a mesma temática, touro. Se alternam ao longo da semana. Então, já almocei ao lado do Angelo de Aquino e de frente para o Victor Arruda. Onde mais?

Didi, o maître, honra o posto (meu pai dizia que antes do advento “chef”, quem mandava nos restaurantes eram os *maître d' hôtel*). Faz o steak tartare no carrinho que leva até a mesa: além do mignon, que mói no ponto certo, vai anunciando cada ingrediente que turbina a receita, a mais perfeita dos últimos tempos. São quatro versões de steak, coisas como com ou sem ovo. Fomos com (R$ 248), e deu bem para os quatro.

Serviço de salão me encanta. Lembro-me do maître Walmir, anos de D'Amici, fazendo crepe suzette flambado, com fogaréu subindo e perfumando o salão. Vi cena igual no Savoy de Londres, que filmei, postei e foi um sucesso. Pena que a prática tenha saído de cena. É hipnótico.

As entradas dali são para pegar leve, antes que virem saídas: linguiça de costela (R$ 32), bengalas de polvilho crocante com grana padano (R$ 36), pasteis (camarão, carne, queijo e Catupiry, meu preferido, a R$ 46, a porção com oito), croquetes de picanha, isso, de picanha (R$ 36, oito). Até aqui, almoço ganho.

Compartilhamos a “picanha supra sumo”, que é um corte exclusivo da casa. O suprassumo fica por conta de ser a melhor parte da carne, bem mais macia. Pedimos ao ponto e, viva, chegou... ao ponto (R$ 164). Feito e tanto. Acompanhamos com as panelinhas dali, de ferro e gastas pelo uso, um charme: creme de espinafre (que me transportou para a Plataforma), farofa de abobrinha com farinha de milho (só tem ali), farofa de ovo (mais ovo do que farinha) e batatinhas (tem portuguesa, palito grosso, palito fino). Cada porção a R$ 36.

A costela de boi uruguaia passa oito horas no carvão (R$ 168). Desmancha. Carnes ótimas, bons vinhos (da casa), amigos queridos, neto comendo (a glória!). Assim posto, por tudo e por todos, os bissextos cinco garfinhos desta coluna, enfim, saíram da gaveta.

Giuseppe Grill
Av. Bartolmeu Mitre 370, Leblon (99591-5277). Seg a qui, das 11h à meia noite. Sex e sáb, das 11h à 1h. Dom, das 11h às 23h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE

Habemus Pope
Casa italiana de Eduardo Araújo e Jonas Aisengart em Ipanema, o Pope completa três anos com novidade: a chegada do chef paulista Matheus Zanchini, um craque no manejo de fogo a lenha, uma das atrações do restaurante. Zanchini é discípulo do francês Érick Jacquin e trabalhou com Alex Atala no Dalva e Dito. “Novos ares no Pope três anos depois”, festeja Araújo.

Com mais de 100
A Casa Urich, no Centro, é remanescente da leva de bares alemães abertos no Rio. Este mês chega aos 111 anos e com pratos clássicos em cartaz desde sempre, Provinha? Tem kassler defumado com chucrute, do cozido alemão (eisbein, salsichas vermelha e branca, feijão-branco, repolho, cenoura e batata) e croquete de schnitzel, hit dali. Ah, a língua voltou para os festejos. Viva!

Janeiro voltou
Fechado desde a pandemia e recém-reformado, o restaurante do hotel Janeiro, voltado para o mar do Leblon, está de volta. Melhor: para hóspedes e público em geral. “Priorizamos os pequenos produtores locais e os insumos brasileiros, especialmente os que chegam da nossa costa”, diz o chef Diego Ali, que já cozinhou no Fasano, no Osso (de Lima) e que desde 2019 está no hotel.

INÊS 249

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei Estadual de Incentivo a Cultura e

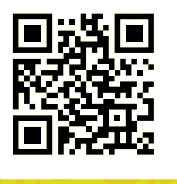
REBOBINE A FITA PARA UMA VIAGEM AOS ANOS 90.

MARINA DA GLÓRIA
RIO DE JANEIRO • RJ

GABRIEL O PENSADOR
FERNANDA ABREU
CIDADE NEGRA
ED MOTTA
VALESCA POPOZUDA
FURACÃO 2000
DJ MARLBORO
BUCHECHA

MARCÃO BRITTO & THIAGO CASTANHO
CHARLIE BROWN JR. 30 ANOS
MARCELO FALCÃO
DETONAUTAS
RAIMUNDOS
CPM 22
PONTO DE EQUILÍBRIO
FAROFA CARIOCA
DREAD LION
BAIA

DANIELA MERCURY
TIMBALADA
É O TCHAN!
MESTRE AMBRÓSIO
FORRÓÇACANA
RAIZ DO SANA

VENDAS
WWW.90SFESTIVAL.COM.BR

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 18

APRESENTADO POR — PATROCÍNIO — MEDIA PARTNER — REALIZAÇÃO

PARA CURTIR AS FÉRIAS

TEATRO E MÚSICA

Arraial Mundo Bita. Os personagens que fazem sucesso com os pequenos entram em ritmo junino. *Qualistage, Via Parque. Dom, às 16h. A partir de R$ 45 (meia).*

'A comunidade do arco-íris'. Única obra infantil do poeta Caio Fernando Abreu, aborda temas como confiança, respeito e democracia. *CCBB (Teatro II). Sáb, às 15h. Dom, às 11h e 15h. Até 25 de agosto. R$ 15 (meia).*

'Cinderela'. A montagem da Cia Ação Contínua tem trilha sonora que vai do clássico ao funk. *Teatro Henrique Brieba, Tijuca Tênis Clube. Dom, às 15h. R$ 40 (meia).*

'Da janela'. A peça mostra a amizade entre três crianças vizinhas, que começa da janela de casa. Nina tem deficiência auditiva e os amigos adaptam a comunicação para interagir com ela. Com audiodescrição. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 5 (infantil). Estreia sábado. Até 25 de agosto.*

'A máquina do tempo'. Um menino, interpretado pelo músico e ator Gui Stutz, usa objetos que tem no quarto para construir uma máquina para viajar ao passado. Direção de Denise Stutz. *Teatro Municipal Domingos Oliveira. Planetário do Rio, Gávea. Sáb e dom, às 16h. R$ 25 (meia). Estreia sábado. Até 28 de julho.*

'Pluft, o fantasminha'. Nova montagem do clássico de Maria Clara Machado sobre um fantasma que tem medo de gente. *Teatro Tablado. Av. Lineu de Paula Machado 795, Lagoa. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Ate 1º de setembro.*

CIRCO

'Bambolina e Bobinaldo'. A dupla de palhaços apresenta números de malabarismo, acrobacia e mágicas. *EcoVilla Ri Happy, no Jardim Botânico. Sáb, às 16h. R$ 35 (meia).*

Circo Robatiny Spectacular. Em um picadeiro em formato de castelo, malabaristas, trapezistas, palhaços e até globo da morte. *Av. Ayrton Senna 5.500, Barra. Qui e sex, às 20h30. Sáb e dom, às 16h, às 18h e às 20h30. De R$ 30 a R$ 50 (meia).*

Circo Vostok. A trupe russa apresenta "Magia do cinema". *Via Parque, Barra. Seg, qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h30 e 19h30. A partir de R$ 40.*

GRÁTIS **Unicirco**. A tropa de Marcos Frota está com o picadeiro montado na Quinta da Boa Vista. *Sáb, dom e feriados, às 15h e às 17h. Retirada de ingressos a partir das 14h, no dia.*

MOSTRAS

Jurassic World by Brickman. Os visitantes encontram 15 dinossauros em larga escala feitos com mais de seis milhões de peças de LEGO, de Velociraptors a T-Rex. *AquaRio. Praça Muhammad, Gamboa. Seg a sex, das 9h às 17h. Sáb e dom, das 9h às 18h (entrada até 1h antes). A partir de R$ 42 (meia). Abertura sábado.*

RECREAÇÃO E PASSEIOS

BioParque do Rio. Depois de um tempo suspenso, o **passeio de barco** pela savana está de volta. Nos dias 18, 24 e 25, o parque recebe personagens da **Turma da Mônica**, que também terão esculturas por lá (até 4 de agosto). *Quinta da Boa Vista. Ter a dom, das 9h às 16h. R$ 24,75 (meia). R$ 59,90 (parque + barco, infantil).*

GRÁTIS **CCBB.** Inspirada no cinema, a programação de férias tem oficinas de animação, visita aos bastidores do cinema e uma mostra de filmes, além de laboratórios de artes e de sons, entre outras atividades. *Sáb e dom, das 13h às 15h.*

'**Da janela'.** Com audiodescrição, peça no Sesc Tijuca trata de amizade e inclusão

CLUBE O GLOBO **Lagoa Aventuras.** Além das atividades como arvorismo e escalada (a partir de R$ 35), este sábado há uma festa junina gratuita, das 10h às 16h. *Parque da Catacumba. Ter a dom, das 9h30 às 16h30.*

Laser Tag. Jogadores (a partir de 10 anos) se enfrentam com armas a laser. *Aerotown. Av. Ayrton Senna 2.541. Seg a qui, das 14h às 21h. Sex, das 14h às 22h. Sáb, das 10h às 22h. Dom, das 10h às 21h. R$ 50 (seg a qui) e R$ 60 (sex a dom).*

GRÁTIS **Museu Aeroespacial.** Além da exposição permanente com dezenas de aviões de diferentes épocas, neste fim de semana, quando se celebra o aniversário de Santos Dumont, há show de acrobacias aéreas e oficinas. *Av. Marechal Fontenelle 2.000. Sáb e dom, das 9h às 17h.*

'A máquina do tempo'. Estreia no Planetário do Rio, na Gávea

GRÁTIS **Museu do Pontal.** Na programação de férias, atrações como oficina de bioescultura (qui, às 10h) e de brinquedos com objetos recicláveis (sex, às 10h). *Av. Célia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra.*

GRÁTIS **Museu da Vida (Fiocruz).** Além de visitar o castelo mourisco, é possível passar por mais cinco espaços que mostram curiosidades científicas. Nas férias, há atividades especiais aos sábados, a partir das 10h. *Av. Brasil 4.365, Manguinhos. Ter a sex, das 9h às 16h30. Sáb, das 10h às 16h.*

GRÁTIS **Museu de Astronomia e Ciências Afins.** O museu tem acervo que conta a história da astronomia. A programação de férias (de 23 a 26 de julho, das 14h às 17h) inclui jogos, desafios e observação do céu. *Rua General Bruce 586, São Cristóvão. Ter a sex, das 9h às 16h30. Sáb, das 14h às 17h30.*

GRÁTIS **Museu do Jardim Botânico.** A programação de férias acontece no pequeno jardim em frente ou no próprio casarão. Oficinas de stop motion, de tintas naturais, jogos, contação de histórias e mais. *Rua Jardim Botânico 1.008. Até 29 de julho, exceto às quartas. Sujeito à lotação.*

MÍDIAS PARCEIRAS

Windsor Hoteis

ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL

INÊS 249

'A FILHA DO PESCADOR'

POR UM LUGAR NO MUNDO

DANIEL SCHENKER

Quase isolado do mundo, o pescador Samuel (Roamir Pineda) mora numa ilha. É para lá que sua filha transexual, Priscila (Nathalia Rincón), retorna, buscando refúgio, com a vida em risco. Notícias de violência chegam pelo rádio. Mas a ilha não é um lugar pacífico, recortado do resto do universo. Tanto que Priscila se vê diante de uma mentalidade rude, evidenciada através da discriminação do pai e da exploração de Grimaldo (Henry Antonio Barrios), que exerce liderança repressora sobre os pescadores.

DIVULGAÇÃO

Refúgio. Nathalia Rincón é Priscila: elenco é um dos pontos altos

Nesse sentido, não existe proteção. Mesmo nas regiões mais remotas, a exclusão se manifesta. Na jornada de Priscila há apenas pequenas aberturas para interações menos agressivas nos contatos com o tio, Ruperto (Roosevelt Rafael González), e o jovem Miguelito (Jesús Manuel Romero) — esse último elo, porém, não é desenvolvido no roteiro assinado pelo próprio diretor, o colombiano Edgar de Luque Jácome. Em todo caso, o foco reside na conexão entre pai e filha pertencentes a realidades contrastantes. Como em muitas outras produções, aqui essa relação evolui da rejeição para a aceitação — ou para uma convivência possível. Uma mudança previsível e impulsionada por situações inseridas, ao longo da projeção, de forma algo artificial: um acidente que faz com que Samuel passe a depender de Priscila, uma tempestade que impede a partida dela. Ainda assim, o filme — coprodução entre Brasil, Colômbia e Porto Rico — tem méritos consideráveis, perceptíveis, em especial, na qualidade do elenco e na fotografia de Rafael González.

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'Divertimento'. Caso real de jovem maestrina

'Greice'. Coprodução Brasil e Portugal

'Hachiko'. Versão chinesa para drama com Richard Gere

'Divertimento'. Baseado na história real da franco-argelina Zahia Ziouani, que, no final dos anos 1990, se tornou regente e criou uma orquestra na periferia de Paris. Direção da francesa Marie-Castille Mention-Schaar.

'Greice'. Moradora de Lisboa, uma estudante brasileira (Amandyra) se envolve com um português, e os dois acabam sendo responsabilizados por um misterioso acidente. Com isso, ela precisa voltar à Fortaleza, para renovar o título de residência. Coprodução Brasil e Portugal dirigida por Leonardo Mouramateus.

'Hachiko — Para sempre'. Mais uma versão para a história real — já levada às telas em uma produção japonesa e outra americana, com Richard Gere (2009) — sobre Hachiko, um cachorro que, durante dez anos, esperou por seu dono (morto em um acidente) em uma estação de trem. Direção do chinês Ang Xu.

'Hora do massacre'. Jovens ativistas invadem uma loja de móveis para jogar luz sobre as mudanças climáticas, mas acabam ficando presos com um segurança obcecado por caça. O que começa como protesto, logo se transforma em uma luta por sobrevivência.

'Lo que queda en el camino'. Uma coprodução Brasil e Alemanha, o documentário acompanha a saga de Lilian, mãe solo de quatro filhos que deixa a Guatemala rumo aos EUA, via fronteira com o México, em busca de uma vida melhor para a família.

'A música natureza de Léa Freire'. Melhor documentário nos Festivais de Roma, Tóquio e mais, o longa de Lucas Weglinski se debruça sobre a vida da instrumentista brasileira e sua importância para a música, dos anos 1960 até hoje.

'O SEQUESTRO DO PAPA'

NÃO É O QUE O TÍTULO SUGERE

SUSANA SCHILD

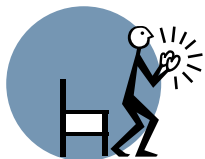
Nos idos de 1858, em cenário de altíssima turbulência política, o Papa Pio IX decide que Edgardo Mortara, de família judaica, supostamente batizado pela empregada, "merece" devotar sua vida à Igreja. Com sua suma autoridade, o Pontífice ordena o sequestro do menino de 6 anos, fraturando sua identidade com a separação de pais e irmãos, costumes, substituição do hebraico pelo latim. Com a nova fé, *il bambino* conseguiria converter toda a família. Assim, iriam juntos para o Reino do Senhor. Esta é a súmula de "O sequestro do Papa", indução ao erro do título original "Rapito" ("Rapto"). Sem spoiler: o Papa não é o sequestrado.

Em temporada marcada pela presença de veteranos (Wim Wenders, Nanni Moretti, Aki Kaurismaki, Liliana Cavani e Denys Arcand, entre outros), o enfant-terrible do cinema italiano, Marco Bellocchio, 84 anos, volta a atacar, com punhos cerrados, o campo minado de fontes de opressão — seja política, religiosa, familiar. Contestador e inconformista desde sempre (foi maoista de carteirinha), o diretor continua a cultuar o ponto de vista dos bastidores (como em "Vincere" (sobre Mussolini), "O traidor" (sobre a máfia), "Bom dia, noite" (sobre Aldo Moro), entre dezenas de títulos.

Escândalo de repercussão internacional por volta de 1870, o Caso Mortara, como ficou conhecido, chega às telas com rigor irrepreensível, não só na reconstituição de época, como na austera representação da autoridade inabalável de Pio IX (Paolo Pierobon), beatificado no ano 2000 por João Paulo II. No elenco vigoroso, destaca-se o assombroso astro mirim Enea Sala. Conta-se que Spielberg tinha o mesmo projeto, mas desistiu por não encontrar um ator à altura. Pudera. Ele estava na Itália.

DIVULGAÇÃO

Caso real. Paolo Pierobon como Pio IX e o "assombroso" Enea Sala como o menino judeu forçado a se converter

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Dias perfeitos'. "O diretor parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe." **(S.S.)**

'O sequestro do Papa'. "Marco Bellocchio, 84 anos, volta a atacar, com punhos cerrados e rigor irrepreensível, o campo minado de fontes de opressão — seja política, religiosa, familiar." **(S.S.)**

'Ainda temos o amanhã'. "Chama atenção para a banalização da brutalidade no cotidiano. Repleto de qualidades, conquistou o público italiano." **(D.S.)**

'Dorival Caymmi, um homem de afetos'. "Entre casos e músicas, a intimidade do artista contada por seus filhos." **(S.S.)**

'MaXXXIne'. "Tem drama, gore e suspense na medida certa. E ainda provoca uma ótima reflexão sobre a busca obsessiva e sem medir as consequências por se tornar uma celebridade." **(M.A.)**

'Orlando, minha biografia política'. "Nesse filme singular, Paul B. Preciado estabelece um diálogo livre, norteado por aproximações e distanciamentos em relação ao livro de Virginia Woolf." **(D.S.)**

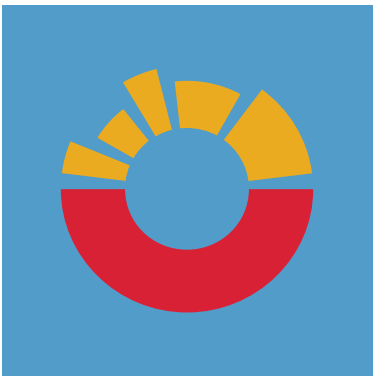
'A filha do pescador'. "O desenvolvimento da relação entre o pai embrutecido e a filha transexual é previsível. Mas o filme tem méritos consideráveis." **(D.S.)**

'A grande fuga'. "Navega entre o patriotismo e o sentimentalismo para descrever a façanha de velho soldado (interpretado por um luminoso Michael Caine, em seu último filme antes da aposentadoria) assombrado por memórias do passado." **(C.H.A.)**

'Grande sertão'. "Mesmo em meio a ruidosas manifestações físicas de fúria, a palavra sobrevive nessa ousada versão cinematográfica do clássico." **(D.S.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

INÊS 249

1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA
15 a 18 agosto	22 a 25 agosto	29 a 01 ago set

Pião do Prado
Jockey Club Brasileiro

Realização

Confira a programação e adquira seus ingressos:
riogastronomia.com
@riogastronomia

Patrocínio

Participação

Shopping Oficial

Hotel Oficial

Parceria

Rádio Oficial

BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS

INÊS 249

COMO DESCONSTRUIR UM CLÁSSICO

Deborah Colker explica principais momentos de 'Sagração', que mistura original de Igor Stravinsky com cosmovisão de povos originários e faz temporada na Cidade das Artes

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

DANÇA

Quando estreou em Paris, em 1913, "A sagração da primavera", composta por Igor Stravinsky (1882-1971) e apresentada com coreografia de Vaslav Nijinsky pela companhia Ballets Russes, se tornou um divisor de águas no horizonte da música e da dança. Entre vaias e aplausos, a plateia viu bailarinos caracterizados com vestes típicas do folclore russo encenarem uma celebração pagã que culminava com o sacrifício de uma virgem ao deus da primavera, em troca da fertilidade da terra.

Mais de um século depois, a emblemática obra ganha livre adaptação da Companhia de Dança Deborah Colker — que celebra 30 anos de estrada e o reconhecimento como patrimônio imaterial do estado do Rio de Janeiro. Após esgotar sessões de estreia no Theatro Municipal, em março, **"Sagração"** chega amanhã à Cidade das Artes para temporada de quatro semanas.

Em um único ato de 70 minutos, dividido em 14 cenas, o balé costura uma reflexão sobre a vida no planeta. Enquanto o compositor russo se inspirou em mitos ancestrais de sua terra, Deborah Colker buscou a cosmovisão dos povos originários brasileiros como guia, entrelaçada a mitos judaico-cristãos e ao evolucionismo de Darwin.

— Eu precisava trazer para minha história, meu povo. Alterar "A sagração da primavera" é como mexer na perfeição, eu sabia que exigia uma maturidade. Mas, para seguir um artista que rompeu tanto com a ordem, era necessário romper também — conta a coreógrafa e diretora, que, ao lado do rabino Nilton Bonder, desenvolveu a dramaturgia sem a cena que encerra a obra original. — Cada passo na evolução já é um sacrifício. Eu queria celebrar o caminho humano em um momento em que as pessoas se perguntam: "Que mundo é esse? Onde a gente chegou?".

A sonoridade das florestas e ritmos brasileiros, como boi-bumbá, coco e samba, também foram incorporados ao espetáculo pelo diretor musical Alexandre Elias, que trabalhou com instrumentos como flauta de madeira, caxixi e tambores, além de elementos eletrônicos e vozes gravadas em uma cerimônia no Xingu.

— Stravinsky levou tudo ao limite. Ele foi fundo na música primitiva, que se deixa levar pelo impulso da dança, sem compromisso com as estruturas de tempo e compasso. Os acordes se batem, como água e óleo. Buscamos as interseções com a nossa música originária — explica Elias. — O que chega ao público é a força que emana dessa massa sonora.

Em cena, se destacam ainda 170 bambus com quatro metros de comprimento, que, além de compor o cenário, fazem as vezes de armas, canoas e florestas ao serem manipulados pelos 15 bailarinos. A direção de arte e a cenografia são de Gringo Cardia, parceiro da companhia desde sua criação. Os figurinos ficam a cargo de Claudia Kopke — que assina os anteriores "Cão sem plumas" (2017) e "Cura" (2021) —, e iluminação, de Beto Bruel.

Para desvendar a montagem, confira a seguir uma linha do tempo do espetáculo contada pela própria diretora.

CLUBE O GLOBO **Onde:** Cidade das Artes, Barra. **Quando:** Qui e sex, às 21h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. Estreia amanhã. Até 10 de agosto. **Quanto:** R$ 39,60 (galeria e camarote promocional); R$ 120 (frisa lateral e camarote); R$ 160 (plateia). **Classificação:** 10 anos.

Bactérias. A evolução da vida representada em cena

PARA ENTENDER A HISTÓRIA

A ORIGEM
O balé se inicia com a avó do mundo, que, segundo povos originários, traz a luz para a escuridão. "A avó, através de seu pensamento, representado com um bastão iluminado, começa a desenhar o mundo. É quase uma feiticeira, é uma entidade da criação".

O SURGIMENTO DA VIDA
De as bactérias a quadrúpedes, formas de vida que precedem o Homo sapiens entram em cena. "Foi um desafio criar uma dança que traduzisse o movimento de um corpo rastejante. Trabalhamos com joelhos, cotovelos e peito no chão. É a parte que mais cansa os bailarinos. O figurino é colado ao corpo, quase como uma pele laranja. Para acompanhar, a luz é próxima ao solo, como se o céu fosse mais baixo".

A CAÇA E O FOGO
Foi em uma expedição ao Xingu que Débora conheceu a lenda do povo Kuikuro, que narra uma troca entre o "povo do chão", que dominava a caça, e o Urubu Rei, dono do fogo. No espetáculo, a história é contada pela voz do cineasta Takumã Kuikuro. "Não tive de medo de fazer uma fábula e aplicar isso também ao figurino, mas com cuidado para não infantilizar ou carnavalizar. O caçador aparece praticamente nu, enquanto o animal caçado tem cabeça e costas maiores. Já o Urubu Rei ganha uma plumagem, e o fogo brinca com a cor vermelha".

A VIAGEM
O personagem bíblico Abraão surge em uma canoa, navegando, e as luzes ganham tons azulados. "Após uma mensagem de Deus, ele sai em busca de seu caminho. Faz parte do nosso processo evolutivo cognitivo".

O CORPO
A mítica figura da serpente — vestida com pedaços de renda que lembram escamas —, faz o parto de uma Eva negra, que inaugura um novo caminho da humanidade. "O parto simboliza as transformações para uma nova espécie. Eva é corajosa: desobedece, come a maçã e dá um passo evolutivo. Ela passa a se diferenciar dos outros animais, e esse corpo vai se transformando. Primeiro, ela traz uma roupa vermelha e, ao se reconhecer dentro do coletivo humano, muda de figurino. Ela já não é mais importante. Agora, é como todo mundo".

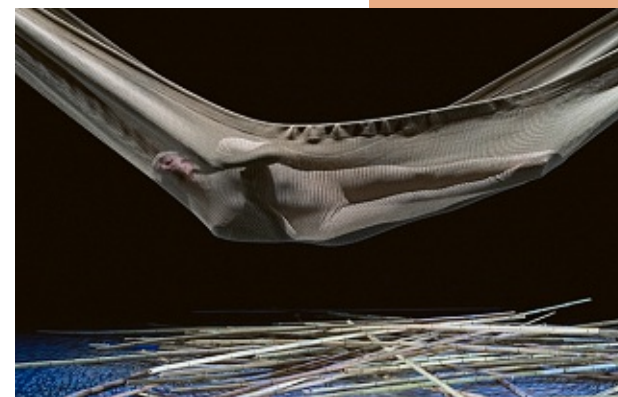
A TERRA E O CONFLITO
Com o desenvolvimento da agricultura, se intensificam as noções de propriedade e as disputas por liderança, que culminam com a "queda do céu", imagem do povo ianomâmi que alude ao mito do fim da humanidade. "Em uma cena silenciosa, a avó volta para avisar que as brigas e o sacrifício da natureza anteveem algo terrível, até que tudo desaba. Ela atua como aquele lado da gente que entende que o mundo tem várias forças, e que temos que respeitá-las".

SONHO
Diante da destruição, a avó do mundo é embalada em uma rede indígena, representando a possibilidade do recomeço guiado por uma relação mais sábia com a natureza, e suspensa a mais de três metros de altura, ao som de samba. "A gente amarra todos os bambus, que estão caóticos no chão, e os prendemos a cinco cabos com motores para suspender esse céu caído. É uma missão difícil e coletiva. É simbólico: ninguém vai resolver isso sozinho".

FOTOS DE DIVULGAÇÃO/FLÁVIO COLKER

Avó do mundo. Segundo povos originários, ela traz luz à escuridão

Lenda Kuikuro. Troca entre caçadores e o dono do fogo

Processo evolutivo. A viagem de Abraão em busca de seu caminho

Após destruição. Rede simboliza um recomeço mais sábio

TEATRO

POR 15 MINUTOS DE FAMA

DIVULGAÇÃO/DALTON VALÉRIO

Monólogo. Mateus Solano estreia 'O figurante', escrito com Isabel Teixeira e Miguel Thiré

RAYANE ROCHA
email@oglobo.com.br

A sós diante do público pela primeira vez em mais de duas décadas de carreira, Mateus Solano , de 43 anos, descreve a sensação de estrelar o monólogo **"O figurante"** como uma "montanha-russa". Escrita por ele, pelo diretor, Miguel Thiré, e pela atriz e dramaturga Isabel Teixeira —, a comédia dramática estreia amanhã no Teatro Fashion Mall, em São Conrado.

— É um misto de emoções. Passei por alegria e realização, mas também por angústia e ansiedade. Não é fácil estar sozinho em cena, ainda mais sendo também autor do texto — conta o ator.

Na trama, Solano vive

E MAIS...

'Agora é que são elas!'. Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. Sáb, às 20h e às 22h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até 28 de julho.*

'Atazanado'. O humorista Rodrigo Sant'Anna reflete sobre o cotidiano. *Teatro Claro Mais Rio, Copacabana. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R$ 40 a R$ 60. 16 anos. Até domingo.*

'Cartas de Maria Julieta e Carlos Drummond de Andrade'. Sura Berditchevsky encena a montagem a partir de correspondências do poeta mineiro com a única filha. *CCJF, Centro. Qui a sáb, às 18h. Dom, às 17. R$ 40. Até 25 de agosto.*

Cia. do Sopro. O grupo paulistano encena dois solos. **'A hora e vez':** adaptação de conto de Guimarães Rosa *(qui a sáb, às 20h; dom, às 19h; R$ 80; até 28 de julho)*. **'Como todos os atos humanos':** Fani Feldman vive uma mulher que matou o pai *(ter e qua, às 20h; R$ 80; 16 anos; até quarta). Teatro Poeirinha, Botafogo.*

'Das dores — A opereta favelada'. Sob direção de Renata Tavares, o musical conta a história de uma mãe periférica que vê o filho assassinado em uma manifestação. *Sesc Copacabana (Mezanino). Qui a dom, às 20h30. R$ 30. 12 anos. Até 11 de agosto. Estreia hoje.*

'Diário do farol — Uma peça sobre a maldade'. Inspirado no livro de João Ubaldo Ribeiro, Thelmo Fernandes estrela o solo sobre um homem mau que narra como fez atrocidades. Direção de Fernando Philbert. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 80. 16 anos. Até quarta.*

'Doidas e santas'. Na comédia inspirada no livro de Martha Medeiros, Cissa Guimarães é Beatriz, que reflete sobre os anseios da mulher moderna. Direção de Ernesto Piccolo. *Teatro Prio, Jockey Club. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. Livre. Até 4 de agosto.*

GRÁTIS **'Fé mina — Histórias de mulheres'.** Sob direção de Ana Luíza Bellacosta, Martha Paiva reflete sobre amores abusivos e superações na tragicomédia. *Teatro Dulcina, Centro. Qui, às 19h. 14 anos. Até 25 de julho.*

'Gostava mais dos pais'. Bruno Mazzeo e Lucio Mauro Filho, dirigidos por Debora Lamm, celebram a amizade herdada de seus pais, Chico Anysio e Lucio Mauro. *Teatro Casa Grande, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. De R$ 39,60 a R$ 150 . 14 anos. Até 11 de agosto.*

DIVULGAÇÃO/ZÉ BISMARCK

'Das Dores — Uma operada favelada'. Musical sobre mãe que tem filho assassinado

'Hairspray'. Na comédia musical, com direção de Tiago Abravanel, uma jovem fora do padrão sonha participar de um programa de TV. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 16h e às 20h. Dom, às 15h e às 19h. De R$ 39,60 (balcão) a R$ 350 (plateia VIP). 12 anos. Até 18 de agosto.*

'In on it'. Emílio de Mello e Fernando Eiras voltam ao Rio, 15 anos depois, com o texto do canadense Daniel MacIvor. Direção de Enrique Díaz. *Futuros, Flamengo. Qui a dom, às 20h. R$ 80. 14 anos. Até 1º de setembro.*

'Inópia humanoide'. Mario Cardona Jr., sob direção de Ivan Martins, encena o espetáculo sobre relações sociais, falta de empatia e segregações. *Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Qui, às 20h. R$ 60. 14 anos. Até 25 de julho.*

'Insucessos de uma vida quase adulta'. Na comédia, Bia Queiroz vive uma atriz que busca o reconhecimento, mas tem dificuldades em lidar com a vida adulta. Direção de Stella Maria Rodrigues. *Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Sáb, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até sábado.*

'King Kong Fran'. Na comédia, Rafaela Azevedo aborda temas como sexualidade e estereótipos associados à feminilidade. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 100. Até 4 de agosto.*

'A lista'. Comédia dramática com Lilia Cabral e a filha Giulia Bertolli sobre relacionamento de duas vizinhas.

INÊS 249

Augusto, um esforçado figurante de cinema e TV. Acostumado com a função desempenhada nos papéis secundários nas produções, o homem leva uma rotina previsível e se vê em uma espécie de figuração não só diante das câmeras, mas também da própria história.

— Acho que o Augusto é uma espécie de "Severino urbano moderno". Somos todos Augusto — pondera o artista a respeito do que há em comum entre ele e o personagem.

No desenrolar da dramaturgia, porém, Augusto começa a se questionar e a refletir sobre a importância de seu trabalho e de sua vida, em uma busca para ressignificar sua existência.

— Na ânsia de nos encaixarmos socialmente, acabamos apagando a nossa autenticidade. Todos queremos ter 15 minutos de fama e somos protagonistas nas redes sociais. Mas, na verdade, nos sentimos invisíveis, longes do outro e de nós mesmos — analisa.

Para Solano, a história do espetáculo lança perguntas profundas à plateia:

— O quanto de nós há em nossas escolhas? O quanto nos anulamos para servir a um mundo estabelecido antes da nossa existência? E o quanto será que temos de espaço nesse mundo para exercemos a nossa singular autenticidade? Todas essas questões são encaradas de forma poética, lúdica e engraçada.

Onde: Teatro Fashion Mall, São Conrado. **Quando:** Sex, às 20h. Sab, às 19h. Dom, às 18h. Estreia amanhã. Até 3 de novembro. **Quanto:** R$ 120. **Classificação:** 12 anos.

Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 140. 12 anos. Até 28 de julho.

CLUBE O GLOBO **'Maio, antes que você me esqueça'.** O reencontro entre um homem com Alzheimer e seu filho distante é o mote do espetáculo. Com Ilvio Almaral e Maurício Canguçú. *Teatro Solar de Botafogo. Sex e sáb, às 20h. R$ 80. 12 anos. Até sábado.*

'Mão de vaca'. Sete atores-dançarinos interpretam a adaptação de "O avarento" de Molière, sobre um viúvo em busca de casamentos lucrativos para si e os filhos. *Teatro Café Pequeno, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 16 anos. Até 27 de julho.*

CLUBE O GLOBO **'Não me entrego, não'.** Aos 91 anos, Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex e dom, às 20h. Sáb, às 20h30. R$ 100 (sex e dom) e R$ 120 (sáb). 12 anos. Até 28 de julho.*

'Pequeno monstro'. Silvero Pereira mistura as próprias histórias às de outras pessoas, para tratar de violências a crianças LGBTQIA+. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 14 anos. Até 28 de julho.*

'Perigosas damas'. Costurado por versões em rap de poemas de Elisa Lucinda, o solo com Geovana Pires aborda sexismo e opressão sofridos por mulheres. Direção de Denise Stutz. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 19h. R$ 30. 14 anos. Até domingo.*

'O poeta aviador'. A peça de Renata Mizrahi conta a história de uma família inter-racial em crise. *Sesc Copacabana (Arena). Qui a dom, às 20h. R$ 30. 12 anos. Até domingo.*

'Querido Evan Hansen'. No musical, Evan se considera invisível na escola, mas uma mentira o coloca no centro das atenções. *Teatro Multiplan, Village Mall, Barra. Qui e sex, às 20h. Sáb, às 18h. Dom, às 16h. De R$ 120 a R$ 350. 14 anos. Até domingo.*

'Uma visita à Broadway'. Sob direção de Alex Jr, a peça reúne números de 25 musicais da Broadway, como "Mágico de Oz" e "Wicked". *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Ter e qua, às 20h. R$ 80 (balcão) e R$ 100 (plateia). 10 anos. Até quarta.*

'Vontade de uma coisa de você'. Rogério Fróes volta aos palcos com o neto Bento Coimbra e a filha Luciana Froes, que também dirige o espetáculo. Na trama, eles fazem uma homenagem ao teatro e à trajetória de Rogério. *Teatro Domingos Oliveira, Planetário do Rio. Qua e qui, às 20h. R$ 60.*

'Webbullying — Geração Z'. Maurício Meirelles invade as redes sociais de um espectador e faz piadas com seus contatos. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Qui, às 21h. R$ 140 (balcão) e R$ 160 (plateia). Último dia.*

DANÇA

'Cravo'. Inspiradas em clássicos do cinema, Laura Samy e Maria Alice Poppe apresentam espetáculo dividido em oito quadros. *Espaço Sérgio Porto, Humaitá. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 10. Até domingo.*

FESTAS JUNINAS

ARRAIÁS DA SEMANA

DIVULGAÇÃO

Malungo Dengo. Grupo se apresenta na Fundição

GRÁTIS **Arraiá do Brew.** Forró, brincadeiras, comidas típicas e festival de cervejarias da Serra. *Av. Maracanã 782. Sáb, das 12h às 20h.*

GRÁTIS **Arraiá do Cadeg.** O mercado de Benfica terá barraquinhas, forró, quadrilha (dom). *Sáb e dom, das 14h às 19h.*

GRÁTIS **Arraiá do Downtown.** Shows de Moyseis Marques (sáb, 18h), Raiz do Sana (sáb, 21h) e mais. *Shopping Downtown, Barra. Sex e sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h.*

Arraiá do Me Enterra na Quarta. O Bloco Me Enterra na Quarta recebe Vem Cá, Minha Flor e TUMcurá para homenagem a Gilberto Gil. *Rua da Relação, 3 Centro. Sáb, das 22h às 5h. R$ 35.*

Arraiá do Shopping Leblon. Programação infantil (12h) e baile (16h) no rooftop, com shows de Bloco Fogo e Paixão (sáb), Samba de Santa Clara (dom). *Sáb e dom, das 12h à meia-noite. R$ 40. Livre.*

GRÁTIS **Festa Julina do Alfa.** Brincadeiras, comidinhas e forró (das 18h às 21h) no bar Al Farabi, no Boulevard Olímpico. *Rua do Mercado 34, Centro. Dom, das 12h às 21h.*

GRÁTIS **Festival do Nordeste.** Comidas típicas, quadrilhas e forró. *Parque Garota de Ipanema, Arpoador. Sáb e dom, das 10h às 21h.*

GRÁTIS **Junina da Gigante.** Com trios de forró e Quadrilha Fogo Santo. *Porto Maravilha, em frente à roda-gigante. Sáb e dom, das 12h às 22h.*

São João da Lapa — Arraiá Multicultural. Com Orquestra Voadora, grupo Malungu Dengo, roda de capoeira e mais. *Fundição Progresso, Lapa. Dom, das 13h às 20h. Grátis (até 14h) e R$ 10.*

GRÁTIS **São João de Santa.** Shows, quadrilhas e barraquinhas de restaurantes do bairro. *Rua Paschoal Carlos Magno, Santa Teresa. Sáb a dom, das 12h às 21h.*

OS ANOS 1990, AQUI E AGORA

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

Peguem as câmeras cybershot e vistam os seus conjuntos jeans. Os anos 1990 são aqui e agora. Entre amanhã e domingo, na Marina da Glória, acontece o **"90's Festival"**, com mais de 20 artistas que marcaram a cena musical da década — do pop ao axé, do funk ao reggae, do forró ao rap. Entre os destaques, Cidade Negra, Ed Motta, Daniela Mercury e a "mãe do pop brasileiro", Fernanda Abreu, que canta amanhã hits como "Rio 40 graus", "Garota sangue bom" e "Você pra mim".

— Acho, sem falsa modéstia, que o álbum "SLA Radical Dance Disco Club", de 1990, foi um marco na produção musical do pop dançante brasileiro — diz Fernanda, que celebra a diversidade da música brasileira. — A nossa música é a mais incrível do planeta por sua riqueza de ritmos, poesias, melodias.

Ela divide a noite com DJ Marlboro, compositor e produtor que revolucio-

DIVULGAÇÃO/MURILO ALVESSO

Fernanda Abreu. Cantora está na noite de abertura do '90's Festival', na Marina da Glória

E MAIS...

Alcione e Jorge Aragão. Os sambistas dividem a noite com dois shows completos e repletos de sucessos. *Espaço Hall, Barra. Sáb, a partir das 20h30. De R$ 60 (pista) a R$ 160 (mesa central). 18 anos.*

A Banda Mais Bonita da Cidade. O grupo curitibano de indie rock faz show de lançamento de "O futuro já está acontecendo". Abertura de Tem Amor. *Dolores Club, Centro. Sex, a partir das 19h. R$ 60.*

CLUBE O GLOBO **Conecção 4.** O grupo apresenta "Tributo ao poeta Jorge Aragão". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qua, às 19h30. R$ 56 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Dino Fonseca. Em "Acoustic Sessions", o músico mostra versões intimistas para hits internacionais de Beatles, Bon Jovi, Queen e mais. *Qualistage. Via Parque, Barra. Sex, às 22h. De R$ 120 a R$ 290. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Edu Falaschi.** Grande nome do heavy metal, o músico relembra "Rebirth live in SP revisited", gravado com o Angra há 20 anos. *Circo Voador, Lapa. Dom, a partir das 18h. R$ 100 (3ºlote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Filipe Catto.** A cantora gaúcha apresenta o show de "Belezas são coisas acesas por dentro", com releituras de Gal Costa. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 23h30. Sáb, às 19h30 (esgotado). R$ 98 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Os Garotin.** O trio lança "Os Garotin de São Gonçalo", um encontro de soul music, R&B e MPB. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. Esgotado. 18 anos.*

Maria Gadu. A cantora é convidada do projeto "Me cante uma história", com Natália Boere. *Teatro Prio, Jockey. Ter, às 20h. R$ 100. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Nação Zumbi.** O grupo pernambucano celebra os 30 anos do icônico "Da lama ao caos". Abertura: The Baggios. *Circo Voador, Lapa. Sex, às 20h. Esgotado. 18 anos.*

Natascha Falcão. No ar em "No Rancho fundo", a pernambucana indicada ao Grammy Latino faz show de lançamento de "Universo de paixão", uma ode ao forró. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Qui, às 21h. R$ 60 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

DIVULGAÇÃO

Pagode. Raça Negra: Arena Farmasi

CLUBE O GLOBO **Nilze Carvalho.** A sambista faz show de lançamento do álbum "Nos combates da vida", uma celebração aos 45 anos de carreira. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 70 a R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

Orquestra Sinfônica Brasileira. O grupo de cordas da OSB interpreta Brahms e Mendelssohn. *Cidade das Artes, Barra. Sáb, às 19h. Dom, às 11h (Concertos para a Juventude). Sáb: R$ 50. Dom: R$ 20. Livre.*

Paulo Ricardo. O músico estreia a turnê "Rock popular", homenagem a nomes do rock nacional, como Raul Seixas e Cazuza. *Teatro Casa Grande, Shopping Leblon. Qui, às 21h. De R$ 160 a R$ 260. Livre.*

CLUBE O GLOBO **'Pearl Jam Symphonic.'** Com orquestra, a banda Black Circle homenageia o grupo de rock americano. *Teatro Riachuelo, Centro. Qua, às 20h. Esgotado. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Raça Negra.** Ícone do pagode, o grupo liderado por Luiz Carlos celebra 40 anos. *Farmasi Arena, Barra. Sáb, às 19h. R$ 72 (arquibancada 3, com 1kg de alimento), últimos ingressos. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Rafa Pinta.** Com a banda Nuvem, a gaúcha mistura reggae, neo soul, MPB e house. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. R$ 56 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

GRÁTIS **RioHarpFestival.** Entre os destaques da semana, o encontro entre o harpista belga Jacques Vandevelde e o pianista brasileiro Leandro Turano. *Centro Cultural Justiça Federal, Cinelândia. Qui, às 18h30.*

nou a cena do funk carioca nos anos 1990 e foi considerado, anos depois, pela Rolling Stone americana, um dos 100 melhores artistas da música brasileira. Outros destaques de sexta são Cidade Negra (com Toni Garrido nos vocais), um dos precursores do reggae no Brasil, e Ed Motta, autor do icônico "Manual prático para festas, bailes e afins"(1997).

No sábado, Marcão Britto e Thiago Castanho, dois dos fundadores do Charlie Brown Jr., com Chorão (1970-2013), se encontram para matar as saudades dos fãs da banda fundada em 1992. Marcelo Falcão, ex-vocalista d'O Rappa, faz show solo, mas sem deixar de lado sucessos da banda, como "Pescador de ilusões".

No domingo, quando predominam o axé e o forró, sobem ao palco Daniela Mercury e É O Tchan (comBeto Jamaica e Compadre Washington), que levaram o axé baiano para o mundo, nas edições de 1994 e 1997 do Festival de Mountreux, na Suíça, respectivamente *(programação completa no site)*.

Onde: Marina da Glória. **Quando:** sex, a partir das 18h. Sáb, a partir das 17h. Dom, a partir das 15h. **Quanto:** a partir de R$ 120 (2ºlote, pista, com 1kg de alimento). **Classificação:** 18 anos.

Sete Cabeças. O grupo capitaneado por Charles Gavin apresenta "Revisitando acústicos: Titãs, Rita Lee e Cássia Eller". *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex, às 21h. De R$ 70 (em pé) a R$ 90 (sentado), com 1kg de alimento. 18 anos.*

Simone. Em "Tô voltando", a intérprete celebra 50 anos de carreira. *Ribalta, Barra. Sex, a partir das 20h30. De R$ 200 a R$ 340. 18 anos.*

GRÁTIS **Sylvio Fraga.** O violonista apresenta o álbum "Robalo nenhum". *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Livre.*

Tango Revirado. Martín Lima (Argentina), Marcio Sanchez (Brasil) e Facundo Estelanell (Uruguai) interpretam Astor Piazzolla e Carlos Gardel no projeto "Música no Assyrio". *Theatro Municipal, Cinelândia. Dom, às 11h. R$ 30. Livre.*

Titãs. Tony Belloto, Branco Mello e Sérgio Britto se reúnem para o show "Titãs microfonado", com hits da carreira e músicas do último álbum, "Olho furta-cor". *Vivo Rio, Aterro. Sex, às 21h. De R$ 200 a R$ 300. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO/TONY SANTOS

Vivo Rio. Sérgio Britto, Branco Mello e Tony Bellotto no show "Titãs microfonado"

DIVULGAÇÃO/GUSTAVO MALHEIROS

'Olímpicos'. Raíssa Leal é uma das atletas mulheres em foco na nova mostra do MHN

EXPOSIÇÕES

QUE COMECEM OS JOGOS

GRÁTIS **Caixa Cultural.** A mostra "World Press Photo 2024" exibe 129 imagens premiadas na 67ª edição do concurso anual mundial, que elege o melhor do fotojornalismo e da fotografia documental. *Rua do Passeio 38, Centro. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom , das 11h às 18h. Até 25 de agosto.*

GRÁTIS **Casa Museu Eva Klabin.** Em "Eterno Egito: a imortalidade nas coleções Viscondessa de Cavalcanti e Eva Klabin", estão reunidos cerca de 100 artefatos da cultura egípcia. *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Qua a dom, das 14h às 18h. Até 15 de setembro.*

GRÁTIS **Centro Cultural Correios.** Aberta ontem, a mostra **"Casa-tempo: assentamentos"** reúne xilogravuras e produções em tecido sobre as raízes familiares do artista Thiago Modesto. Curadoria de Messias Silva de Oliveira. *Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Ter a sáb, das 12h às 19h. Até 31 de agosto.*

GRÁTIS **Instituto Antônio Carlos Jobim.** O espaço, dentro do Jardim Botânico, é cenário da mostra **"Dicotomia"**, do fotógrafo Sergio Zalis. Sob curadoria de Christiane Laclau, estão expostas18 imagens em grande formato sobre a área verde carioca e o parque Scheveningse Bosjes, em Haia, frequentados pelo artista há 30 anos. *Rua Jardim Botânico 1.008. Qui a ter, das 9h às 17h. Até sábado.*

GRÁTIS **Instituto Pretos Novos.** O apagamento histórico de personagens ligados à luta antirracista é tema de **'Será o Benedito?"**, com curadoria de Mauro Trindade. Ao todo, 32 telas retratam figuras como João Cândido (1880-1969), que comandou a Revolta da Chibata, e o líder quilombola Benedito Caravelas, o Meia Légua (1805-1885), que inspirou a expressão que batiza a exposição. *Rua Pedro Ernesto 32. Ter a sex, das 10h às 16h. Sáb, das 10h às 13h. Até amanhã.*

GRÁTIS **Memorial às Vítimas do Holocausto.** Baseada no livro homônimo de Luciane Bonace, a mostra **"Onde as borboletas não habitam"** reúne desenhos de crianças e adolescentes feitos no campo de concentração de Terezin, situado na atual República Tcheca, durante a Segunda Guerra. *Mirante do Pasmado. Alameda Embaixador Sanchez Gavito, Botafogo. Qui a dom, das 10h às 18h.*

GRÁTIS **Museu Histórico Nacional.** A jornada de atletas brasileiros, em especial as mulheres, nos preparativos rumo às Olimpíadas de Paris 2024 é o ponto de partida da mostra **"Olímpicos"**, que reúne 35 fotografias em preto e branco feitas por Gustavo Malheiros. *Praça Marechal Âncora, Centro. Qua a dom, das 10h às 17h. Até 29 de setembro. Abertura sábado.*

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

De Nova York para o Rio

50% desconto

Considerada uma das principais companhias de dança moderna, a Parsons Dance, sediada em Nova York, está chegando ao Rio com coreografias inéditas. O grupo, que é comandado há 39 anos pelo coreógrafo David Parsons, estará em cartaz na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, nos dias 24 e 25 de agosto. No palco, serão apresentadas duas grandes do repertório da companhia: "Wolfgang" e "Caught". Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço, graças ao benefício do Clube. Confira os detalhes em nosso site, garanta suas entradas e se prepare para aplaudir.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Peça reúne esquetes para rir e refletir

50% desconto

Dirigida por Fábio Porchat, "Agora é que são elas!" segue no Teatro dos 4, na Gávea, com Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco. Assinante tem 50% OFF nas sessões de sábado, às 22h. Veja on-line.

Celebre o Dia Mundial do Chocolate

25% desconto

Se você é intolerante à lactose, ao glúten e à soja: na Luckau, assinante O GLOBO aproveita 25% OFF em chocolates funcionais, ideais para quem convive com restrições. Saiba mais on-line.

Espetáculo de Deborah Colker

40% desconto

A Companhia de Dança Deborah Colker está em cartaz na Cidade das Artes, na Barra, com o espetáculo "Sagração". Assinante tem 40% OFF. Acesse a oferta no site do Clube e saiba mais.

Show para celebrar o Raça Negra

50% desconto

A Farmasi Arena, na Barra, recebe domingo a banda Raça Negra, em um show especial que marcará as comemorações dos 40 anos da trajetória musical do grupo. Assinante paga meia. Mais em nosso site.

Tradicional 'cinema de rua'

50% desconto

Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço para as sessões do Estação Net, em Botafogo e na Gávea. O cinema é um dos mais tradicionais do Rio. Mais detalhes no site do Clube.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

INÊS 249

INÊS 249

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 18.07.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$160.000 Localização excelente! Av.Rio Branco frontal Estação Carioca. Apartamento 32m2 reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$200.000 Localização Privilegiada! R.Riachuelo, bairro Fátima, Conjugado 25m2 totalmente reformado, moderno, aconchegante, decorado c/extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6728

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$160.000 Localização Excelente junto Museus, Boulevard Olímpico. Apartamento 38m2 claro, piso frio, andar alto, sala, 1quarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$180.000 A. Machado Juntinho Vlt/ metrô, Museu Amanhã, amplo apartamento port24hs, sala, quarto, cozinha, geladeira, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12231

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$190.000 Praça Tiradentes! Localização histórica, cultural. Apartamento 38m2 andar alto, sala, vista livre, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$205.000 R.Riachuelo localização repleta comércio, transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, frente, sala, 1quarto, cozinha, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1064

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$300.000 Coração Lapa. R.Riachuelo, área diversificado comércio, farto transporte. Apartamento totalmente reformado, sala, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6798

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$450.000 R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. Apartamento reformado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha americana planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

Coberturas

SergioCastro IMÓVEIS
CENTRO R$890.000 Av.Beira Mar. Cobertura 125m2 reformada, vista deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar. salão, 2suítes, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Gamboa

2 Quartos

ÓTIMAS OPÇÕES DE IMÓVEIS PARA VOCÊ!

485.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Tijuca

Próximo ao comércio e metrô. Prédio bem conservado, 2 elevadores, porteiro. Apartamento com 64 m², frente, sala em bom tamanho, 2 quartos, banheiro com box Blindex, cozinha com azulejos ao teto, dependência completa, piso em Paviflex, tipo tábuas corridas. Possibilidade de alugar vaga no condomínio.

Cód: SCVP2119

270.000,00 — +FOTOS +DETALHES

São Cristóvão

Bairro Imperial, local histórico. Nas proximidades Museu Nacional do Brasil, Parque da Quinta da Boavista. Amplo e reformado apartamento de quarto e sala, cozinha e banheiro social, varanda. Vista livre, inclusive para o Cristo Redentor. Possibilidade de alugar vaga de garagem. ISENTO DE IPTU.

Cód: SCVP1066

449.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Santa Teresa

Belo apartamento tipo casa, totalmente reformado, porcelanato. 3 quartos, sendo um suite, sala espaçosa, cozinha em conceito aberto integrda à sala de jantar, banheiro social com blindex, área de serviço com lavanderia. Área externa com varanda coberta área gourmet. Possibilidade de vaga no condomínio.

Cód: SCVL3649

620.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Catete

Ótima localização, Metrô, fácil acesso, poucos minutos do Aterro. Prédio portaria 24 horas, elevador, salão de festas no terraço. Excelente apartamento, andar alto, salão em 2 ambientes, 1 quarto amplo com armário, cozinha, banheiro social, área de serviço, quarto de serviço reversível, 1 vaga de garagem.

Cód: SCVP1065

190.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Centro

Praça Tiradentes! Localização Histórica e Cultural junto Teatro João Caetano e Carlos Gomes, estação VLT e próximo Metrô Carioca, proporcionando ótima mobilidade urbana. Apartamento 38 m², sol manhã, vista livre, piso frio, sala, 1 quarto, banheiro com box blindex e cozinha americana.

Cód: SCVP1060

555.000,00 — +FOTOS +DETALHES

Laranjeiras

Rua mais arborizada do bairro, proximidades do exuberante Parque Guinle e Metrô. Apartamento de frente, sol da manhã. Pequeno hall de entrada, boa sala, 2 quartos, amplo banheiro social, cozinha, área de serviço e dependências completas. Uma vaga de garagem na escritura e demarcada.

Cód: SCVP2114

CRECI J. 250 • ABADI 32

1 ZONA CENTRO GAMBOA

SergioCastro IMÓVEIS
GAMBOA R$250.000 Rua Do Monte, Excelente Oportunidade No Centro Da Cidade, Apartamento Térreo, 2 Quartos, Sacada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2359

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$375.000 Localização privilegiada, Rua s/ saída, sala, quarto c/armário cozinha, mezanino, banheiro c/box, bancada cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12220

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$400.000 Juntinho metrô, aterro, Próx.Shopping Botafogo, excelente conjugado, amplo (33m2) todo reformado, finamente decorado, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11730

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

3 Quartos

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$970.000 Rua S. Clemente, Próx.Metrô, alto, frente, vistão, salas, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.050.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12240 Scv12240

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$1.650.000 Junto Estação Metrô. Apartamento 136m2 totalmente reformado, mobiliado incluído, salão, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6817

4 ou mais Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
BOTAFOGO R$2.350.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Catete

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa Próx.Palácio, Aterro, Metrô. Apartamento 67m2, sala 2ambientes, 1 quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

SergioCastro IMÓVEIS
CATETE R$750.000 Excelente localização, Próx.metrô/ praia, lindo quarto/ sala, amplo (52m2) reformado mobiliado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12212

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 CATETE

SergioCastro IMÓVEIS
CATETE R$550.000 Juntinho Metrô! Reformado, 66m2 Cond.barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scv12201

SergioCastro IMÓVEIS
CATETE R$580.000 R.Andrade Pertence junto Palácio, Aterro, Metrô, diversificado comércio. Cobertura, 62m2, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2053

Flamengo

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, farto comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$700.000 Rua Ferreira Viana, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, sala ampla, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12241

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.200.000 Marques De Abrantes, Apartamento Arejado 3 Quartos, 1suíte, Lavabo, Banh.Social, Sala Ampla, Cozinha Espaçosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3790

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$2.150.000 Machado De Assis, Maravilhoso, ótima Localização, Andar Alto, Varanda, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3791

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$2.500.000 Próx.metrô, salão, varandão, vista livre, 3dormitórios, armários planejados, suíte, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12130

4 ou mais Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.450.000 Av.Oswaldo Cruz, amplo (164m2) mobiliado, 2salas, lavabo, original 4quartos, suíte, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12232

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.700.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4426

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$1.890.000 Rua Paissandu Incrível Original 4quartos (Suíte) Planta Circular, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4430

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, frente, 3salões, 3varandas, 6quartos, armários, 4 suítes, banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11990

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$5.790.000 Praia Flamengo Oportunidade, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3281

Coberturas

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$3.700.000 Praia Flamengo, cobertura única, terração, vistão, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas, www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$3.700.000 Praia Flamengo, cobertura única, terração, vistão, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, vagas, w ww.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
FLAMENGO R$2.634.000 Praia Flamengo. Casa vila tríplex 283m2, 2salas, 2varandas, 4quartos, 4bhsociais, copa cozinha planejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6821

Glória

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
GLÓRIA R$320.000 B. Constant, desocupado, claro, Port. 24hs, monitorado, apartamento, sala, 1dormitório, cozinha c/armários, Banh.social, c/blindex, documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1114

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$550.000 Reformado, salão, excelente quarto, vista livre indevassável, armário embutido, Banh.social, cozinha planejada á.serviço, garagem demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11883

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$595.000 Ótima localização, Rua tradicional, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, s.manhã, cozinha, Banh.social, condomínio barato, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12234

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$398.000 Excelente localização, salão, 2quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Play, Sl.festas, quadra, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868S Scv12118

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$555.000 Próx.Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, s. manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$690.000 R. Laranjeiras, Próx.Igreja Cristo Redentor, frente, excelente sala "L", 2quartos, armários, Banh.social modernizado, cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12217

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$690.000 R. Cardoso Junior, frente, vista livre, sala, terraço, 2quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, quintal espaçoso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12200

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$720.000 Excelente localização, junto Hebraica, sala, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem, infratotal, 2piscinas, campo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12136

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, amplo (85m2) frente, s.manhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12245

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$850.000 1ªLocação! P. Silva, excelente 78m2, ótimo acabamento, sala, 2quartos (Suíte) Banh.social, cozinha, garagem, infratotal. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12107

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$780.000 Tranquilidade total, (70m2) s. manhã, sala, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12205

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$895.000 Excelente, silencioso, s.manhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12179

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$900.000 Excelente apartamento, 2p/andar, melhor prédio, 128m2, sala, 3quartos, 3banheiros, cozinha ampla c/ armários, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv12189

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$900.000 Próx.General Glicério (100m2) vista livre, s.manhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868 Scv11109

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Alice, melhor trecho, 2aptos tipo casa, 2andares independentes, 5quartos, armários, 2cozinhas, 3banheiros, á.serviço, 2garagens, desocupadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12230

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Próx.metrô, amplo apartamento, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próximo metrô L. Machado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha montada, dependências, garagem, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel: 99179-5959 Scv12194

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 Próx.metrô, amplo apartamento p/pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12139

4 ou mais Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
LARANJEIRAS R$ 1.550.000 Próx.Palácio Guanabara, 142m2, s.manhã, sala, lavabo, 4quartos, suíte c/hidro, Banh.social, dependências, garagem, prédio centro terreno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12238

1 ZONA SUL 1 SANTA TERESA

Santa Teresa

3 Quartos

STA.TERESA R$445.000 Ótima localização frente, junto Castelinho, vista Baía Guanabara. Salão, varanda, 3qts. (1ste), 3banhs., copa-cozinha. Totalmente reformado. Vazio. Tel.:99622-6770. Creci 21692.

Urca

1 Quarto

SergioCastro IMÓVEIS
URCA R$900.000 Localização Nobre, charmosa! Av.São Sebastião. Apartamento vista deslumbrante Praia, Baía Guanabara, sala, 1suíte, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6847

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$420.000 Venha morar bairro bucólico! R. Almirante Alexandrino. Apartamento vista Baía Guanabara. Sala, cozinha, 2quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6815

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$890.000 R. Almirante Alexandrino. Casa totalmente reformada, vistão Baía Guanabara, salão, 2quartos, 1suíte, cozinha, belo jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6835

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$13.800.000 Aprazível. Belíssima mansão colonial, 1200m2, vista deslumbrante Baía Guanabara. Salão, 7quartos, varanda, piscina, jardins. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3199

SergioCastro IMÓVEIS
STA TERESA R$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m2, histórica, vista Baía, varanda, 3salas, 6quartos (1suíte) 4banheiros, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

2 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira junto estação Cantagalo. Apartamento 92m2 sol manhã, salão, 2quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.000.000 R.Santa Clara esquina Av.Atlantica. Apartamento 125m2, ótima planta, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6191

3 Quartos

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô S. Campos, s. manhã, sala, 3quartos, Banh. social, cozinha, á.serviço, dependências, playground, Sl. festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scv6760

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.250.000 Praia, 2ªquadra, (118m2) vista/ livre, sala, Sl.jantar, Jd. nverno, original 3quartos (suíte) Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv6700

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.400.000 Figueiredo Magalhães, reformado 125m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12086

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/ financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/ 98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

SergioCastro IMÓVEIS
COPACABANA R$1.750.000 Junto Av.Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão 3ambientes, lavabo, 3quartos, Copa-cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.250.000 Próx.praia/ metrô, 1p/andar, alto, 323m2, excelente, sala, Sl. jantar, varandão fechado, 4quartos 2suites, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.500.000 R.Raul Pompéia. Apartamento 200m2 reformado, salão 3ambientes, 4quartos c/armários, 1suíte, 2cozinhas (1planejada, 1gourmet) Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6564

COPACABANA R$1.750.000 Posto 4, 223m2, port24hs, salão 2ambientes, 4quartos, (1suíte) Banh.social, possibilidade+ 1suíte, lavabo, cozinha, 2dependências vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4107

COPACABANA R$11.000.000 Atlântica Luxuosos 371m2, 4suítes, vista mar, hall entrada privativo, varanda, lavabo decorado, cozinha planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3012

Coberturas

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

COPACABANA R$6.000.000 Barão De Ipanema Projetado Oscar Niemeyer, duplex, 647m2, 6quartos (1suíte) 4salas, 5banheiros sociais, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3365

COPACABANA R$35.000.000 Atlântica Cobertura tríplex, altíssimo luxo, 1.500m2, 5suítes, hall privativo, closet, piso mármore, piscina, jardins, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3113

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.600.000 Marquês São Vicente Próx.Shopping! Espetacular Apartamento Sala Ampla, 3quartos (1Suíte) Banheiro, Cozinha, Dep.Completa, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3793

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

GÁVEA R$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2dep, casa hóspedes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3249

Ipanema

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO
3848-9122
98993-1263

BANDEIRA DE MELLO

IPANEMA R$1.490.000 Rainha Elizabeth, frente, reformado, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, vaga escritura, portaria 24h. Entrega imediata. Tel:99959-6867. CJ.6103.

IPANEMA R$2.100.000 Quadra praia, R.Prudente, sala, living, original 3quartos, suite, Banh.social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel: 99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$6.590.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3026

Coberturas

IPANEMA R$5.300.000 Redentor Cobertura duplex, alto padrão, 270m2, 3suítes, closet, salão 3ambientes, varanda, terraço teto vidro, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3031

IPANEMA R$21.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3302

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2557-6868
97010-4794

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.220.000 Von Martius Excelente Apartamento Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (Suíte) Ampla Cozinha, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3781

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.300.000 Excelente localização, amplo, vista livre, sala, varanda, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvp4007

JD.BOTÂNICO R$6.930.000 Pacheco Leão Encantadora casa, acabamento moderno alto padrão, 4 suítes, 2salas, lavabo, terraço, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3145

Coberturas

JD.BOTÂNICO R$3.200.000 R. Jardim Botânico, Espetacular Cobertura Duplex, 4 quartos (3suítes) 2salas, Varanda, Piscina, Lavabo, Banheiro Social, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5130

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$4.500.000 Othon Bezerra De Melo Casa adornada, 2salas, 5 quartos, 2suítes, 4varandas, 2Banheiros sociais, dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3268

JD.BOTÂNICO R$8.000.000 Faro Casa condomínio fechado, 3andares, salões, varanda, 4 quartos (2suítes, 1master) hidro, closet, armários planejados. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Dir6629

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua. Aconchegante apartamento, quarto, sala 2ambientes, varanda, sol manhã, armários planejados, cooktop, área, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
3205-9422
97048-1624

LAGOA R$920.000 Pça Pedalinhos, vista, sala, Sl.estar, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço. vaga/ alugada, prédio recuado, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/ 2557-6868 Scv11981

LAGOA R$1.500.000 Epitácio Pessoa, vista verde, varanda, salão, 2quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, dependências, garagem, prédio c/infratotal, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12246

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.250.000 Tabatinguera Vista deslumbrante verde. Salão 3ambientes, 4quartos (2suítes) escritório, ampla cozinha, 2dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3170

LAGOA R$3.520.000 Epitácio Pessoa Vista deslumbrante, indevassável, 4 quartos (1suíte) c/hidro, salão 3ambientes, ampla cozinha, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3065

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$2.050.000 General Urquiza, Apartamento 2 Amplos Quartos (1Suíte) Totalmente Reformado, Sala Espaçosa, Cozinha Americana, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2354

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Apartamento Tipo Casa, Vista Privilegiada (2 Suítes) Ambientes Decorados, 2 Vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre, Excelente Apartamento, 3 Quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$1.700.000 Gilberto Cardoso. Sala, 3 quartos, 2 banheiros, dependência, andar alto, frente, vista Lagoa, vaga. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvl3087

LEBLON R$1.900.000 Borges De Medeiros, Sacada, Sala 2ambientes, 3 Amplos Quartos (1Suíte) Banheiro Social, Cozinha, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3786

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3 Suítes) Lavabo, Dep.Completa, 1vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3784

1 ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.300.000 General Venâncio Flores, Lindo 4quartos, Piso Taco, Lavabo, Copacozinha Planejada, 1vaga De Garagem, ótima Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4428

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$2.300.000 Baixo Leblon portaria 24 horas, reformado, frente, salão, 4 quartos, suíte, armários, área, dependências, vaga escritura. Tel: 99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$5.500.000 Joao Lira, Fantástico! Original 4 quartos, Atualmente 3 quartos, Sala 2ambientes, Varanda Ampla, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4427

LEBLON R$6.000.000 Carlos Gois, Encantador 4 quartos (Suíte) Sala De Jantar, área Privativa Externa, 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4429

LEBLON R$9.000.000 Gen. Urquiza Quadra nobre! Vista mar, 300m2. Living, Sl. jantar, Sl.íntima, 4qtos (2suítes), 2dep.completas, varanda, á.serviço, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3272

LEBLON R$32.500.000 Rua Leblon Residência símbolo exclusividade, 3salas, 6 suítes, 4banheiros sociais, varanda, piscina, 3lavabos, 5dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3361

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO
3848-9122
98993-1263

LEBLON R$3.200.000 Visconde De Albuquerque, Linda Cobertura Triplex, Reformada 2quartos (Suíte) Closet, Alto Padrão, Vaga Escriturada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5128

Leme

3 Quartos

São Conrado

1 Quarto

S.CONRADO R$480.000 Lindo! apartamento Cond.fechado, c/piscina/ sauna, Sl.festas, quadra, churrasqueira, sala, mezanino c/quarto, Cozinha americana, banheiro c/ hidro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvc1111

3 Quartos

S.CONRADO R$1.560.000 Avenida Niemeyer Excelente apartamento, vista montanha/ praia, sala, 3 quartos (1suíte) 2vagas, 2Banheiros, 2piscinas, 1dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3342

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO
3848-9122
98993-1263

S.CONRADO R$1.200.000 Niemeyer. Excelente 4quartos (1suíte) 150m2, sala 3ambientes, varanda, cozinha planejada armários, dependências completas, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Scvl4384

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3303

S.CONRADO R$36.000.000 Elvira Niemeyer Casa, belíssimo condomínio, vista mar, segurança 24hs, 3salas, 6 suítes, 3banheiros, 2dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3283

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$750.000 Av.Lucio Costa, residencial c/serviços, 55m2 frente mar, sala, quarto, banheiro, cozinha, mobiliado c/armários, infraestrura. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.: (21)99748-6155/ 98529-1411

BARRA R$1.350.000 apart-hotel frontal Praia Pepe. Apartamento 61m2 vista Mar, sala 2ambientes, varanda, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6830

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 215m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.800.000 Barrinha Jardim Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, salão, varandão 4quartos, 2suítes, cozinha gourmet planejada, piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvp5015

BARRA R$3.490.000 Cobertura duplex, projeto arquitetônico, salão 3ambientes, 3 suítes, closet, ampla varanda c/piscina, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98996-7212 Ouro3237

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ Vendo terreno com natureza exuberante, vista Pedra Gávea. Condomínio exclusivo, segurança, guarita, controle acesso. Direto proprietário. Tel: (21)99913-4586.

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$750.000 Apartamento 117m2. 1ªlocação. Frente, varandão, 3qtos (suíte), sala, 2vgas. R.São Francisco 89, estação BRT Gilca Machado. Tenho outros. Tel:99937-4176. Sr. Carlos.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.890.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida, Direto Proprietário. Zap2552016519 Tel.:99974-9564 Cr.16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

Casas e Terrenos

ANIL R$1.000.000 Casa 400m2., 6qts. (3stes.), piscina, 2vgs. garagem, churrasqueira, sl.festas. Frente p/rua principal. Serve p/residencia/ comércio. Ac.propostas. Tel.: 2242-4838/ 99997-3060. Cr. 061888.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS GRAJAÚ

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa próximo Praça pólo gastronômico. Apartamento excelente estado, claro, arejado, sala, 2quartos, escritório, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2124

Tijuca

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MÉIER R$450.000 R.Conego Tobias Casa, sala, 3qtos, banheiros, copa-cozinha, terraço coberto c/churrasqueira., garagem 2carros. Ac.Caixa. Tel.:(21)99861-3636. Cr.12644.

ZONA NORTE 2

Penha

Casas e Terrenos

PENHA R$390.000 2 casas mesmo terreno, 3qtos./ 2qtos. quartos, junto Park Xangai, serve para uso comercial. Informações Tel.: (21)99986-9993.

São Cristóvão

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$320.000 Próximo Pça.C. Vermelha, Lojão 240m2, desocupado, c/jirau p/ escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/ 2199-3722 Scvp7127

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 99969-4806 Cj250

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

JACARÉ R$2.300.000 Lino Teixeira, Lojão (1.720m2) em 3 pisos, Funcionou Banco Oficial, Melhor trecho (Mercados, Bancos, comércio) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 R.Evaristo Veiga, próximo Teatro Municipal, Cinelândia, Metrô. Oportunidade! Sala 25m2, vista livre, andar alto, mobiliada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7211

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado. R.Uruguaiana junto metrô Carioca. Sala 30m2, ótimo estado, clara, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5382

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próximo Museus Amanhã, Arte do Rio. Sala 31m2. Prédio c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6651

CENTRO R$75.000 Av.Marechal Câmara. Ed. Orly junto Aeroporto, Fórum. Prédio tradicional c/catraca segurança. Sala comercial c/1vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6811

CENTRO R$90.000 Oportunidade! Preço abaixo Mercado! R.Santa Luzia junto Cinelândia. Sala 133m2, recepção, 4ambientes funcionais, copa, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6249

CENTRO R$99.000 R.Senador Dantas junto Largo Carioca. Sala 33m2 c/1vaga escritura, reformada, vista Jardins Petrobras, Catedral, mobiliada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6207

CENTRO R$105.000 R.Assembleia. Prédio moderno, fachada espelhada fumê, portaria c/catraca. Sala 35m2 luxuosa, piso porcelanato, acesso digital. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6609

CENTRO R$120.000 R.Quitanda próximo estação São Bento Vlt, Museus. Sala 34m2, excelente estado, andar alto, piso frio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7204

CENTRO R$150.000 Preço Abaixo Mercado, Oportunidade! Av.Graça Aranha. Sala 120m2, vista Palácio Capanema, recepção, 3espaços funcionais, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6339

CENTRO R$200.000 R.Assembléia Próx.Fórum, metrô. Ótima sala 62m2, clara, arejada, andar alto, vista livre, bem dividida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7203

CENTRO R$254.000 Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto Mcdonald's. Sala 254m2 ótima planta, salão, 2Banheiros, copa, ar.central www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

CENTRO R$400.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colombo. Sobreloja 168m2 reformada, excelente p/laboratórios, clinicas, curso, empresas diversas atividades www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

CENTRO R$450.000 R.Candelária. Andar 302m2, ótima planta, clara, arejada, composto: 3salões vista deslumbrante Centro, 3banheiros, 1copa. 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6850

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$500.000 R.México frontal Consulado Americano. Sobreloja 277m2 piso frio ótima planta, ideal p/clínica, laboratórios, cursos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5930

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

COPACABANA R$200.000 Oportunidade de negócio, Djalma. Ulrich, Loja pequena, desocupada, servindo várias finalidades, salão, banheiro, piso elevado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7071

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IPANEMA R$8.400.000 Visconde De Pirajá Excelente Localização Loja Frente p/Rua, 150M2 Girau 60M2 Totalizando 210M2 Bem Alugada! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7101

Salas e Andares

COPACABANA R$255.000 R. Miguel Lemos esquina Nossa Sra.Copacabana próximo praia, metrô. Sobreloja 46m2 clara, arejada, excelente galeria movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7196

COPACABANA R$893.000 Excelente Sobreloja 120m2, dividido 2apartamentos, Próx. praia, totalmente reformado, silencioso, 2salas, 3quartos, cozinha planejada, á.serviço, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11871

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$2.650.000 Conde Irajá nobre. Prédio Comercial (2 pavimentos) 577m2, Bom estado, Montado p/clínica, 5 vagas na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$5.000.000 Prédio comercial próximo Metrô L. Machado. 400m2, reformado, 3pavimentos, salas, armários, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BANGU Vendo Lojaço espetacular, Calçadão de Bangu, Cônego de Vasconcelos 19, 500m2, 250m2 piso mais 250m2 sobreloja. Oportunidade única Tel.:97531-7194 Creci:056142.

BENFICA R$295.000 Cadeg Localização excelente, fluxo intenso, constante, ponto estratégico. Loja 86m2 térreo totalmente reformada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvl7085

PILARES R$18.000 Lojão 2pavimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Local Movimentado, Excelente Estado, Blindex Portas Correr Automáticas, Antigo Bradesco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, linear, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha+ anexo, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv12244

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Roca junto Praça Saens Pena. Excelente sala 33m2 reformada, porcelanato, clara, arejada, vista Praça. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shopping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA
3 PAVIMENTOS
AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
CJ 250 SergioCastro imóveis
99969-4806

Galpões

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

NOVA Iguaçu R$3.000.000 Lojão 1.200M2 Antiga Salas Cinema, Localização Estratégica. Banheiros, Sala Espera, Capacidade p/750 Pessoas Sentadas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:97048-1624 Scvl7102

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
CJ 250 SergioCastro imóveis
2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.700 +taxas R.Paula Freitas, 1 por andar, and.alto, sala, 3qtos c/armários, suite, copa-cozinha, deps.completas. Imobiliária Cajuti CJ:362 Tel.:(21)99748-6155/ 98529-1411

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$6.000 Humberto Campos Magnífico Apartamento, 2 Amplos Quartos, 2 Elegantes Banheiros, Cozinha Planejada, Mobiliado, Excelente Localização. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl1150

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$3.200 +taxas. Cond.Duetto, R.Teodoro da Silva, 899, próximo shopping. Novíssimo, infra-estrutura total (piscina, sauna, sl.festas, academia, churrasqueira,etc). 70m2., varandão, sol manhã, 2qts. (1ste.), banh.social, armários planejados, vg.demarcada. Tel.:98810-7343.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação — R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação — R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

INÊS 249

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

FREGUESIA R$17.000 Três Rios, Lojão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado, Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

FREGUESIA R$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, Ideal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4422 99852-7726

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS
ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO
LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS.
R$ 18.000.00
Ref:4412
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Profissionais se oferecem

CUIDADORA de Idosos. Ofereço meus serviços. Graduada. Tenho referências. Sra.Rita de Cassia. Tel.:(21)97-595-3024.

Empregos

MANICURE Depiladora e Cabeleireiro(a). Salão em Ipanema contrata profissionais c/clientela. Tratar c/ Ronaldo Tel.(21)99707-9105.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Atas, Avisos e Editais

Levy LEILÃO **3913**

ESMERALDA LEILÕES

EXPOSIÇÃO: informações por e-mail e telefone.

e-mail: contato@esmeraldaleiloes.com.br

(21) 97252-5983

LEILÃO AMANHÃ:

Dia 19 de Julho de 2024

Sexta-feira às 15h

Organização: Nathalia Cristina

LEILOEIRA: Patricia Levy - JUCERJA Nº 268

LOCAL: Bairro: Rua Calmon Cabral 42 iraja

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL. Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS